ANNO XXXIV N. 5.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

SEXTA FEIRA 8 DE JANEIRO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim Ignacio Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Igarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juiz do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

6 Quarto minguante as 10 horas e 27 minutos da tarde.
15 Lua nova as 3 horas e 13 minutos da manhãa.
22 Quarto crescente as 2 horas e 37 minutos da tarde.
29 Lua cheia as 6 horas e 52 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

4 Segunda. S. Tito b.: S. Prisco presb.: S. Rogoberto.
5 Terça. (Vigilia da Epiphania) S. Simeão Estelita.
6 Quarta. ✠ Epiphania ou Manifestação do Sr. (dia de Reis.)
7 Quinta. S. Luciano presb.: S. Clero diac.
8 Sexta. S. Lourenço Justiniano patriarcha de Veneza.
9 Sabado. Ss. Julião e Bazilica sua esposa mm.
10 Domingo. S. Gonçalo de Amarante.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

EXTERIOR.

AS ELEIÇOES DE INGLATERRA EM 1857.

« Eu conseguirei produzir em « França a impressão profunda « que inspira às almas capazes de « comprehende-lo o magestoso espectaculo que offerece a Inglaterra, onde a virtude dirige do « throno os destinos do paiz, sob « o imperio d'uma liberdade sem « perigo para sua grandeza. »

(Discurso do imperador em resposta á petição da Cité de Londres.)

As eleições que acabam de dar á Grãa-Bretanha um novo parlamento, offereceram um grande e curioso espectaculo, que para os observadores desinteressados pode fazer honra as instituições do paiz; ellas descobriram o progresso dos costumes publicos no seio d'um povo habituado a um exercicio longo e pacifico da liberdade e fizeram ver que as molas de sua antiga constituição, longe de se haverem gasto pelo atrito do tempo, nunca tiveram mais força e mais destreza.

Durante um mez inteiro, o governo poz-se como de parte; a realeza parece retirar-se da arena; a nação, chamada a tomar parte na escolha dos deputados da camara dos communs, póde pronunciar-se a seu bel-prazer sobre os homens e sobre as cousas na plena posse do direito de dizer e escrever tudo; e os grandes poderes publicos longe de correrem o menor risco nesta prova de juizo do paiz, ganharam como sempre em segurança e respeito.

A ordem no movimento he a senha repetida de geração em geração, à que nunca o paiz deixou de mostrar-se fiel.

Embalde falsos prophetas preconisam a decadencia da Inglaterra; a Grãa-Bretanha oppõe-lhes com segurança o permanente testemunho de sua grandeza viril, e máo grado os medicos que procuram fazer curas e que desejariam faze-la passar por enferma, ella continua a dar por si mesma o bolletim mais satisfactorio de sua força e de sua saude.

He esta a lição que hoje nos podem dar as ultimas eleições, pondo-nos debaixo dos olhos o movimento da vida politica do paiz isento de toda violencia: ellas não nos devem somente servir para fazer conhecer a luta dos partidos; entre os quaes pacificamente se disputa o poder; antes de tudo he força que ahi contemplemos o espectaculo d'um povo que está habituado a usar de seus direitos sem tentar abusar delles, e que sempre soube conciliar o amor do progresso com o respeito das tradições. O papel das personagens que estão em scena tem incontestavelmente sua tal ou qual importancia; mas sobrepuja-o o papel desta personagem anonyma que he a multidão e que, como o coro da tragedia antiga, a uns applaude, a outros reprehende e a todos julga.

Este espirito publico he a alma da constituição britannica e como que o sopro desta grande creação: «mens agitat molem.» Só elle pode descobrir a physionomia e o caracter das eleições da Grãa-Bretanha; anima o quadro, esclarece todo systema e resume igualmente todas as garantias.

As eleições que dão à Grãa-Bretanha sua camara dos communs, não se celebram a portas fechadas, nem interessam somente os eleitores; fazem-se perante o povo, senão pelo povo, e sem dar a toda nação o direito de entrar no corpo eleitoral, não a excluem entretanto. Ellas tem outro interesse que não o d'um voto silenciosamente exprimido e silenciosamente recebido. Instauram, por assim dizer, como um grande processo em que se expõem todos os principios, em que se debatem todas as questões, em que todas as causas são ventiladas, pleiteadas e julgadas. São um appello à opinião, que, livremente consultada, se pronuncia livremente, defendida contra si mesma pela resistencia que podem oppor as instituições a seus ephemeros caprichos. Destinadas a sujeitar a responsabilidade dos governantes ao exame dos governados, ellas fazem dos negocios publicos negocios privados de todos os cidadãos. Não distribuem assim no paiz em pequenas doses a vida politica, expandem-na fluente, sem todavia precipita-la como uma torrente que ora engrossa ora se adelgaça, mas fazendo-a rolar como um grande rio que não secca nem trasborda.

Ellas offerecem um espectaculo livre, esclarecido pela luz do dia, que se descerra aos olhos e aos ouvidos: os—meetings—que as preparam, os—hustings—que as discutem e decidem lhes servem de theatro.

He esta a scena em que convém estuda-las nas differentes phases que atravessam.

O signal da eleição geral dos membros da camara dos communs he dado pelo acto real de convocação de um novo parlamento, ou porque assim seja em razão do reinado que começa ou do reinado que expira para os poderes do parlamento em exercicio, que não podem prolongar-se alem de sete annos, ou finalmente, como no caso em que se deu em as ultimas eleições, em virtude d'uma solução que permitte aos ministros da corôa exercer um direito de appellação da camara para o paiz.

O lord chanceller encarregado da execução das ordenanças reaes transmitte a sua ordem (writ) ao secretario da corôa junto á chancellaria, e este envia logo ao scheriff de cada condado a ordem de fazer eleger os deputados que devem representar o condado, ou qualquer districto dependente deste condado.

Os scheriffs devem publicar dentro do prazo de dous dias, uma proclamação que chama os eleitores do condado, assim hoje como outr'ora, á velha corte do condado, convidando-os para que ahi se reunam seis dias depois ou doze dias ao muito tardar.

Os eleitores das aldeias (bourgs) que tem direito de representação são convocados em geral, segundo as ordens dos scheriffs, pelo official municipal proposto à eleição, que deve ser celebrada tres dias, pelo menos, depois da convocação e seis dias ao mais tardar.

Tomam-se as necessarias precauções para dar a esta convocação a publicidade necessaria, e a hora da publicação he fixa entre as oito horas da manhãa e as quatro ou seis da tarde, segundo a estação, para previnir a reproducção da astucia de que se servira outr'ora um candidato de Shaftesbury, que fez publicar, entre onze horas e meia noite, o dia da eleição de que não queria que soubesse o seu competidor.

A convocação do scheriff chama os combatentes à arena, em que não se fazem esperar para assegurar-se ou antes despertar a victoria; mas antes de comparecer, não desprezam as precauções necessarias para preparar o terreno, e para que não venham a ser sorprendidos de cuidados, põem-se em movimento antes que seja dado o signal.

A luta extrema trava-se nos—meetings—ou reuniões populares que entraram nos costumes e nas leis do paiz, e que parecem fazer parte de sua constituição. He nos—meetings—que os candidatos vem reconhecer sua posição e ensaiar suas forças; são elles que os annunciam pelos jornaes e por editaes, tratando com todos aquelles que partilham suas opiniões. Assim he que adquirem relações publicas com os seus concidadãos, prevenindo todas as explicações que se lhes possam pedir.

Ao mesmo tempo vem-lhes em auxilio os seus amigos, que multiplicam as reuniões em seu favor, para fazer valer os titulos que os podem recommendar aos eleitores. Não são excluidos destas reuniões os que não são eleitores; como elles podem contribuir para formar a opinião publica, mesmo sem dar os seus suffragios, são igualmente chamados a ouvir discutir o merito e a politica dos candidatos. Occasiões ha até em que os candidatos ou os seus amigos os procuram nas reuniões para que os convocaram especialmente, e sem appellar para as suas paixões, impetram-lhes que façam valer os direitos que lhes assistem, como seja influencia por praticas aos pequenos mercadores que são eleitores, para decidi-los a votar pelo candidato de sua escolha.

Nos—meetings—que cobrem a Inglaterra com reuniões de dia e de noite, nas cidades e nos campos, he que se faz ouvir a voz do paiz, cujo echo se cruza em todas as folhas publicas; estes—meetings—garantem á minoria o exercicio de seus legitimos direitos e oppõem-se á tyrannia da maioria; secundam as boas causas e desanimam as facções pondo á nota os erros e as paixões desordenadas que se encobrem nas trevas; não fazem perder ao paiz o respeito à ordem publica, protegida por justas leis de repressão, e ao mesmo tempo elevam-na a escala de uma discussão seria em que os artificios da linguagem encontram pouco favor e em que o bom senso facilmente prevalece.

Os—meetings—abrem a campanha das eleições, e emquanto ella dura, continuam incessantemente, desafiando a infatigavel actividade do candidato e de seus amigos; mas não bastam somente os—meetings—; e ha ainda outros laços que cerram as relações do candidato com os seus committentes.

A preparação d'uma eleição não consiste somente nos discursos pronunciados em publico, requer esforços ainda mais perseverantes e trabalhos inda mais dolorosos, e he até designada por uma palavra peculiar à lingua ingleza—o canvars—. A conquista dos votos não se obtém somente pela boa fortuna da palavra; ás mais das vezes he preciso que lhe assista a popularidade. Não basta que o candidato faça nos —meetings— sua profissão de fé; he ainda necessario, mormente se a eleição deve ser disputada, que por si ou por outros visite seus eleitores, para impetrar-lhes que lhe destinem seus votos. Quando se aproxima o dia da eleição he de costume que o candidato lhes vá offerecer seus deveres, segundo a expressão consagrada, e render os seus agradecimentos aos que já se pronunciaram em seu favor; o ultimo dos cidadãos, se he eleitor, pode receber por este modo a visita de um fidalgo ou de um rico burguez que lhe vai solicitar o suffragio, expondo-se à sua recusa.

Nos condados e nas cidades em que o corpo eleitoral he muito numeroso para que o candidato possa satisfazer todos os seus deveres, substituem-nos agentes pagos ou voluntarios, que em seu nome dirigem a palavra aos eleitores e entregar pelo menos as cartas do candidato. Seria curioso acompanhar os candidatos ou os seus amigos de casa em casa, ouvir as respostas dos que lhe dizem—sim—e dos que lhes dizem—não—, e ve-los trocar com os primeiros um cordial aperto de mão e com os segundos um frio cumprimento. A negligencia em todos estes tramites pode comprometter uma nomeação, que algumas vezes se obtém apenas por um voto de maioria, e quando se empenha a luta antes entre as pessoas do que entre as opiniões, dá-se por vezes que um eleitor se recuse dar o seu voto ao que não o tratou com polidez.

No dia da eleição costumam os candidatos a ordinariamente pedirem desculpa aos seus committentes por todos os seus esquecimentos voluntarios; um desculpa-se com a falta de tempo, outro a inexperiencia; este teme que as suas cartas não tenham sido regularmente distribuidas e explica como algumas poderam levar descaminho. Dest'arte são as eleições um meio poderoso de união entre as varias classes e uma ponte lançada, por assim dizer, entre ellas; he como uma cadeia de dependencias que estabelecem do alto a baixo e que impõem aos candidatos considerações de todo genero, à que se deve submetter um patrono livremente eleito para com todos aquelles que quer ganhar ou ter por clientes.

Os discursos e as visitas, a propaganda publica e a propaganda privada, he o duplo trabalho que rouba aos candidatos todo o seu tempo e absorve as suas fadigas

De feito, grangeiam-lhes estes meios o apoio e o concurso dos principaes cidadãos que se interessam por amizade ou por identidade de opiniões em favor de um dos competidores, promptos a carregar só sobre os hombros todo o peso da luta, se por acaso o candidato enfermo ou ausente não póde trabalhar por si mesmo. O lugar de reunião de cada «comitê» torna-se publico, e faz-se logo o quartel-general, onde cada um póde vir dar novas e procurar as ordens. São os «comités» que dirigem a campanha eleitoral dos candidatos, e que tomam todas as medidas necessarias para faze-los triumphar; nomeiam-se redactores para compor os requerimentos, as petições e os appellos, que se endereçam dos eleitores, para faze-los distribuir por entre estes e envia-los aos jornaes, que os traladam para as suas columnas. Outras dão ahi suas instrucções aos multiplices agentes, muitas vezes bem pagos e bem sustentados, e que se occupam em fazer o ról dos eleitores, dirigir-lhes cartas, enumerar os que estão seguros, procurar os duvidosos, e em prevenir assim o que ha para temer, e assegurar o que promette a victoria. Abrem-se ao mesmo tempo as subscripções destinadas a cobrir as custas, e mais d'uma vez tem-se dado que se indemnise o candidato das despezas que lhe eram impossiveis. O espirito de associação, que parece ser o attributo do caracter inglez, descobre por este modo sua força e seu poder; determina este movimento e esta communidade de todos os esforços, que, em vesperas d'uma revolução pueril e ameaçadora, produziram em França, sob o fogo do inimigo, a salvação do partido, da ordem: se ha paizes em que esta actividade, bruscamente alterada de seu estado anormal, parece uma crise, outros ha em que a constituição he a condição ordinaria da paz.

Preparada a eleição, vejamos como ella corre: he um quadro vivo sobre que se desenham alternativamente as scenas mais variadas que renovam o interesse permanente do espectaculo.

O primeiro dia da eleição he o dia da nomeação; desde este dia foi proclamado pelo scheriff ou pelo official proposto, e os jornaes e os cartazes recordam no instantaneamente á quantos podessem ignora-lo, ou porventura esquece-lo. Nas grandes cidades como Londres, dividida em muitos districtos eleitoraes, e em que o candidato póde expor-se facilmente á ser esquecido dos eleitores, a nomeação abala pouco o movimento habitual das cousas, e não impede que muitos indifferentes, das classes mais elevadas, se fiquem na inacção. Na provincia, pelo contrario, onde a vida politica conserva toda sua energia, ella suspende as occupações e os prazeres: tudo contribue para dar-lhe ares de festa. Se, por exemplo, tem de ser a reunião em uma cabeça de condado, começam a repicar os sinos desde pela manhãa, os hoteis arvoram bandeiras rivaes, ouve-se o ruido das noticias que circulam, das acclamações que se succedem.

Posto que ja' estejam prohibidas, e que a lei puna todas as procissões publicas dos partidos, ainda se póde assistir, ao menos na vespera de uma nomeação, á chegada solemne d'um candidato que he acompanhado á cavallo por centenares de partidistas. Nas ultimas eleições, o joven lord Althorp, que aos vinte e quatro annos vinha pleitear a candidatura do condado do Northampton, entrava por esta maneira na cidade, acompanhado d'um cortejo que recordava os tempos da faculdade.

O aspecto do lugar da assembléa não he menos curioso. Quer seja em algum lugar coberto ou descoberto, distingue-se logo a primeira vista um tablado de dez a doze pés de altura, que parece destinado aos espectadores de —courses; são os «hustings» principal apparato da ceremonia. No centro, uma pequena balaustrada indica a tribuna, por debaixo da qual corre uma galeria com assentos e pulpitos, destinados aos estenographos dos differentes jornaes, a quem o orador dicta o discurso que não póde pronunciar em tão alta voz que seja ouvido, consolando-se com o pensamento de ter leitores. Os principaes amigos dos differentes candidatos e os membros de suas commissões, he que occupam os «hustings», sem que podem ter assento por um cartão os estrangeiros e até as estrangeiras, que se grupam, segundo as suas sympathias.

He ahi, neste auditorio fervido e agitado, de apparencias ora grosseiras, ora mais sociaveis, que vão achar echo todas as opiniões: elle representa a parte que tem interesse pelo debate que se vai abrir, e nem sempre espera pacientemente o seu começo.

Outra assistencia moldúra de alguma sorte o lugar da assembléa. Se os «hustings» tem sido edificados proximos a cabeça do candidato, no meio d'um desses bellos prados, que são o ornamento da Inglaterra, numerosos carros desfilam em duas alas, bordando o recinto. Tiram-se os cavallos das carruagens, e assim unidos uma ás outras, offerecem um circulo elegante e gracioso, em que revivem as tradições dos antigos torneios. Em requissimas equipagens, tiradas à galope por quatro cavallos enfeitados em favor deste ou daquelle partido, estão assentadas as damas e as jovens com as suas largas fitas à fluctuar sobre os seus chapéos ou manteletes, indicando pela cor o candidato de sua escolha. A ultima linha he formada por «omnibus» e berlindas, cujos tejadilhos podem servir de galeria aos que procuram os melhores lugares. Entre todas estas filas de carros circulam proprietarios e rendeiros à cavallo, os verdadeiros « country-gentlemen », que se não apeiam para nada perder o que podem ouvir. Finalmente, no meio do campo da eleição, passeiam tranquillamente os «constables» (officiaes de justiça) especiaes, encarregados de prestar auxilio aos «policemen» do condado, acrescentando apenas ao seu traje costumeiro um cartaz sobre o chapéo e um bastão, que he a insignia respeitada da autoridade da lei. He assim que passa pelos olhos o panorama da Inglaterra camponeza. Nas praças da cidade varia apenas a apparencia do espectaculo, subsistindo sempre o mesmo auditorio; nas janellas e algumas vezes nos terraços das casas vizinhas, he que as damas interessadas na luta se portam, quando não se atrevem à encara-la nos «hustings», para animar a luta, como se disse já sobre uma dellas «pela celeste rhetorica de seus olhos.» As mulheres dos candidatos raras vezes deixam de ir associar-se a boa ou má fortuna de seus maridos, e são muitas vezes saudadas pelas acclamações populares: os vivas a' lady Russell, testeficavam espontaneas galanterias das turbas. Até meninos apenas sahidos da infancia, acompanham por vezes seus pais aos «hustings»; na eleição da Cité, nessa velha sala de Guild Hall, em que as turbas frementes se apinhavam com uma multidão escolhida de espectadores e espectadoras, lord John Russell, tendo a' seu lado um de seus pequenos filhos, parecia demonstrar como as grandes familias da Inglaterra preparam os seus filhos desde o verdor dos annos para a vida publica, educando-os na escola das tradições hereditarias do paiz.

Perante esta assembléa tão variada, he que se abre a eleição da nomeação, antes de meio dia nos condados, antes ou depois de meio dia nas cidades. Começa a sessão pela proclamação que ordena o silencio. Depois de ter dado conhecimento do acto de convocação, o «sheriff» ou o official municipal proposto a' eleição, presta o juramento requerido para o leal cumprimento dos deveres inherentes a' seu cargo, e o faz seguir, sob pena de uma multa de 50 libras, da leitura do acto destinado a' perseguição da corrupção. (1) Não lhe resta então mais do que perguntar quaes são os candidatos, os quaes antes de se apresentarem por si mesmos, fazem-se apresentar alternativamente por seus amigos: elles tem ordinariamente pelo menos um aggregado que se encarrega de propor e justificar a candidatura, defendendo as opiniões que cada um delles representa, oppondo-as as opiniões dos seus competidores, quando a eleição he contestada. Assim he que se preparam os candidatos para entrar em scena, deixando raras vezes de appellar para seus concidadãos, e de pleitear por si mesmos a sua causa. O exemplo de abstenção voluntaria dado pelo grande historiador da Inglaterra, M. Macaulay, nas penultimas eleições de Edimburgo, he muito opposto aos costumes politicos do paiz para ser seguido. Pelo contrario, a tradição não permitte aos candidatos mostrar-se no conflicto das universidades de Oxford e Cambridge, para que sua dignidade não corra algum risco de ser compromettida, e para que a nomeação não possa offerecer o espectaculo d'uma grave ceremonia perante a' assembléa dos professores e graduados: em Oxford, só o discurso latino tem direito de ser recitado. Entretanto, estas excepções ou estas anomalias não impedem o uso geralmente admittido de seguir seu caminho, segundo o costume geral, os candidatos uma vez apresentados, depois de se haverem confundido nas fileiras de seus amigos, sahem dellas para descobrirem-se sobre os «hustings», perante a multidão.

Sua apparição he o signal que põe em movimento o zelo de seus partidarios ou a opposição de seus adversarios. Se he que elles não tem competidores, são recebidos com vivas; mas se pelo contrario a eleição he seriamente disputada entre differentes adversarios, as acclamações e os vivas dam-se quasi sempre um combate prolongado, em que tomam parte todos os assistentes, assim sobre os «hustings» como perante os «hustings».

Ao mesmo tempo que todas as boccas se abrem, as mãos elevam-se, os chapéos agitam-se no ar, e quando o tumulto começa a pacificar-se deve o candidato acabar de se assenhoriar delle. Mais de uma vez trata-se para elle de reverter em seu favor as sympathias de uma população mal disposta, e em semelhantes circumstancias, o modelo do genero pode encontrar-se no discurso pronunciado em Carlisle por um dos primeiros estadistas do parlamento, sir James Graham, que era combatido pelo partido ministerial. He preciso citar o exordio:

« Senhores, dizia elle, gosto desta praça do mercado em que me acho nos «hustings»; aqui respiramos um ar livre, a luz do céo se derrama sobre nós, não ha aqui para temer nem a obscuridade nem a intriga. Amigos e adversarios, podemos encarar-nos face a face, e este jogo leal, tão precioso para qualquer assembléa de inglez, tem aqui alguma cousa de sagrado. Sim, gosto desta praça do mercado, porque ella me recorda muitas batalhas e victorias antigas; ella me rememora o tempo em que combatiamos pela reforma da lei eleitoral, pela reforma da lei municipal, a que deveis o vosso conselho de cidade e vosso corpo de «aldermen», eleitos pelos contribuintes e responsaveis para com o povo. Aqui foi tambem o campo da batalha da liberdade religiosa e civil; aqui prevaleceu o grande principio que era o signal de reunião do partido liberal, o grande principio que condemna qualquer exclusão dos direitos civis em razão da fé religiosa. E como pois não haveremos de fallar dessa grande batalha da liberdade do commercio que deu ao povo a vida ou a barateza dos productos? São estas as campanhas que aqui se deram e se ganharam, e eis-aqui tende a razão por que eu, que sempre combati comvosco, eis porque eu, ainda o repito, gosto deste lugar.... Para mim o dia vai bem adiantado; para mim, que supportei o seu peso e calor, chegou a decima primeira hora; compete-vos dizer se devo ou não ficar mais uma hora a vosso serviço.»

O tom nem sempre deve ser tão solemne, e a leveza da graça espirituosa faz por vezes o papel do exordio. Em Douares, M. Oscherne, secretario do almirantado, depois de se ter dirigido aos eleitores e não eleitores, percebendo que um grupo de amotinadores se preparava para fazer continuar o tumulto, fez uma brusca diversão, pedindo que se lhe désse tambem a liberdade de dirigir-se aos não eleitores que via nas janellas, e que valem para esta assembléa a graciosa presença de um numeroso circulo de damas.

« Espero, disse elle, que os não eleitores que são do outro sexo poderão fazer prevalecer nesta assembléa, se não a urbanidade elegante que quasi se não pode roubar-lhes, ao menos essa attenção que nunca se deve interromper quando taes pessoas honram a discussão com a sua presença. Tenho certeza de que não haverá outro meio de intimidação que mais seja para temer do que o seu desfavor, e que nenhuma outra corrupção se poderá acrescentar ao encanto de seus sorrisos.»

O auditorio não se mostra indifferente a estas galanterias, e o candidato aproveita o momento favoravel para reatar a offensiva contra seus adversarios.

« Sorprende-me, acrescentou elle, depois de ouvir declarar a meu adversario que não pretende fazer a menor opposição ao primeiro ministro, ve-lo na minha presença combatendo em minha pessoa a eleição de um membro do governo; quero crer que elle tem para com o primeiro ministro as melhores intenções, mas sei tambem que o amor pode revestir-se de formas mui differentes, e até ja' hei conhecido homens que espancam as mulheres, passando por ama-las: penso que tal processo he, pelo menos, pouco logico. »

Era preciso provocar gargalhadas, e alcançado este triumpho, estão ganhas as boas disposições do publico.

He com o auxilio de todas estas precauções mais ou menos habilmente manejadas que o candidato consegue fazer-se ouvir, aproveitando-se do silencio que as turbas lhe deixam ao menos por intervallos. Então he-lhe preciso reatar e variar sua profissão de fé, completar a exposição de suas opiniões, responder a todas as questões por novas promessas, e expender em seu favor todas as razões principaes que podem apartar o competidor e reanimar a confiança de seus partidistas para assegurar a victoria.

E apanhado por este modo sobre todos os negocios publicos, o debate interessa o povo inteiro pelos destinos do paiz; elle o faz penetrar em todas as questões que respeitam a' grandeza e prosperidade da Inglaterra, a' sua boa administração, a' gestão vantajosa de suas finanças; faz-lhe conhecer todos os progressos que melhoram a condição das classes laboriosas, e lhe ensina como os candidatos pensam justificar a confiança dos eleitores.

Semelhantes discursos não são sem duvida discursos parlamentares aprofundados com descanso, delicadamente aguçados, ornados de citações gregas ou latinas, e seria preciso dispor, como M. Disraeli, dos mais felizes dons de uma linguagem insinuante, para ousar sustentar com os seus ouvintes a linguagem que sustentaria perante a camara dos communs. No entanto as tradições dos «hustings» tem a sua parte de influencia sobre o caracter que distingue na Inglaterra a palavra politica; ellas dão ate aos oradores do parlamento estes habitos de lhaneza e simplicidade que são necessariamente correntes nessas grandes assembléas da praça publica, com um povo inimigo da declamação, ainda a declamação apaixonada, cheio de desconfiança pela rhetorica, e que se ufana em gabar-se de não ser o povo atheniense. (2)

Se muitas vezes se pode encontrar nos discursos dos «hustings» exemplos de gravidade parlamentar, não esqueçamos os incidentes que por vezes a provocam, como entremezes comicos, e que assim mesmo requerem do candidato um grande talento de momento.

No dia da nomeação dos deputados do condado de Middlessex, em Brentford, lord Robert Grosvenor fora mal acolhido pela plebe reunida perante os «hustings», que lhe guardava rancor em virtude da proposição que elle aventurara no parlamento em 1855 para que se fechassem as lojas de consumo durante todo o dia de domingo. No meio do tumulto apresentam-lhe na ponta de uma vara uma bocela representando um esquife, onde se escrevera com giz o seu nome. Longe de pertorbar-se, lord Robert Grosvenor replica que tem em sua presença um «gentlman» (era um homem esfarrapado), que não somente estava disposto a cuidar delle em vida, mas que ainda andava preoccupado por prestar-lhe um serviço depois de sua morte; e acrescenta « que lhe agradece ter-lhe posto aos olhos uma lembrança da mortalidade, para que não lhe podesse esquecer perante que tribunal todos irão dar contas de si e fazer julgar da rectidão de suas intenções »

Ha candidatos que fazem pagar caras as interrupções estrepitosas dos que lh'as dirigem, e ainda hoje se pode encontrar nos jornaes inglezes a lembrança das desgraças de um desses imprudentes que, nas penultimas eleições, se fizera achincalhar por lord Palmerston, expondo-se a suas graciosas replicas.

A despeito de todas estas apparencias de jovialidade a que não se deve dar muito apreço, o combate dos «hustings» não he uma futil representação, pois entra no systema das instituições eleitoraes do paiz, e quando não decide da eleição, he ao menos destinado a prepara-la.

Elle termina por um appello feito a toda a assembléa do povo para a nomeação dos candidatos, e he a elevação das mãos que deve conhecer em seu favor a opinião publica. No caso contrario, a assembléa he consultada successivamente em favor de cada concurrente, e então qualquer assistente, inda que fosse um estrangeiro, he por um momento eleitor; aquelles mesmos que ficam a cavallo em torno do recinto reservado, podem tomar parte no voto, e assim augmentam a singularidade do espectaculo. Sobre os «hustings», perante os «hustings», a' acclamação do nome de um candidato, as mãos se erguem ou se abaixam alternativamente: o «sherif» ou o official proposto a' eleição deve logo a' primeira vista decidir em favor de que candidato se pronunciou a multidão, e annuncia sua nomeação no meio dos vivas de seus partidistas. Todavia esta nomeação não he definitiva, e cada um dos amigos do candidato opposto ou do proprio candidato, pode interpor o seu «veto» requerendo immediatamente o «poll», isto he, a apuração dos votos dos cidadãos que são eleitores. Esta he prova decisiva que pode fazer do vencedor de um dia o vencido do dia seguinte. A nomeação popular pode ser annullada pelo corpo eleitoral, guardando todavia o valor de uma prova preparatoria. O povo inteiro não julgou, he verdade, senão em primeira instancia, mas foi realmente consultado.

O proprio «poll», ou a eleição propriamente dita, que he destinado a fazer rever, a requerimento da parte interessada, pelo corpo eleitoral, isto he, pelos cidadãos de escolha, o suffragio da multidão da' ainda certas garantias a' parte da nação que não he chamada a ingerir-se nelle: o «poll» he publico, e dest'arte assegura aos que não gozam deste direito, o direito de verificar os que votam. Os eleitores, como os proprios candidatos, são por este modo responsaveis para com toda a nação.

O dia immediato a' nomeação nas aldêas e cidades, e nos condados o terceiro dia que a segue, se não he um domingo, he agora a época fixada para o «poll.» Elle faz-se em um só dia, e nos condados da Irlanda em dous dias, segundo a reducção uniforme que operaram os ultimos actos legislativos sobre a duração do «poll» que outr'ora podia chegar a 15 dias: somente nas universidades he que o «poll» inda pode durar por cinco dias. Deve começar a's oito horas da manhãa e terminar a's quatro horas nas cidades e a's cinco nos condados. Os votos que anteriormente não podiam ser recolhidos senão em um só lugar em toda a cidade ou condado, devem ser agora recebidos em differentes lugares. A designação de todos estes districtos deve ser publicada dous dias antes, e em cada um delles he preciso que se construa uma especie de alpendre, chamado a barracas do «poll», a menos que a estrada dos «hustings» ou então alguma grande sala seja apropriada para este destino; mas não se pode escolher a sala de alguma hospedaria, taberna ou hotel. As barracas do «poll» podem servir ao mesmo tempo para muitas parochias, localidades ou corporações, cada uma das quaes deve ter seu repartimento especial, indicado por um letreiro. No entretanto devem os repartimentos ser sempre proporcionados ao numero dos eleitores que para cada barraca nunca deve exceder de 450 votantes para os condados, 300 para as cidades, nem mesmo de 100 se assim o requer um dos candidatos. São estas as disposições minuciosas que foram tomadas para pôr o voto ao alcance dos votantes, e para impedir que se prolongasse a prova do «poll.»

Nas barracas estabelecidas para o «poll» he que se deve apresentar cada um dos cidadãos inscriptos como eleitores na epoca, pela lei determinada para a revisão annual das listas. Um dos escreventes ou secretarios publicos designados pelo official nomeado para cada parochia ou corporação, escreve o nome de eleitor, que he verificado logo entre a lista geral; acrescenta nella o seu voto em um grande livro que está aberto a disposição de todos os interessados. Ao mesmo tempo, por tras do secretario, um procurador designado por cada candidato, consignado em sua lista os nomes dos que conferem ou recusam seus suffragios ao commitente que o constituio, prevenindo dest'arte a sua intervenção todos os erros interessados ou involuntarios.

Ja hoje não se requer do eleitor nenhum juramento (3) ou nenhuma justificação de direito, nada se lhe podendo oppôr para não ser recolhido o seu voto. O eleitor não está mais sujeito a exame algum, não tem mais que responder a interrogatorio, nem he ja obrigado a observancia das formalidades de outr'ora, por exemplo, ao juramento de—vassallagem e de supremacia,—que podia, a requisição de um candidato, excluir os catholicos do direito de votar, impondo-lhes uma declaração contraria as suas crenças; todas estas vexações e injustiças são hoje apenas recordações.

A lei (4) limita-se a permittir que o juramento seja deferido ao eleitor pelo official designado ou por outro qualquer interventor, se he posta em duvida a sua identidade, ou se elle he suspeito de ja hever votado na mesma eleição; pode ser-lhe igualmente requerido o juramento prescripto contra a corrupção e pelo que deve o eleitor affirmar que nada recebeu pelo seu voto.

Differentes agentes constituidos pelos candidatos exercem junto as barracas do «poll» uma vigilancia activa, e designam as suspeitas ao official proposto a frente da eleição; porém os mesmos suspeitos, uma vez prestado o juramento, podem dar validamente o seu voto sem prejuizo de direito, que assiste a todos os interessados de proseguirem pelos meios legaes a annullação e a punição desse voto.

A pacifica regularidade com que corre a inscripção dos votantes, não impede que a batalha do «poll» não obstante a repartição dos eleitores em differentes lugares, renove o movimento da batalha da nomeação.

De feito; a publicidade do escrutinio, permittindo seguir de barraca em barraca de voto em voto, as probabilidades felizes ou desfavoraveis de cada um dos candidatos, sustenta e prolonga todas as emoções da esperança e do terror. O numero dos votos, contados de hora em hora, he logo proclamado por uma infinidade de cartazes e annunciado as praças publicas por mensageiros pedestres ou equestres. Immensidade de carros alugados pelos concurrentes, percorrem a cidade cobertos de cartazes, em que se leem ou a palavra da ordem que se deve respeitar, como por exemplo:—no plumber—(nada de divisão), se he que se trata de uma eleição de dous candidatos, que associaram sua causa, ou os appellos mais instantes e mais tocantes, que dão aos candidatos o sobrenome mais popular.

Na aldeia «bourg» de Finsbury, que faz parte de Londres, podia-se ler em lettras maiusculas sobre muitos «cabs» ou omnibus:—Vote fór Duncombe, the Finsbury pet—(ide votar por Duncombe o favorito de Finsbury).

O eleitor que se demora por qualquer circumstancia, não tem mais do que entrar em qualquer carro, se fazer transportar gratuitamente para o lugar em que se procedia apuração dos votos, expondo-se a ser perseguido pelo pagamento do aluguel, se se chega a provar, como se deu em recentes processos, que servio-se do carro de um candidato para ir votar em seu competidor. Na «Citée de Londres, a candidatura de lord John Russell, a quem se oppunha a lista cerrada dos tres candidatos defendidos pelo partido ministerial, dava ao voto o interesse de uma luta vivamente sustentada por um e outro dado. Ao mesmo tempo a candidatura do barão de Rothschild, a quem o juramento que se deve prestar pela fé de christão, ainda não deu assento na camara dos communs acabava de excitar a sollicitude dos eleitores; punha em campo todos os seus correligionarios, e para permittir-lhes vir exercer seus direitos em um dia de sabbado, os rabbinos deveriam decidir, que o voto não era uma infracção a lei do repouso do sabbado.

A medida que se aproximam as ultimas horas, os candidatos e seus agentes redobram os mais energicos esforços; os candidatos apparecem nas janellas de seu «comité,» e se mostram aos seus partidistas, que os saudam em prolongadas acclamações, ou então vão passear na salla do voto com suas familias, decidindo-se algumas vezes a regressarem aos «hustings» para ensaiar a ultima arenga. Por outro lado seus amigos ou os seus, agentes parecem multiplicar-se: acham-se ao redor das barracas junto ao pulpito dos secretarios, exortando os indifferentes, animando os incertos, agradecendo aos fieis e algumas vezes entre-cortando suas vozes para repetir aos eleitores o nome daquelle, que lhes recommendam.

A hora do encerramento do «poll», os secretarios fecham o registro em um sobrescripto obreiado, e o remettem ao official nomeado para presidir a eleição, ou a seu agente. Só no dia seguinte he que o registro deve ser publicamente aberto e unido a todos quantos serviram nos differentes lugares da mesma eleição, para depois ser reenviado sem demora alguma, ao secretario da corôa junto da chancellaria, que o guarda em deposito podendo espalhar copias authenticas. A abertura dos registros he o prefacio da declaração.

A declaração he o complemento de uma eleição. Ella sempre he marcada para o dia immediato ao em que trabalho o «poll», ou então, quando não se requer a prova do «poll», succede immediatamente a nomeação. Consiste a declaração na publica proclamação dos deputados, que são chamados a servir o «bourg» ou o condado.

Quando não se procede no mesmo dia a nomeação e a declaração, esta dá lugar a uma nova solemnidade, cujo antigo ceremonial inda em parte se conserva, nos condados pelo menos. O candidato vencedor volta algumas vezes ao lugar da assembléa em grande pompa, em uma equipagem de gala, seguido de um cortejo bastantemente numeroso de pais e amigos, que o acompanham a pé ou a cavallo, e saudado pelas charamellas de musicos ambulantes. Então reproduz-se o espectaculo do dia da nomeação sobre os «hustings» e perante os «hustings»; só varia em que as paixões se tem acalmado em geral, e os candidatos, vencedores ou vencidos, reapparecidos em face d'assembléa, ja se trocam por habito um desses apertos de mão que os usos inglezes impõe como lei aos adversarios de boa companhia. Ouvem todos e annuncio do recenseamento dos votos e official publico, que tem sido posto à testa da eleição, faz a leitura solemne da acta que transmitte a cada candidato eleito, o poder de representar no presente parlamento o «bourg» ou o condado que o elegeu.

Em alguns condados a declaração he algumas vezes seguida da investidura da espáda, que o sheriff he encarregado de cingir pelas proprias mãos em torno da cintura do novo deputado, que fica assim armado cavalleiro do condado, antigo titulo que jamais em tempo algum deixou de ser dado e de ser recebido como um testemunho do constante respeito de tradição.

Termina a ceremenia da declaração pelos discursos dos candidatos, que, quer tenham vencido, quer tenham sido vencidos, costumam sempre vir agradecer a seus eleitores. Quando basta a prova da nomeação por acclamação para decidir a eleição, o candidato, que não tem necessidade de arcar em luta com os competidores, espera em geral que seja declarada a eleição para pronunciar o seu discurso principal. Mas quando não he assim, quando o candidato tem defendido e justificado sua candidatura desde o primeiro dia de combate, limita-se, depois da declaração, a' dirigir algumas palavras a assembléa, a' menos que lhe não convenha em prol de suas opiniões fazer novos gritos de eloquencia. Se he vencido, deve ter o mais escropuloso cuidado em encobrir todo embaraço, ou despeito, não se condemna ao silencio e agradece aos seus partidistas por lhe ter assegurado pela sua sympathia a consolação de uma derrota de que conte tirar um dia sua desforra. Se he vencedor, remette o merito do triumpho a bondade da sua causa. Orgulhoso e reconhecido pelo mandato de que foi investido, promette não se furtar a' esforços para continuar a merecer a confiança de seus committentes. São estas as phrases de costume e como que se palavras consagradas, que apenas admittem variações.

O novo eleito nem sempre furta ao prazer de oppor o resultado de suas pretenções aos adversarios, e lord Grosvenor, voltando aos «hustings» de Brentford, aprazia-se em recordar que o emblema da mortalidade que lhe fora apresentado no dia de sua nomeação, sem duvida se enganara em sua direcção.

No entanto lord Grosvenor procura ao mesmo tempo evitar toda arrogancia e provocação para com o partido vencido; lord Palmerston, dirigindo-se depois de sua nomeação aos seus eleitores de Tiverton, julgava cahir-lhe a proposito a antiga e boa maxima, que longe de permittir dizer mal dos mortos, recommenda pelo contrario que sempre se lhes diga bem. « Não ha nada mais conveniente do que a moderação no triumpho, dizia outro deputado que acabava de obter a maioria, e nem ella para mim tem merito, porque nunca eu tive senão sentimentos de respeito e até de amizade para com os meus adversarios. E por isso tenho que não me hei creado inimigos, que se hei disparado flechas, devem ter-se despedaçado contra o chão, porque nunca procurei dar-lhes azas, e nem devem ellas ter ferido a ninguem, sem pontas que nenhuma as houve. Os eleitores melodiosos, que perante os «hustings» oppozeram a minha canditatura um concerto de vozes hostis, podem todos ter certeza de que a sua opposição nunca me cerrara' os ouvidos para todas as suas queixas, e nunca me privara' de ter sempre o coração disposto para bem servi-los.»

São estas as palavras de paz e de concordia com que os candidatos felizes ou desgraçados se separam em geral de seus eleitores e a despedida que todos fazem da assembléa de seus cidadãos nunca deixa de ser muito pacifica.

Deste modo, sem fallar das assembléas preparatorias dos «meetings» e das repetidas visitas dos candidatos, a eleição de um membro do parlamento na Grãa-Bretanha consome tres dias em caso de contestação, e só termina em um dia, quando não ha abertamente nenhuma opposição. A' menos que não se possa ultimar em um só acto, a eleição deve passar por tres phases distinctas: a nomeação, o poll ou a eleição propriamente dita, e a declaração. Todas estas grandes provas publicas contribuem para acabar de unir os candidatos a' seus eleitores por uma estreita communidade de opinião livremente manifestada, e ao mesmo os aproximam de todos os cidadãos, chamados aos «meentings», ou perante os «hustings», a tomar uma parte mais ou menos activa na vida politica, sem risco algum para a sociedade. He a sombra de todas estas garantias que os deputados enviados a camara dos communs não são expostos a ser desconhecidos, nomeados por indifferentes.

Para completar o conhecimento geral do quadro que offerece a vista uma eleição ingleza, convém saber que he o papel de official publico que a preside e como he que elle exerce o seu ministerio.

O official publico que he nomeado para presidir a eleição, e cujo emprego designa o nome de «returning officier», tem somente a seu cargo fazer enviar membros ao parlamento pelos condados, bourgs ou pelas universidades da Grãa-Bretanha. Pertence este cargo nos condados ao scheriff (5), nos «bourgs» que gozam do direito eleitoral ao maire (6), ou em falta do maire a qualquer official municipal. Nas universidades incumbe o officio ao vice-chanceller (7). Pode ser delegado este cargo, sob responsabilidade do que o delega, a qualquer adjunto (deputy) que o official nomeado tem a liberdade de escolher, quer para se fazer substituir, quer para se fazer representar em cada uma das praças em que deve ter lugar a votação.

Os deveres do supramencionado official são rigorosamente determinados, e as instrucções que lhe foram dadas pelo ultimo acto de 1843 regulam as mais pequenas circumstancias de sua conducta: deve elle conformar-se estreitamente com o formulario de seu cargo, e desde o principio até o fim da eleição, cada um de seus actos, he successivamente especificado de modo a previnir qualquer uso de poder arbitrario. Extranho a formação da lista eleitoral, elle deixou igualmente de conservar seu direito de exame sobre a capacidade legal dos eleitores, que nella estão mencionados, e he obrigado a inscrever os seus votos sem nenhuma discussão (8).

Não he mais autorisado a debater com elles, nem a deixar debater pelos agentes dos candidatos nenhuma destas questões que anteriormente ao acto de reforma de 1832, podiam submetter durante a duração do «poll», a validade de cada suffragio a uma verdadeira devaça, muitas vezes tumultuosa. As unicas occasiões em que elle se pode achar em relações directas com os votantes não são de tal natureza que possam dar nascimento a menor contestação; ainda quando elle he chamado a deferir-lhes um dos juramentos que ainda são reconhecidos por lei, desde que o recebe, não tem direito de fazer-lhe nenhuma opposição a esse voto, quaesquer que possam ser as presumpções de perjurio ou de illegalidade. Pode, he verdade, contar a parte os votos que lhe pareçam inadmissiveis, e que não devera' mesmo levar em conta na minuta do «poll» etc., que a sua validade seja confirmada pela autoridade competente; mas esta inscripção de um voto condicional não he autorisada senão nos casos rigorosamente determinados, não he legalmente prescripta senão a respeito de um voto dado pela segunda vez em nome da mesma pessoa, ou quando se trata de um eleitor que parece ter-se substituido a outro (9). A prevenção da substituição sem poder dar lugar a exclusão do voto, permitte ao menos ao official eleitoral fazer prender sob sua responsabilidade o eleitor que lhe parecesse falsificar sua identidade, para remette-lo ao juiz de paz quatro horas depois do encerramento do «poll».

O exame dos votos contestaveis e contestados pertence hoje exclusivamente as differentes commissões da camara dos communs, que são encarregadas da verificação de cada eleição; ellas são chamadas para receber e julgar as reclamações a que podem dar lugar os votos. Toda competencia a este respeito foi desta arte cuidadosamente retirada das mãos do official eleitoral.

A intervenção d'este official na eleição lhe dá sómente o poder de estabelecer a escolha dos eleitores, annunciando officialmente quem são candidatos em favor dos que tem lugar a prova da nomeação, ou a prova do « poll, » e declarando-os deste então enviados ao parlamento. Dest'arte he este official encarregado de reconhecer a maioria dos votos; mas nem por sua influencia, nem por seu voto, dispõe de um suffragio se quer. No caso de igualdade dos votos, só na Irlanda he que elle goza do privilegio da voz preponderante; na Escossia, compre-lhe proclamar os dous membros eleitos pelo mesmo numero de votos, e na Inglaterra, se o silencio da lei parece deixar-lhe a liberdade de seguir um dos dous partidos, o uso lhe veda o exercicio d'esse pretenso direito; incumbe a responsabilidade da decisão à camara dos communs, decisão que sempre acaba por uma revisão de votos ou por uma nova eleição. Até ahi, o direito de ter um assento provisorio no parlamento pertence ao primeiro occupante, se um dos novos eleitos tem a phantasia de usar de semelhante privilegio, que então se torna como que o premio da carreira.

He unicamente em vista da protecção a ordem publica que o official municipal he chamado, se isto tem lugar, à exercitar os poderes que lhe são confiados. He de sua particular obrigação não desprezar nenhuma precaução para levar ao cabo a eleição em boa ordem, e se as medidas de segurança por este tomadas são insufficientes para a conservação ou restabelecimento da tranquillidade, pode chamar em auxilio da policia a força militar, para que a repressão não se faça esperar. No caso de tumulto, he até autorisado a suspender a operação e adiar a nomeação ou o voto.

Se a mais escrupulosa imparcialidade pode assegurar, na luta eleitoral, ao official que he nomeado para dirigi-la, o respeito de sua autoridade, que em nenhuma circumstancia lhe falta, embora todas as difficuldades que se podem encontrar sobre os «hustings » no correr d'uma discussão.—Era o dia da nomeação no condado de Middlessex, quando depois dos discursos dos candidatos, um partidista de lord Grosvenor, que tambem era dos concurrentes, tinha a palavra e discorria em seu favor, ja disposto um segundo orador para succeder-lhe na defeza da mesma candidatura; mas os amigos do visconde Chelsea, competidor do lord Grosvenor, queriam embargar-lhe a palavra, oppondo-lhe reclamações. O scheriff-Mechi, julgando-as com fundamento, declara, que não dá a palavra seguidamente a dous partidarios do mesmo candidato e quer fazer retirar da tribuna o novo orador. O orador oppõe alguma difficuldade as ordens do scheriff, quando este, adiantando-se para diante dos « hustings, » interpõe-se certamente entre o orador e o auditorio e veda-o occupar de novo o seu lugar, oppondo-lhe sua alta estatura com seu largo vestimento de seda e pellica. As turbas a este incidente desatam em gargalhas, em que o orador reduzido ao silencio não foi o ultimo a tomar parte, e o scheriff apressou-se em expender com bonhomia algumas palavras de explicação para justificar, e podera-se dizer para desculpar sua intervenção.

De facto, o official eleitoral se esforça como por dar todas as demonstrações de imparcialidade evitando actos, palavras, todas as apparencias que podessem pô-la em duvida; elle sabe que as obrigações de seu cargo não lhe permittem conhecer amigos nem inimigos, e a livre perseguição, que contra elle pode intentar para condemna-lo quer a multa quer a prisão qualquer a que houvesse dado justo motivo de queixa, acaba de garantir o cumprimento de seus deveres.

Tambem elle conta que o combate da nomeação ou da declaração nunca termina sem que valha publicos agradecimentos de todos os candidatos, a que se ajuntam os de toda a assembléa, e não se quer expor a que possa fugir-lhe semelhante recompensa. Para recordar uma expressão felizmente escapada a um dos sheriffs de Londres e acolhida com hilaridade pela multidão, he um «toast d'henneur» que sabe ter seu valor para os que o recebem.

Não procuremos, pois, na intervenção do official eleitoral, quer seja o scheriff nomeado pela corôa ou o maire eleito pelos conselhos electivos das cidades, a intervenção de um agente do governo, que represente suas vistas e seus interesses, e senão suas paixões, e que seja encarregado de fazer aceitar ou mesmo de impôr ao paiz a opinião de um ministerio ou de um partido: não he na Inglaterra que se deverá procurar a pratica, inda modificada de semelhante systema. O não tem nem tem necessidade de ter a seu serviço um corpo de funccionarios destinados a substituir os cidadãos e preparar o triumpho d'esta ou d'aquella politica. Os funccionarios do governo, quaesquer que elles sejam, longe de serem chamados em seu auxilio, são pelo contrario afastados sob pena de poderem ser perseguidos por cada uma das partes interessadas, e, para melhor assignalar como se devem elles ter nas eleições, a lei eleitoral recusa a muitos o direito de votar: e taes são por exemplo os magistrados e officiaes de policia, e em geral os collectores de impostos (10.)

Tomam-se todas as precauções para prevenir, de parte do poder, o menor ataque a independencia dos eleitores, e para não dar pretexto algum de terror, os soldados são encerrados em um raio de duas mil leguas do lugar d'assembléa, por todo tempo de eleição, dentro em seus quarteis. (11) a menos que o official eleitoral requeira a assistencia da força militar para restabelecimento da ordem.

O governo considera a eleição como um negocio privado entre o candidato e os eleitores. D'est'arte não tem que entender nem com as despezas da eleição, que nunca correm por conta do budget do estado. Os homens que são devidos aos adjuntos do official eleitoral, aos escreventes que inscrevem os votos, as despezas de construcção de todas as barracas do «poll, » o pagamento dos officiaes de justiça que tem a seu cargo manter a ordem (12.) correm por conta do candidato: devem ser divididas por partes iguaes entre os candidatos que se apresentam aos eleitores, e os vencido as paga igualmente como paga o vencedor.

Por este modo tudo contribue, na pratica das instituições inglezas, para habituar os cidadãos a se encarregarem por si mesmos dos negocios publicos e a não descansarem só sobre o governo. N'isto os cidadãos tem tudo a ganhar, e o governo nada a perder. Não são algumas desordens isoladas e passageiras que podem perturbar a harmonia do espectaculo dado na escolha de seus representantes por uma grande nação que se mostra ao mesmo tempo livre e digna de sua liberdade. As eleições de Grãa-Bretanha, embora tudo quanto se diga e se escreve, ja não representam mais essas scenas de violencia que mereceram algumas vezes o nome de saturnaes, como o reconhecia ultimamente o chefe do partido conservador, lord Derby; ellas tornaram-se uma luta, mas são quasi sempre uma luta pacifica. As leis tomaram a dianteira para pôr fim aos abusos que só revertiam em proveito da licença, e pouco e pouco os costumes seguiram os prejuizos das leis. A longa duração do « poll, » a inscripção de todos os votos em um só lugar, a discussão publica da legalidade do voto, sustentavam e irritavam as paixões dos partidos sem dar em compensações nenhuma vantagem; as novas disposições que foram estabelecidas fizeram justiça e garantiram o exercicio tranquillo do direito dos eleitores pelas precauções as mais previdentes.

Os passeios dos partidistas de cada candidato reunido em bandos com suas insignias, suas bandeiras, suas cores, provocavam encontros bellicosos, e algumas vezes sanguinolentos; foram prohibidos.

A distribuição publica dos laços, das fitas, era uma occasião frequente de tumulto, e parecia como um signal de reconhecimento entre os partidos; hoje commina-se-lhe uma multa de 10 libras (250 francos). Finalmente a ovação do candidato vencedor, que em algumas cidades era carregado aos hombros de seus amigos em andor triumphal, seguido de todo cortejo de seus eleitores, era muitas vezes um desafio a que o partido vencido queria responder; esta solemnidade deixou igualmente de ser autorisada. Taes são as salutares reformas que sem exigir nenhum secrificio da liberdade, podiam contribuir para assegurar a boa ordem das eleições.

Na ultima provação porque o paiz acaba de passar, as eleições continuaram a ser o que era para esperar, e podem dar ainda um desmentido a' todos aquelles que invocando os antigos espectaculos dos combates de eleição, hoje tão mudados, fossem tentados á procurar nas assembléas eleitoraes da Inglaterra lugares de pugilato.

Na Inglaterra e na Escocia, a livre reunião de um povo inteiro convocado em seus comicios para a eleição de 551 deputados não deu occasião à scenas de violencia senão em uma só cidade: somente em Hiddermінster he que uma multidão furiosa, irritada pela derrota do candidato conservador, precipitou-se a' pedradas sobre os partidistas do candidato liberal no fim da batalha do *poll*, difficilmente deixando-os escapar a' sua colera. Semelhante attentado, em que os eleitores não houveram a menor parte, e que somente prova o alvoroto do populacho desregrado, não deve entretanto ter passado em silencia e dá de si lições que convem aproveitar. Pela indignação que provocou de todos os lados, este facto poz a' nota que o paiz não esta disposto a supportar a volta dos antigos dias de desordem, e contribuio tambem para dar exemplo da energia civil que poz a' salvo de qualquer desfallecimento os costumes politicos da nação. As recompensas que foram promettidas à denuncia dos culpados, as sommas que subscritas para cobrir as despezas da perseguição, podem ensinar a quantos o ignoram ou são tentados a esquece-lo, que sublevações de facciosos não poderiam achar na Inglaterra complices que a elle se associassem para tirar delles proveito nem são pouco indifferentes que se resignassem a supporta-las por se furtarem a resistencia.

A mesma justiça não pode ser tão completamente attribuida á Irlanda dentre cento e cinco eleições, doze deram lugar a tristes scenas de violencia. Mais de uma vez estas commoções populares poderiam ser facilmente abafadas; e ao menos cederam sempre e promptamente a repressão quando não foram sufficientes as medidas preventivas. Porem na Irlanda, como em Hiddermінster, nem interesses, nem paixões de partidos amotinavam os sediciosos; era o gosto da desordem que habilmente havia jogado em favor deste ou daquelle candidato, que punha em movimento uma população sempre habituada antes a precipitar-se do que a raciocinar. Demais como se ha de esquecer que a Irlanda não he a Inglaterra, e que tres seculos de oppressão dispozeram-na mal para o exercicio pacifico dos direitos, cuja longa pratica he só o que pode constituir a educação politica dum povo? A' fallar a verdade, a Irlanda não he mais do que uma liberta, e se não obstante o progresso constante que permitte oppor a Irlanda de hoje a Irlanda de outrora, ella ainda perturba a legitima altivez que pode ter a Inglaterra de suas instituições, he a moralidade da historia que segue seu curso, ensinando que as antigas injustiças ainda quando são reparadas, deixam sempre após si uma grosseira herança de embaraço.

Todavia as perturbações da Irlanda ou as desordens do Hiddermінster, ainda quando fossem seguidas de outras commoções em vez de ficarem circumscriptas em uma só cidade da Inglaterra e fora da Inglaterra em alguns districtos isolados, não podiam ameaçar perigo a sociedade ou ao governo. Ellas não eram provocadas senão por paixões grosseiras e brutaes, destituidas de toda adhesão; não tinham outra importancia que não a de rixas particulares, que não podem desorganisar esse maravilhoso accordo que, ainda no seio da luta legal dos partidos, nunca expõem entre si, nem as classes umas com as outras, nem o paiz com o governo.

Se a Inglaterra he e será um paiz livre, he por que não he um paiz revolucionario. De feito, nunca deixaram de prevalecer os sentimentos conservadores em todo esse povo das cidades e dos campos que se unem nos « meetings », que se apinham em frente dos «hustings», exercendo com ardor o seu direito de approvação ou de critica e chamado a' ouvir discutir na praça publica todas as causas que interessam os destinos do paiz. He para ver homens quasi esfarrapados interrogarem aos candidatos pelas suas opiniões, pedirem-lhes promessas, testemunharem-lhes sem disfarce a sua opposição, se mesmo tempo que se pode assegurar com sorpreza que os habitos de deferencia conservam ainda todo seu imperio sobre elles: elles descobrem-se perante o homem, cuja candidatura repellem com mais hostilidade, e se o candidato que falla sobre os «hustings» tem o titulo de—lord—, não se esquecem quando o interpellam de gritar-lhe sempre: —Mylord.—Devemos acrescentar que estas attenções são reciprocas e que não he só em dias de eleição que se pode ver herdeiros das mais antigas familias terem relações continuadas com seus obreiros ou paisanos, declarando-se até honrados, como dizia um delles, por apertar mãos que trazem insculpidos os respeitaveis signaes do trabalho.

« As classes superiores tem sustentado a dedicação e confiança do povo, porque nunca, jamais se isolaram delle, tem-se mostrado ao contrario sinceramente devotadas a todas as suas necessidades profundamente commovidas por todos os seus soffrimentos; e dispostas a lutarem com a sua bolsa e com as proprias pessoas para tomar a iniciativa de todas as medidas destinadas a perpetuar sua legitima popularidade (13). »

He por estas razões que as classes superiores são como o estado-maior do paiz, prestes sempre a se encarregarem da direcção de todas as causas e sem haverem nunca tido que defender interesses de casta porque sempre defendem os interesses publicos. O espectaculo das eleições pode contribuir para fazer reconhecer que a Inglaterra, como ja se o disse tão justamente, tem a democracia mais aristocratica, e a aristocracia mais democratica qu'inda o mundo conheceu. O odio proveniente debaixo e o desprezo de cima não gozam em Inglaterra dos direitos de cidade.

Em Inglaterra a liberdade conserva-se a sombra do respeito para com as instituições estabelecidas. Pode-se ser alternativamente os jornaes mais oppostos: todos se encontram nos mesmos testemunhos de respeito e de fidelidade para com a realeza, e associam-se com o mesmo ardor aos prazeres domesticos do soberano. Por occasião do nascimento de uma nova princeza de Inglaterra, o «Daily News», jornal da opinião radical, publicava estas linhas, que merecem ser reproduzidas:

« O mundo deve a' sabedoria politica e as virtudes privadas da rainha que occupa o throno o espectaculo de uma real mãi de familia servida e amada por um leão muito mais indomito e muito mais selvagem do que aquelle que na fabula curva a cabeça sob a mão duma timida joven. A democracia da Grãa-Bretanha tem por sua rainha um dedicação que ultrapassa o amor que se pode ter a uma mulher, ella a segue com olhos de admiração e trepida de felicidade todas as vezes que a julga feliz. »

Esta linguagem he para a liberdade da imprensa um titulo de honra que deve ser invejado a' Inglaterra.

Pode-se ouvir igualmente os discursos mais diversos e fazer parte do auditorio mais variado: mão grado a ardente rivalidade das opiniões, havera' sempre um ponto de contacto em que cessara' o desacordo por dar lugar a communidade de pensamento. Quem quer se isolar desta grande alliança do bem publico exilar-se-ha da nação.

Um dos cartistas que ainda vivem, Robert Owen, era forçado a reconhecer na circular que dirigira aos eleitores para os fazer scientes de que retirara a sua candidatura, «que não havia no antigo parlamento nem haveria no novo um so membro que se conformasse com as suas vistas e que concordasse com os seus projectos da transformação pacifica da sociedade. »

O sentimento publico não se desvaira nem se descaminha pelas futeis theorias de alguns reformadores, isoladas, e sem impor-lhes silencio, oppõe-lhes sua força omnipotente para desarma-los. Todos querem fazer-se de orgãos desse sentimento que sempre se manifesta pela homenagem a realeza. Não cause pois sorpreza, que, nas assembleas eleitoraes da praça publica, no seio das cidades como no meio dos campos, nunca seja pronunciado o nome da rainha sem ser logo saudado por acclamações partidas de todas as classes; os proprios candidatos, que defendem as proposições extremas mostram-se por vezes os mais interessados em provocar astes testemunhos de fidelidade, para evitar qualquer engano. O almirante Carlos Napier, depois de expender, segundo he seu costume, todas as

(1) Estatutos 4 e 5. Vict. c. 57 (22 de junho de 1851.)
(2) Vede o «Times» de 27 de março.

(3) O juramento do eleitor para justificação de seu direito, foi supprimido para a Inglaterra por um acto de 1843, depois applicado a Irlanda e na Escossia, só em 1856 he que deixou de ser exigido, ao menos nas eleições das aldeias.
(4) Estatuto 6 Viet. ch. 18, secç. 81-82.

(5) O—Sheriff—que em cada condado da Inglaterra he encarregado da administração, deve ser escolhido ou confirmado annoalmente pela rainha da lista de apresentação confeccionada pelos juizes e membros do conselho privado.
(6) O maire he sempre nomeado pelo conselho da cidade e eleito de seu seio.
(7) Na universidade de Dublin, o vice-chanceller he substituido pelo preboste.
(8) 6. Vict., c. 18, § 82.

(9) 6. Vic., c. 18, § 91.—Modernissimamente, o recenseamento de taes votos tinha produzido uma maioria apparente, e a minuta do «poll», tal como fora proclamada pelo official nomeado para presidir a eleição, foi declarada infeccionada de fraudulencia.
(10) A autoridade preponderante que poderia exercer um par lhe fez igualmente retirar o direito de votar.
(11) Exceptuam-se sómente as tropas que estão ao serviço da rainha, ou empregadas nos postos de serviço do banco de Inglaterra.
(12) Os adjuntos encarregados da vigilancia das barracas do « poll » são retribuidos na razão de 50 francos; os escreventes na razão de 25 francos. Os officiaes de justiça são pagos por 6 a 12 francos. A conta das despezas da construcção das barracas não pode exceder de 1.000 francos nos condados, e de 625 francos nos « bourgs. »

(13) M. de Montalembert, do «Futuro politico da Inglaterra», p. 24.

MUTILADO

phantasias politicas: depois de haver motejado da ultima condecoração que lhe fôra offerecida com um desdem todo democratico, agradecendo a seus eleitores os suffragios que lhe destinaram em Southwark, um dos suburbios de Londres, descobria ao mesmo tempo sua dedicação a' corôa e pedia para a boa rainha, boa esposa e boa mãi que occupa o throno de Inglaterra tres vivas, que foram repetidos enthusiasticamente por toda multidão.

Houve um tempo, em que seria opportuno seguir em França semelhantes exemplos: elles se erguem tristemente a memoria dessas reuniões de outrora, em que os deputados do paiz, ligados por seu juramento a' realeza, recusavam ou deixavam recusar o—toast— a' um rei, que, pela sua dedicação a's leis e a's liberdades politicas, assim como por todas as suas virtudes domesticas, nunca deixara de merecer a confiança e o respeito da nação. Se a ingratidão não he só um vicio do coração, mas tambem uma falta que custa cara, o reconhecimento he pelo contrario uma qualidade que dá honra e que aproveita. Esta qualidade poupou as loucas provanças das revoluções do acaso, e deu-lhe a feliz vantagem de poder pôr seus destinos ao abrigo das instituições.

Verdade seja que semelhantes beneficios exigem muito esforço; he forçoso merece-los para ganha-los; he combatendo que se os conquista, he com as armas na mão que se as conserva. Tal foi o poderoso meio de salvação de que se servio a Inglaterra para sahir-se das duras provas que nos maos dias de sua historia, não lhe foram poupados: tal foi a fortificante escala a' que foi elevada cada geração de cidadãos. Foram as eleições que contribuiram principalmente para garantir esta activa intervenção do paiz em seus proprios negocios: ellas asseguraram a representação permanente de todos os interesses e de todas as necessidades, impediram que o governo não se pozesse a' pouco e pouco em lugar da nação. Perpetuando as tradições dos «meetings» e dos «hustings», da «nomeação» e do «poll» ellas conservam para a liberdade até garantes superfluos.

O quadro geral das eleições demonstra em todo seu desenvolvimento a força crescente da vida publica na Grãa Bretanha. O estudo do systema eleitoral, fazendo conhecer as reformas que supprimiram os abusos sem destruir os principios, e que pouco e pouco substituiram os tristes habitos de uma inveterada corrupção, podera' igualmente permittir que se aprecie o progresso perseverante da constituição politica do paiz. Depois de nos referirmos a nação, a força que nos referimos a's leis, para depois estudarmos a condição presente dos partidos no novo parlamento.

Antonin Lefèvre-Portalis.
(Revue des Deux-Mondes.)

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARIS

6 de dezembro de 1857.

Em Bruxellas M. Charles Rogier consistuio definitivamente o seu gabinete, elle tomou a pasta do interior; M. Frere Orbau a das finanças, M. Tesch a da justiça, M. Devriere a dos negocios estrangeiros, e o general Berton a da guerra. M. Parles secretario geral das obras publicas foi encarregado interinamente desta pasta, até a installação de M. Van Dereuboon, membro da camara dos representantes.

O ministerio he um ministerio francamente liberal: MM. Ch. Rogier, Frere Orbau e Tesch faziam parte do gabinete liberal de 1846, elles dirigiram então as mesmas pastas que estas, para as quaes a confiança de el-rei acabava de chama-los. M. Devriere deixa o posto de governador do Flandres Occidental, he conhecido na Belgica por um partidario zeloso, porem prudente do liberalismo; quanto ao general Berton, não representou até hoje papel algum politico. Depois desta composição do gabinete, a 10 de novembro a abertura da camara legislativa teve lugar sem solemnidade alguma, el rei contrario ao uso parlamentar não abrio a sessão, não houve discurso do throno e os senadores e representantes se dirigiram para as suas respectivas salas, os membros do novo gabinete tomaram lugar no banco ministerial na camara dos representantes, os membros do gabinete demissionario reassumiram os seus antigos cargos ao lado dos seus collegas, e M. Auspak, decano de idade occupou a poltrona da presidencia. No momento em que a assemblea ia proceder à verificação dos poderes dos seus novos membros, M. Ch. Rogier leu um decreto real, adiando indefinidamente as camaras; a sessão foi pois suspensa, e a assemblea se levantou immediatamente aos gritos de viva el rei! A leitura do decreto real foi feita depois no senado pelo ministro do interior; mas o negocio não devia ficar aqui, havia que atravessar uma ultima phase, e a mais importante: a 13 de novembro um decreto real dissolvia a camara dos representantes, e convocava os collegios eleitoraes para 10 de dezembro.

Os deputados catholicos renunciaram ao projecto anticonstitucional de não se apresentar no escrutinio, elles irão, e até parece, com esperança de não serem tão completamente batidos como pareciam fazer crer seus primeiros revezes. Numa reunião que teve lugar em casa de M. Merole, elles reconhecerm que a abstenção era um procedimento detestavel que se podia adoptar em presença do partido liberal. Entenderam-se sobre certas medidas ordenadas pelas circumstancias, e assentaram que uma das mais efficazes era derramar muito dinheiro; demais fizeram apparecer um manifesto no qual voltam aos factos conhecidos, apreciando-os sob a relação dos seus principios e dos seus interesses.

Os deputados da esquerda tambem publicaram o seu manifesto que he muito explicito. Desta forma a questão que divide a Belgica, sendo precisamente estabelecida, sera' precisamente resolvida a 10 de dezembro.

El rei que sempre reputou um dever inclinar-se diante da vontade nacional, esta' de muito boa intelligencia com os novos ministros dos quaes alguns estão alias desde longos annos na posse da sua confiança e da sua amizade. O duque de Brabante acolheu do modo mais amigavel ao novo gabinete, o qual publicou o seu programma sob forma de circular aos governadores das provincias; eis-aqui o resumo exacto deste documento:

Depois de ter recordado os motivos que determinaram a el rei Leopoldo a pronunciar a dissolução da camara dos representantes, e convocar as eleições para 10 de dezembro proximo, e depois de ter demonstrado que el rei havia obrado nos limites da sua prerogativa constitucional, M. Rogier recorda os factos que deram lugar a esta intervenção da corôa; segundo elle o gabinete demissionario julgou dever retirar-se diante de uma manifestação publica em desacordo absoluto com a maioria que o sustentava pois que esta maioria ja não estava de conformidade de opiniões com a maioria dos eleitores. O appello ao corpo eleitoral era desde então indispensavel para restabelecer esse accordo sem o qual o governo representativo perderia toda a força e toda a verdade; a força das cousas ordenava um appello aos eleitores que he o exercicio de um direito reservado a' corôa, ao mesmo tempo que uma homenagem rendida a' opinião publica.

No Piemonte as eleições se effectuaram, o ministerio Cavour-Ratazzi ainda tem uma maioria fraca, e a opposição se reforçou consideravelmente; ella tem o seu chefe no antigo ministro dos tempos absolutos, o conde Salaro della Margarita; por pouco que os deputados sejam negligentes em se apresentarem na abertura da camara, esta opposição constituira em seu proveito a presidencia e as commissões. A preoccupação consiste pois agora na attitude que os partidos vão tomar, e nas medidas que o governo julgar dever adoptar.

El rei deve em pessoa abrir a sessão a 10 de dezembro, as difficuldades começarão na verificação dos novos eleitos.

O numero das eleições, cuja validade he bastante contestada, he bastante consideravel, os partidos terão em breve a occasião de medir as suas forças respectivas. O governo pela sua conta esta' disposto a empregar o maior espirito de conciliação e moderação, mas ao mesmo tempo esta' resoluto a aceitar a luta, e tem-se fallado em modificações ministeriaes. Toda a peninsula italiana tem os olhos voltados para o Piemonte, Victor Emmanuel bem o sabe, e quer que o seu valente e generoso reino seja sempre um exemplo para Italia, para conservar-lhe a esperança.

Effectivamente, a questão italiana esta' sempre na ordem do dia, e he sempre para o Piemonte que se voltam os sonhadores da unificação nacional. O estatuto piemontez he o verdadeiro pharol para o qual são dirigidos todos os olhos, basta que o Piemonte permitta, o seu prestigio liberal trabalha para elle, os votos da Lombardia e dos ducados se dirigem para elle, aguardando annexações territoriaes que o tempo trara' com mais certeza do que a força das armas.

O estatuto piemontez não he uma constituição ephemera, possue o que faltou a muitos outros, uma consagração que o salvou em 1849, quando grande numero de cartas constitucionaes foram varridas como folhas do outono.

Carlos Alberto o autor do estatuto sellou a sua obra, indo morrer no exilio, a constituição se tornava tambem uma obra sagrada; o todas as suggestões tendadas, junto de Victor Emmanuel em 1850, 1851, 1852 para induzi-lo a fazer nesta obra algumas modificações foram impotentes. Victor Emmanuel e seus povos tem ligado ao estatuto o affectuoso reconhecimento, a piedade filial que tinham para com o seu autor infortunado. Supprimir o martyrio e a agonia de Carlos Alberto no Porto, e a sua constituição não sera' mais que uma folha de papel, que a reacção ja teria carregado ha muito tempo.

No extremo da peninsula, Fernando II esta' em vespera de atear um incendio que poderia rapidamente elevar-se até Milão e Veneza. He segundo esta apprehensão que o gabinete de Vienna ainda se occupa estes dias com a solução de um difficil problema.

Esta antipathia entre as raças latinas e germanicas que tem chegado até nós atravez dos seculos sob os nomes de Guelfos e Gibelinos, a Austria pretende conjura-la, dando à Lombardia algumas apparencias de autonomia. Eis que um principe de um caracter prudente, o archiduque Maximiliano, não hesita empregar ahi a sua popularidade: elle dirigio-se primeiramente junto do imperador para pleitear a causa dos Lombardos e dos Venesianos, tem querido a separação tanto quanto possivel, isto he, um governo independente sob um Hapsbourg. Depois de ter obtido isto, consentio em deixar a marinha que elle estima, deixou o seu retiro querido de Miramare em Trieste, foi a Milão com a sua joven e amavel esposa, a archiduqueza Charlota da Belgica, amnistiou os criminosos, chamou os emigrados, restituio os bens confiscados depois de 6 de fevereiro de 1853. Esta' trabalhando para firmar o poder austriaco, mas o estatuto sardo brilha acima do horisonte, e he isto o que torna a obra difficil.

Na Prussia, a convocação das assembleas legislativas em Berlin não tera' lugar antes do mez de janeiro proximo. A sessão sera' de curta duração. As camaras se occuparão antes de tudo em determinar a significação exacta do § 56 da constituição relativa ao reinado. Este § prescreve que no caso em que o rei esteja impedido de uma maneira duradoura de governar por si proprio, o mais proximo herdeiro do throno deve tomar a regencia e convocar o Landtag. São as palavras de uma maneira duradoura que se tratam de precisar.

Ainda quando o governo não tomasse a iniciativa da proposição, esta a iniciativa emanaria das proprias camaras legislativas. Muitos orgãos da imprensa allemãa annunciaram que se trata no ministerio de Estado de se modificar n'um sentido pouco liberal varios paragraphos da constituição paussiana. Alguns correspondentes confirmaram este facto, acrescentando que a ascenção aos negocios do principe da Prussia embargou qualquer tentativa deste genero, ao menos para a proxima sessão. O principe da Prussia deixou Potsdam para fazer sua residencia em Berlin: embora a saude de el rei melhore um pouco, os medicos prohibem que Frederico Guilherme se occupe com os negocios publicos, ainda mesmo em conversação, e a prolongação indefinida do reinado esta' hoje averiguada.

O decano da sciencia moderna, Alexandre de Humbolt tem estado doente, a corte e a população de Berlin o tem cercado neste circumstancia com signaes da mais viva sympathia.

Sorprende ver homens que na declinação da vida, ainda conservam todo o ardor da mocidade e bebem novas forças e uma curiosidade mais activa no pensamento de que ja não lhes resta muito tempo a despender no serviço da sciencia, e não ha disto exemplo mais sensivel do que aquelle que da' a todos o sabio illustre que acabamos de nomear. Alexandre de Humbolt fez 98 annos de idade, e com tudo a sua intelligencia prodigiosa se acha ainda tão fortemente acordada, a sua actividade scientifica não afrouxou, a sua correspondencia com todo o mundo sabio continua tão brilhante como ha vinte annos. Felizmente, hoje livre de seu mal, ainda continua a sua admiravel carreira.

He apenas lentamente que a questão dos ducados dinamarquezes parece tomar a importancia de uma questão europea, e que complicada pelo movimento da opinião como sob o nome de scandinavismo, ella chega ao ponto em que nenhuma potencia pode encara-la com olhos indifferentes; perante a Dieta de Francfort, a Prussia e a Austria se pozeram com muita destreza de accordo com os pequenos Estados allemães para manter a questão no estado da questão exclusivamente allemãa.

Tem-se dito sem razão que a França, a Inglaterra e a Russia tinham offerecido a sua mediação que fora aceita pela Dinamarca com açodamento, como necessaria para uma solução pacifica; até o presente, a assembléa federal sempre fiel ao seu antigo costume de contemporisação se contentou de encarregar uma commissão especial, composta de sete membros para preparar um relatorio sobre a questão; a Russia, reconhecendo ao mesmo tempo fundadas as queixas do Holstein, declara a opinião pelo orgão dos seus jornaes officiaes de que a Allemanha errava em ir muito longe, e que mostrando um amor muito vivo pelas nacionalidades allemães, a Allemanha poderia fazer crer que elle nutre projectos de conquista e de engrandecimento.

A França, tornando-se neutra, dá provas de lealdade, ella parece reconhecer neste conflicto um caracter exclusivamente allemão; quanto à Inglaterra, até estes ultimos tempos, tem pendido para o lado da Dinamarca, pondo adiante esta razão: a conservação do equilibrio europeo; a Dinamarca he uma trincheira contra o engrandecimento da Russia; mas hoje a Inglaterra esta' inteiramente convertida em favor da causa dos ducados, e o chefe do gabinete de S. James dirigio aos gabinetes de Berlin e de Vienna uma nota em que elle exprime, o desejo de ver terminar-se a questão dinamarqueza no mesmo sentido da Dieta germanica.

Esta assembléa, sobre o relatorio da commissão encarregada do exame das proposições austro-prussianas acaba de decidir que os pontos dos Estados do Lanembourg serão communicados ao governo dinamarquez, e a este respeito se refere a' Dinamarca para decidir, se esta potencia julga conveniente dirigir a' Dieta observações que poderiam ser consultadas e tomadas em consideração.

O governo sueco prosegue na conclusão de um tratado de alliança offensiva e defensiva entre os tres reinos do Norte Scandinavo, projecto concebido desde 1849, por el rei Oscar.

Tal qual he proposto actualmente pelo principe regente, terá especialmente por base a garantia segura para Dinamarca e reciprocamente da integridade das fronteiras deste reino propriamente dito, inclusive as do ducado de Schleswig até o rio navegavel do Inder. Desta maneira a Suecia evita prudentemente empenhar-se em difficuldades eventuaes ou n'um conflicto com a confederação allemãa relativamente ao direito que ella pretende exercer no Holstein e Lanembourg, como sugeitos a's leis da Dieta de Franfort. He precisamente esta estipulação que forma a principal difficuldade a' conclusão do novo tratado entre os Estados Scandinavos; e como se julga saber que o gabinete de Copenhague insiste ante o gabinete de Stokcolmo sobre este ponto, se poderia talvez passar muito tempo antes que as negociações de que se tratam possam chegar a' conclusão desejada.

Na Russia, o czar Alexandre pensa decididamente em fazer entrar as instituições do seu imperio na estrada dos melhoramento series: a emancipação dos servos esta' resolvida para um prazo mui proximo; o grão duque Constantino à frente de uma commissão composta dos ministros e de outros altos funccionarios do Estado, trabalha dia e noite para satisfazer ao voto ardente segundo seu irmão, que toma a peito o complemento desta reforma para este mesmo anno. Alexandre II quer absolutamente para honrar a memoria de seu pai, que o ukase de emancipação seja promulgado a 18 de dezembro, dia anniversario do nascimento de Nicoláo I. Tudo isto tende ao estabelecimento da communa, primeira base de toda a liberdade social, que não poderia ser introduzida de um jacto no imperio. As reformas que se devem estabelecer progressivamente seriam separadas entre si por varios periodos de tempo, e serão realisadas por seis ukases, dos quaes eis o theor reunido: I abolição da pequena propriedade, e por consequencia da servagem pessoal; fundação de Bancos provinciaes. II circumscripção das terras senhoreaes em communas, reunião destas communas em cantões, instituições da jurisdicção communal e cantonal.—Sahindo da jurisdicção do amo, o camponez se acostumara' a ver na communa o seu verdadeiro centro de administração, e se tornara' por isso menos dependente dos caprichos do amo. III—Fixação das condições segundo as quaes um camponez pode deixar a aldêa, em que elle esta' inscripto, isto he, estabelecer-se n'outra aldêa, mas sem poder deixar a commona; esta reforma he de todas a mais importante, pois que ella implica a emancipação de facto. Daria alem disso o bom resultado de estabelecer para exemplo de todos aquelles que quizessem aproveitar da liberdade de translação, o principio que he tão necessario tornar evidente e que ao deixar a aldêa em que esta' inscripto, o camponez renuncia voluntariamente o quinhão de terra e a casa que elle habita, o que se deve tornar a propriedade incontestavel do amo. IV autorisação concedida ao camponez para deixar a communa em que elles são inscriptos, e estabelecer-se n'outra communa, mas sem sahir do cantão. Faculdade dada aos proprietarios territoriaes para despedir das suas terras os camponezes que lhes não convenha conservar nellas. Parece indispensavel não fazer coincidir o direito dos fidalgos com o gra'o de liberdade indicado no artigo III afim de habituar o camponez com a idêa da sua liberdade pessoal, e fazer-lhe experimentar as vantagens antes que elle sinta os inconvenientes. Evitar-se desta sorte que o camponez diga: meu amo me despedio, elle tomou-me a minha terra e minha casa. V direito dado aos camponezes para passar de um cantão a outro, mas sem poder deixar a provincia. VI liberdade de translação sobre todo o imperio, reforma que fará do servo um homem absolutamente livre, como ja' he o habitante dos dominios da corôa. Esta marcha lenta e indispensavel para a emancipação dos servos agricultores.

Quanto aos operarios das fabricas e outras categorias de servos, fora possivel liberta-los mais depressa, concedendo-se-lhes o direito de se resgalar a si proprios mediante certas condições e n'um tempo determinado.

No outro extremo da Europa, na Hespanha, nunca como presentemente, foi necessario que o poder desse provas de actividade, de intelligencia e de patriotismo, nunca o paiz, inquieto pelo seu futuro, incommodado no presente, teve tanta necessidade da solicitude e da previdencia do poder. Em toda a parte, o novo gabinete pareceu passar pacificamente os seus primeiros dias sem dar signal de vida. Foi porque o almirante Armero e seus collega se acharam embargados no começo por um estado de cousas que elle soube constitucionalmente modificar. A reforma do senado; o restabelecimento dos morgados, a lei sobre a imprensa, e tantas outras medidas arrancadas pelo ministerio precedente a' excessiva condecendencia das cortes, não devem nem podem ser modificadas sem o concurso das corte. Quanto as medidas administrativas que entram na alçada das attribuições puramente ministeriaes e que o gabinete por sua propria honra e no seu interesse podera tomar immediatamente, os novos ministros encontraram sobre a sua estrada obstaculos invenciveis, que não lhes he permittido quebrar em razão de que estes obstaculos nascem de uma vontade de superior. Tudo isto os fez o ponto de mira dos commentarios malevolos dos partidos irritados. Como quer que seja a nomeação dos novos governadores de provincias começou a indicar que M. M. Armero e Mon tencionam reunir sobre o terreno da consiliação todo o partido moderado, que pretendem liberalisar o governo, e não sera' culpa delles se a liberdade se perder pelos esforços da reacção.

Dahi interpretações diversas, segundo uns, pensa se em dissolver a camara; segundo outros, elles pretendem apresentar se diante della e em caso de opposição mui forte, fazer que a rainha opte entre elles e o parlamento. Como quer que seja, não ha talvez impossivel que o gabinete actual realise uma tarefa demasiado difficil aos seus predecessores.

Houve em Barcelona uma conspiração, mas sem a importancia que se lhe tinha supposto ao principio. Os membros são todos homens obscuros e sem nenhum alcance politico, he um acto de loucura insigne. A conspiração tinha algumas ramificações insignificantes em Aragão e na provincia de Valencia. O chefe da conspiração foi preso assim como alguns outros individuos. Elle offereceu fazer revelações, e por esta razão não foi logo fuzilado.

Emfim, D. Isabel deu a' luz nas condições mais felizes. Tem um filho que tera' o nome de Francisco de Assis. Este successo foi em toda a peninsula o signal de uma satisfação geral: fallam-se em grandes festas para esta occasião.

Lisboa não tem cessado de estar desolada, a população se acha cada vez mais consternada, morrem cerca de 80 pessoas; o cardeal patriarcha succumbio à epidemia; momentaneamente enterrado no cemiterio provisorio, deve ser transportado para as catacumbas reaes. Tem como successor o Exm. Sr. Manoel Bento Rodrigues, bispo de Coimbra. No meio destas devastações do mal, em todas as partes onde elle se tem mais propagado, tem-se a consolação de ver el-rei assistir aos enfermos com uma firmeza heroica, o seu admiravel procedimento lhe tem conquistado todas as sympathias, e até os proprios republicanos fallam desse rei tão joven nos termos mais lisongeiros; o seu exemplo, a sua coragem estimulam as autoridades e a caridade particular; hospitaes, casas de convalecenças se abrem espontaneamente, formam-se subscripções para soccorrer as familias accommettidas, não ha soffrimento que não seja aliviado. A abertura das camaras teve lugar a 4 de novembro por delegação de el-rei, os pares e os deputados eram em pequeno numero, o presidente do conselho leu o discurso real, o qual chama a attenção do paiz sobre a necessidade absoluta de occupar-se da situação financeira e assegura que as necessidades do serviço não serão desprezadas. A 7, os deputados se acharam em tão pequeno numero que a camara não pôde ser constituida. Se he por temor da epidemia havia nisto uma falta de patriotismo, que contrasta de uma maneira dolorosa com os nobres exemplos que são assignalados. Um novo decreto de convocação fixou a reunião das camaras para 7 de dezembro. Na ausencia dos poderes legislativos, o governo foi obrigado a decretar creditos extraordinarios para as exigencias do serviço de saude, cujos recursos estão esgotados além de toda a previsão. Quem vem a Lisboa, fa-lo por necessidade, ja' não ha embarcações no porto, e a cidade se assemelha a um vasto cemiterio, onde só se veem passar aquelles que enterram os mortos, e os que vão levar soccorros e consolações aos enfermos.

Fóra do mundo politico official, teve lugar um doloroso acontecimento. A familia real de França, que vive exilada na Inglaterra, acaba de ser ainda experimentada por uma nova desgraça. A 10 de novembro S. A. R., a senhora duqueza de Nemours morreo subitamente no castello de Claremont perto de Londres. Ella tinha parido a 28 de outubro. Julgava-se muito feliz pelo pensamento de que se ia levantar pela primeira vez; nunca ella esteve melhor; acabava de beijar seus filhos, e começava a vestir-se, de repente, sem dar um grito, sem parecer soffrer, inclinou-se para diante, dizendo: Ah! meu Deos! Estava morta. O duque estava no pavimento terreo do castello, chamaram-no, mandou-se chamar M. de Mussy (o medico da rainha) o padre Guelle, mas tudo era então inutil, a vida tinha inteiramente cessado sem agonia, sem luta e por uma leve oppressão! Começavam a alegrar-se pelos felizes principios deste parto! Julgava-se emfim domado o mão genio de Claremont! Quem teria podido ter um fatal presentimento?

Foi ainda desta vez a rainha Maria Amelia, que teve força e consolação para todos; a familia real de Inglaterra se apressou em associar-se a este luto, que he para *ella* um verdadeiro luto de familia. A rainha Victoria na occasião da sua visita a Claremont quiz entrar na camara mortuaria para dizer *um* ultimo adeos a sua chara prima. Ahi a entrevista com o duque de Nemours foi dolorosa, a pobre princeza estava estendida sobre o seu leito com os seus admiraveis cabellos louros ainda em tranças, ella ja' tinha a triste côr da morte, mas estava ainda bella e terna, quasi adormecida: o duque estava assentado, com os olhos cravados sobre aquelles tristes restos, e cada vez que a porta se abria para dar passagem a um novo visitante, era isto uma nova crise.

Na occasião das exequias que tiveram lugar a 14 de novembro, elle quiz em pessoa conduzir o luto, foi embargado neste doloroso dever pelos principes seus filhos, pelo conde de Paris, pelo duque de Aumale e seu filho, pelo principe Alberto e pelo principe de Linange, pela rainha Maria Amelia, pelas duquezas de Orleans e d'Aumale, e por alguns amigos e servos desta familia fulminada por uma dor tão inesperada, depois de tantas dores e infortunios.

A duqueza de Nemours era filha do grão-duque Fernand de Saxe Coburg Gotha, irmão do rei regente de Portugal e do principe Augusto, marido da princeza Clementina d'Orleans e prima da rainha Victoria e do principe Alberto. Nascera em 1822 e se casara em 1840 com o duque de Nemours, de quem teve quatro filhos, o conde d'Eu, o duque d'Alençon, a princeza Margarida, e, depois de um intervallo de onze annos, a princeza nascida a 28 de outubro passado.

O duque de Nemours, nascido em 1814, nomeado coronel do primeiro regimento de artilharia a cavallo por Carlos X em 1826, foi nomeado rei dos Belgas pelo congresso nacional da Belgica a 3 de fevereiro de 1831 (Luiz Felipe recusou esta corôa para seu filho). Affrontou os perigos da trincheira em Anturpia; marechal de campo em 1834, tomou parte em 1836 na rude campanha de Constantina em Africa; presidio em 1837 as operações do assedio daquella cidade, e foi então nomeado tenente-general.

Quando a revolução de 1848 arrebentou, e que os principes de Orleans partiram para o exilio, o duque de Nemours tornou-se chefe da familia depois da morte do rei, mostrou a seus filhos, a seus sobrinhos o exemplo de virtudes domesticas, a duqueza de Nemours o coadjuvou dignamente nesta tarefa tão preciosamente executada, e foi no meio desta vida de exilio que a morte a veio ferir.

Revista da sciencia.

A grande questão das communicações he a que preoccupa mais nestes tempos a sciencia moderna; os sabios sabem tudo quanto se deve esperar da solução do problema multiplo, e eis que se falla outra vez no projecto que consiste em construir um tunnel sob a Mancha, entre a França e a Inglaterra.

O rasgamento deste tunnel, cuja probabilidade he attestada por uma exposição luminosa do sabio Thomé de Gamond, he um trabalho colossal que excede a tudo quanto ousaram os antigos que impressiona a imaginação, e que com todo graças aos progressos da industria he de uma realisação relativamente pouco dispendiosa.

O traçado do tunnel sub-marinho parte do continente sob o cabo Grinez, e se dirige sobre a ponta Tastware entre Dowres e Folkeston, passando pelo banco de Varnes, onde está projectada a estrella de Varnes, estação maritima do tunnel. Esta estação onde os trens poderão parar, consiste em um embarcadouro situado no fundo de um vasto pateo, este pateo he aberto na terra firme de uma ilhota facticia, construidos sobre o pincaro do banco de Varne. A esta terra firme he annexado um porto coberto por molles fazendo caes para o mar. O estabelecimento deste porto, o mais monumental do projecto he o complemento do tunnel submarinho, cuja significação elle engrandece, e faz um dos mais poderosos orgãos de trafico e de circulação entre os povos. O fundo do pateo de Varnes inscreve um pateo de forma ellyptica: o grande diametro desta ellypse no sentido da circulação dos trens tem 200 metros, e o pequeno diametro 100 metros somente. He do fundo deste ancoradouro espaçoso que por meio de uma aspiral ascendente os wagons de mercadorias poderão subir por um declive moderado até o caes na estrella Varnes, onde elles estarão em contacto com o bordo dos navios.

As vias de accessão do tunnel são duas galerias subterraneas inclinadas em sete milesimas. A galeria ingleza se dirige da estação de Tastware n'uma extensão de 5,500 metros sobre Dowres, onde ella recebe claridade; a galeria de annexação do lado da França tem 8,800 metros de extensão entre a estação de Grinez e a cidade de Marquize, onde ella se liga com duas secções de uma ramificação, das quaes uma he a estrada de Paris sobre Bolonha e Amiens, a outra secção se liga perto de Calais com os caminhos de ferro da Belgica e da Allemanha. Para encetar a obra sobre varios pontos ao mesmo tempo, M. Thomé erigira no comprimento do estreito 13 ilhotas facticias, enrochamentos conglomerados por argila, e atravez dos quaes deviam ser furados no solido 13 poços de mina. Sobre estas 13 ilhotas serão installadas as officinas de extracção e observatorios para a transmissão rectilinea do eixo nas galerias subterraneas. He por meio da subdivisão da obra em 14 secções que o ataque parcellar pode ser emprehendido sobre 28 officinas ao mesmo tempo, cujo comprimento não excedera' a 1,560 metros: M. Thomé calcula que bastarão seis annos e 170 milhões de francos para realisar esta obra gigantesca.

As primeiras tentativas feitas na Inglaterra para lançar ao mar esse monstro marinheiro que se chamou Leviathan, naufragaram dolorosamente: he uma loucura orgulhosa que não parece destinada a prestar serviço algum serio: destinado ao trajecto da Australia, esta immensa machina recebeu as suas fabulosas dimensões, afim de conduzir com sigo todo o seu combustivel, de ida e volta, porque o preço do carvão ha excessivamente elevado naquelle paiz; mas como esta massa enorme perderá em celeridade o que ganhará em combustivel, haverá talvez uma compensação perdida.

Revista dramatica.

A estação proxima, a resurreição do espirito francez, os primeiros theatros parisienses.

Sorprende ver quanto a estação he tardia este anno: o Paris dos salões, dos circulos, da opera, do café inglez, dos Campos Elyseos, do Bois de Boulogne, do faubourg S. Germain, o Paris anecdotico e dramatico, o Paris que dá festas, que governa a moda, que influe na academia, que produz originaes, que ostenta seu luxo, que narra as suas novidades em ditos chistosos e em delicadas maledicencias, — o Paris emfim que compõe e forma o que se chama o mundo parisiense, ainda não está reconstituido.

Estamos com tôdo a 6 de dezembro; haverá nesta demora obstinada, no fundo dos campos entristecidos pelo inverno alguns pensamentos de economia domestica, algum desejo de escapar às despezas obrigadas do fim do anno e da renovação do novo? Dar-se-ha que offusque, para melhor brilhar depois? Quem sabe? Entretanto, falla-se para este inverno da resurreição nos nossos salões dessa conversação franceza espirituosa e leviana, que merecera a França uma reputação, com que ella pouco se importou depois de muito tempo. Não se dansava exclusivamente, e quasi que se não jogava, conversava-se: os homens sob o pretexto de que sabiam o grego e o latim e as mathematicas supprimiram essa luta civil dos dialogos encantadores, que sustentavam as mulheres, elles se adjudicaram a superioridade, e a partir deste momento fatal, deixaram de conversar; ninguem ficou mudo, mas os homens tomaram e conservaram a palavra em todos os lugares, e sempre para fallar em politica de especulação e de progresso, assumptos importantes e graves, mas que, debatidos no recinto que devia ficar exclusivamente consagrado ao espirito, lançaram no exilio a arte da conversação.

Falla-se pois em tentativas que vão ser feitas para algumas senhoras de importancia para renovar nos seus salões essa conversação banida ha tanto tempo; pretendem formar grandes circulos, nos quaes ninguem será admittido senão com a condição de ministrar seu contingente de graça e de espirito; se essas tentativas forem animadas e coadjuvadas, se o bom exito for completo, este triumpho arrancará talvez alguns dos seus partidarios as mesas de jogo e às dansas tão variadas depois de algum tempo, mas onde estaria o mal?

Não são somente as dansas francezas que cuidam nesta real resurreição do espirito: eis-aqui um jornal parisiense, o «Figaro» teve tambem a verdadeira boa fortuna de pensar nisto. Elle fundou uma sociedade para animação do espirito francez, um jantar mensal destinado a reunir todas celebridades dos dous sexos, celebridades do espirito, do rosto, do talento, celebridades da officina, da scena, do jornal e do livro: nem todos podem ser admittidos nesse banquete dos deoses do Olympo parisiense; para ahi tomar assento, será mister pagar a sua quota; esta quota será uma phrase, uma linda phrase, sufficientemente casta, em verso ou prosa, em uma linha ou em dez, uma phrase que mereça ser guardada na memoria... uma phrase espirituosa, eis tudo, quasi nada para alguns, o mar a beber para a mor-parte. Uma commissão especial examinará os titulos de cada um, e pronunciara' a sua sentença sem appello; esta commissão sera' electiva, nomeada em cada jantar para o jantar seguinte.

Os estatutos da Sociedade para animação do espirito francez foram adoptados; o jantar mensal tera' lugar na primeira quarta-feira de cada mez, o numero dos convivas não podera' nunca exceder a trinta, a subscripção he de dez francos immediatamente pagos, cada subscriptor he candidato: para poder ser admittido, deve enviar a phrase, a linda phrase, que lhe deve servir de entrada, a commissão composta de cinco membros julga o concurso, ella classifica os subscriptores entre tres categorias; a primeira, a dos subscriptores dignos de sentar-se a' grande mesa; a segunda, a dos subscriptores que só mereceram a pequena mesa; a terceira, a dos chamados não eleitos. Estes ultimos se retirarão levando o respeito de todos, mas não levarão os seus dez francos, que serão applicados às despezas do festim. Uma phrase encantadora dita a' segunda mesa pode fazer que o individuo seja admittido à grande; uma phrase commum, vulgar, conhecida, proferida à grande mesa póde reenvia-lo para a pequena. O autor da mais linda phrase recebe uma penna de ouro. Uma idéa brilhante he a do prato do Inglez. — Quem he este Inglez que toda a gente sabe, o Inglez excentrico, o Inglez na busca eterna das sensações impagaveis, aquelle que seguio por toda a parte, Carter e Van Ausburgh, os domadores de leões para os ver uma vez devorados pelos seus animaes, aquelle que não tem faltado uma só representação da grande dansarina Fanny, aquelle que teve a felicidade de ter uma perna quebrada na catastrophe acontecida em 1842, no caminho de ferro de Paris a Versailles, na qual pereceu Dumont d'Urville, o almirante que tinha tantas vezes feito a viagem em torno do mundo, aquelle que faz todos os annos a ascenção do Mont-Blanc e do Chimborazo; não he dado fornecer uma phrase, só tem uma formalidade a preencher, pagar 500 francos pelo direito de assistir a esses festins do espirito. Póde-se estar certo que elle virá, e parece que entre esses trinta bemaventuros escolhidos do espirito, ha sómente um cujo papel seja facil, — he *este*. Será mister ter espirito como quatro, para ter um pouco nessas condições difficeis; um homem de espirito, espirito folgasão, satyra sem fel, facecia benevola, ironia risonha, armado ligeiramente, para descer à arena do bello espirito, sem ceremonia e sem arte, tem necessidade de encontrar um adversario; nesses torneios encantadores, um nada he uma resposta, a phrase sabe como a faisca do choque de duas facecias; quando nesta luta se encontra uma idéa seria, não a desprezam, mas passam ligeiramente sobre ella como um gato sobre brazas.

Nada admiravel, como esse espirito facil, adormecendo algumas vezes, embora a imaginação vele sempre, cheia de estro, de bom senso amavel, estimando ociosidade silenciosa dos dias solitarios, o rumor e a graça dos serões de inverno, cheio de sentimento e de razão, embriagando-se ao mesmo tempo com as folias mais raras; a gente julga apanha-lo, estende a mão, elle escapa, deixando nas mãos attonitas um diamante do seu collar, uma lentejoula do seu manto; mas eis que ao homem de espirito se pede outra cousa que não seu espirito: pede-se-lhe que escreva a phrase que elle solta, que fixe a intangibilidade, que concorra ao lugar da palestra; a quantas dores elle se vai expor, e quão incommodos se vai achar o seu espirito!

Emfim o concurso está aberto, este terminado, julgado, os escolhidos sentam-se à mesa; eis que se começa a sentir o espirito livre, abandona-se o coração à alegria, andando, julgando, sonhando, rindo de cem maneiras, — está-se alegre, vivo, disposto, com a ironia nos labios, com o espirito fluctuando; quantas exclamações! quantos paradoxos! Pois bem, aqui será preciso ainda ter muito mais espirito do que um homem de muito espirito, será preciso estar muito forte e muito seguro de si para tornar-se natural, cuidando que todos os ouvidos estão unidos aos cantos da bocca para apanhar a menor palavra na passagem, julga-la, classifica-la. Será mister uma segurança mui grande para que a pessoa não se embarace nessas embuscadas, para permanecer tranquillo, para permanecer fiel a esse amavel e encantador, para só dizer a metade das cousas, de maneira que omitta a outra metade no seu espirito, com este segredo difficil e raro, collocado entre um pouco de mais e não bastante, e que he o caracter distinctivo do verdadeiro espirito francez; porém quanto mais for difficil ter espirito aos jantares da sociedade para animação do espirito francez, quanto maior será o merito para o individuo ser espirituoso. No primeiro desses jantares não houve subscripção nem concurso; foi o Figaro que fez os convites.

O amphytrião fez as cousas como fidalgo e millionario, o jantar foi exquisito, os convivas eram 50 a 60, foram o que se esperava, e o que he encantador e o que he raro, elles estiveram alegres; tiveram essa alegria do espirito, e essa alegria d'alma, que somente as pessoas de espirito podem ter. Os tolos julgam indignos da sua gravidade o saber rir. Era a 19 de novembro.

Dizer que se seguio escrupulosamente o programma um pouco ambicioso e os estatutos um pouco ironicos, fora dizer de mais, porém ao menos inaugurou-se uma reunião de pessoas de coração e de boa vontade, encantadas de estabelecer relações de amizade, e de aprender a estimar-se, e onde ha espirito.

O contingente das noticias theatraes está até o presente como dissemos ao começar, no estado de simples promessa. M. Emilio de Girardin, o eminente publicista, deu o seu primeiro passo na carreira dramatica; acaba de produzir uma obra importante, que será representada no theatro do Vaudeville, a «Filha do Millionario.» Pareceu-lhe que no meio do concerto hypocrita que se eleva contra o dinheiro, elle devia defender este pobre dinheiro tão atacado; foi o que elle fez, rehabilitou a riqueza, tomou a defeza da Bolsa nas cousas em que se pode defende-la, na especulação intelligente e leal, quasi que escreveu a escola da nobreza.

Em lugar desta obra que lhe era destinado, o theatro francez tem para este inverno varias novidades, uma peça de cinco actos de M. M. Scribe e Legouvé, uma peça em tres actos de M. Scribe só, e da qual se diz mui o bem, uma peça de M. Mario Uchard, o feliz autor da «Fiammina».

O Odeon terá a «Juventude», do novo academico Emilio Augier, a «Filha Natural» de Loiz Boulhet, o «Poéta» de Mad. de Montaray; o Gymnasio tem uma comedia nova de M. Alexandre Dumas Filho, os «Tres Grandes Homens» de M. Wiliam Raymond. M. Edmond Alberto, o espirituoso critico tem tres peças para esta estação, o «Ipasse», comedias em 5 actos, «Germana», drama em 5 actos, tirado do romance, —El rei das montanhas—, igualmente tirado do romance que tem este titulo. Vão chover revistas do anno, cinco para onze vaudevillistas.

No Palais Royal, as «Vaches Landaises», no Variété, o he, os pequenos cordeiros, no Folies dramatiques, o Avent march! no Ambigu comique «Paris crinoline», nos Dalassements comiques, «Suivez» le monde!

Em materia de musica o futuro não he menos rico: a Grande Opera promette sempre a «Africana» de Meyerbeer e a «Magica de Halevy»; a Opera Comica esta preparando o «Carnaval» de Veneza de Ambrozio Thomaz, que será cantado por Maria Cabel, o «Quentin Durward» de Geraert; o theatro lyrico que devia dar os Bleus e os Blancs, uma obra de Limander, dara' uma nova opera de M. Semet e uma partitura em 3 actos, escripta por Carlos Gonnod sobre o «Medecin Malgrelui», de Moliere. Em fim os Bouffs Parisiens annunciam a proxima apparição de uma pequena opera, obra buffa da mocidade de Rossini.

Quanto ao que ha de positivo podemos citar hoje, o «Fructo prohibido», comedia em 3 actos em verso de Camillo Doncet, e a «Maigas de Clapisson.

Fallemos da comedia representada no theatro francez. Apezar do immortal nome de Paulo e Virginia, Camillo Doncet pensa que o facto de se terem conhecido ao berço e de terem sido educados juntos he capaz de desviar o amor entre mancebos: M. Derog ers tem sobrinhas, tres contra um sobrinho que elle queria apanhar, mas o sobrinho recusa pegar na isca, elle procura em outra parte sua vida, e tudo indica que a encontrou. Comtudo o tempo passa, e as duas amigas das primas ja estão de tal sorte maduras para o casamento, que a mais moça em rigor poderia cuidar nisto ou fazer que as outras cuidassem. O primo chega de Paris onde estuda direito, no momento justo em que duas das suas primas entram com seus esposos da casa do Maire e da igreja. Um anno de ausencia, a circumstancia, a emoção e a scena, tudo as aformosêa a tal ponto, que difficilmente elle reconhecia nellas essas duas companheiras, essas duas meninas que até aquelle dia lhe tinham parecido antes camaradas do que mulheres. Ha todavia a terceira prima, a irmãazinha loura e activa, mas esta esta' livre, e bastaria que elle lhe estendesse a mão para esposa-la, preferia occupar-se com as outras, se seu tio não imaginasse fazer della o fructo prohibido. Então, M. Desrogiers disse ao estudante em confidencia, «Tu podias casar-te com Joanna, mas não devemos pensar nisto, ella esta' separada de ti por um abysmo, um obstaculo eterno ha entre ambos!» Este obstaculo desperta a curiosidade de Leon, a curiosidade se torna amor, e quando elle esta' infeliz e rendido, a onda vem em seu soccorro, lhe põe nas mãos o fructo prohibido, isto he Joanna, que elle ja não acha nem muito joven nem muito loura. Esta comedia em versos poderosos e de bello interesse teve um completo triumpho; a idéa era engenhosa e ridicula, e os actores a interpretaram de uma maneira encantadora.

G. M.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

Cavallariças.—Acham-se a maior parte em lojas de casas habitadas, ou ao lado, ou mui proximas, defronte de outras tambem com gente. Estes inconvenientes crescem com a falta de ventilação; porque sendo a circulação desses estabelecimentos de um modo incompleto, visto que quasi todos só teem uma ou duas mesquinhas portas, os animaes que no seu centro vivem, tem de ficar sugeitos a acção funesta dessas immundicias, e não menos igualmente os seus empregados e serventes por se acharem debaixo das mesmas influencias. Facil he de se conhecer esta triste verdade: entre-se de repente n'uma dessas estribarias, sobretudo durante o tempo de verão, e logo se sentira' uma pressão de anciedade por toda a parte em que ha falta de ar respiravel. Os vapores ammoniacaes prendem-se a garganta e provocam mordicações nos olhos, mui semelhantes a aquellas que se desenvolvem das latrinas, e fóra de toda regra de salubridade. Estes effeitos tornam-se mais evidentes com o aperto do lugar, pois que rara he a estribaria, cuja extensão tenha sido medida conforme o numero e a grandeza do cavallo, sabemos o fundamento porque se marca 3 a 4 palmos apenas para o intervalo do cavallo, quando he sabido que o menos he de seis, apresentando então a infeliz idéa de serem os nossos cavallos, em comparação com os da Europa, uns pequenos burros, e que por isso não necessitavam de maior espaço para respirar, como se 100 desses burricos não viciassem uma atmosphera do mesmo modo que um numero mais pequeno de cavallos—urcos—. Um cavallo exhala pouco mais ou menos tres vezes mais acido carbonico do que o homem. Este numero demonstra, conforme a opinião dos physiologistas, a relação das capacidades pulmonares, e segundo esta relação podemos concluir que assim como a saude dos animaes ameaça muitas vezes de ser compromettida, não he menos difficil que a do homem não venha a ser igualmente affectada. O animal tem de dormir no mesmo espaço e ahi ficar pelo menos parte do dia, e a situação das cavallariças nas mesmas casas habitadas ou contiguas expõem os que nellas moram aos mesmos incommodos e perigos.

— *Ainda os vapores da Companhia Brasileira.* — A alteração no tempo, que outr'ora os paquetes a vapor da companhia brasileira se demoravam neste porto, parece ter sido inspirada e concebida em muito ma' hora. Até o presente ainda os mui altos e mui soberanos commandantes não poderam ou não quizeram cumprir o aviso do Exm. Senhor ministro do imperio, que explicava as ambiguidades da ultima deliberação do conselho administrativo da companhia de paquetes a vapor. Ainda os paquetes não se demoraram aqui as 12 horas de dia claro, nem sahiram todavia na occasião indicada pelo telegrapho, de conformidade com o firmam dos augustos senhores commandantes. No dia 5 do corrente, além dos inconvenientes produzidos pela medida, que por mais de uma vez temos censurado, tivemos de lamentar a perda de duas vidas humanas, causada pela sahida do «Oyapock» as 8 horas da noite; a desgraça podia ser maior, mas felizmente só ficou nestas duas victimas. Eis como o caso se passou. As 8 horas da noite daquelle dia, no momento do vapor largar da amarração, sendo obrigado a ciar um pouco, afim de desviar-se dos navios que se acham em descarga no mosqueiro, aconteceu que uma das rodas prendesse a lancha da praticagem, a qual levava seis remeiros e o patrão que deviam receber o pratico assim que deitasse o vapor fora da barra. Deste successo resultou que a lancha ficou inteiramente arruinada, o remador de nome Manoel escravo do Sr. Joaquim Rodrigues de Almeida ficou muito pisado, expirando depois de alguns minutos em casa do proprio senhor, onde fora recolhido; desappareceu outro remador chamado Francisco Tavares Lima, que até hoje não se sabe delle, e se julga com toda razão ter morrido; e o patrão ficou muito maltratado, deslocando além disso um braço. Elle foi conduzido a enfermaria de marinha, onde esta' sendo tratado. Hoje temos de registrar essa triste catastrophe, que he bem lamentavel: amanhãa talvez as desgraças sejam maiores. Entretanto, estamos convencidos que se a noticia deste triste successo chegar ao conhecimento do Exm. ministro do imperio, elle ha de dar as providencias para que semelhantes abusos não se reproduzam.

— O vapor nacional «Oyapock,» sahido para o Rio de Janeiro e portos intermedios, conduzio desta provincia os passageiros seguintes:

D. Maria de Barros, D. Maria A. Sobrinha e dous escravos, Luiz José de Souza, Dr. Peliodoro Cesar Burlamaque e um criado, Antonio José de Oliveira Guimarães, Dr. João de Aquino Gaspar, sua senhora, um criado e um escravo, Joaquim Antonio da Silva Guimarães, Dr. Manoel Antonio Moreira, Jacintho Augusto do Amaral, Horacio Urpia, João José Fernandes, Segismando B. Nabuco de Araujo, e um criado, Octaviano José Machado, sua senhora e um criado, Joaquim José Vieira, José Joaquim Dourado, um escravo e uma escrava a entregar, José R. da Silva, João da Costa Guimarães, Dr. Franco Elias do Rego Dantas e um escravo, padre José Cyrillo de Lima, Manoel do Nascimento A. Fonseca e um criado, major Beraldo Joaquim Correia, um recruta, Augusto Cesar da Cunha, Theodoro Christiansen.

— O vapor nacional «Iguarassú,» sahido para os portos do norte, conduzio a seu bordo os seguintes passageiros: — Francisco José da Silva Macieira, José Bernardino, D. Anna Elisa da Veiga Pessoa, com 1 filho, 1 sobrinho e 2 escravos, D. Maria Joaquina da Conceição, José Maria Albuquerque Mello e 1 escravo, Dr. Joaquim Thaodoro Cisneiro de Albuquerque, Mathildes Esmeralda Damascena, Alvaro M. de A. e Mello, José Maximo Correia, Francisco Tavares Pessoa de Araujo Junior, Francisco Silvino de Brito Guerra, Joaquim Luiz Pereira Lima, Biaju Siparie, Affonso Simodelli, Manoel Marques Camacho, José Joaquim da Silva Pontes.

— *Matadouro publico.*—Matou-se no dia 2 para consumo do dia 3 do corrente, a saber:

Companhia das carnes verdes	59 bois.
Ricardo Romualdo da Silva	8 »
Manoel de Souza Tavares	4 »
Manoel Joaquim Duarte	3 »
Luiz de Queiroz	3 »
Clemente	1 »
Total	78 bois.

Matou-se no dia 3 para consumo do dia 4 do corrente, a saber:

Companhia das carnes verdes	55 bois.
Ricardo Romualdo da Silva	8 »
Manoel de Souza Tavares	4 »
Duarte	3 »
Luiz de Queiroz	2 »
Total	72 bois.

Matou-se no dia 4 para o consumo do dia 5 do corrente, a saber:

Companhia das carnes verdes	56 bois.
Ricardo Romualdo da Silva	8 »
Manoel de Souza Tavares	4 »
Duarte	3 »
Luiz de Queiroz	2 »
Total	73 bois.

Matou-se no dia 5 para consumo do dia 6 do corrente, a saber:

Companhia das carnes verdes	51 bois.
Ricardo Romualdo da Silva	8 »
Manoel de Souza Tavares	4 »
Duarte	3 »
Luiz de Queiroz	3 »
Clemente	1 »
Total	70 bois.

Matou-se no dia 6 para consumo do dia 7 do corrente, a saber:

Companhia das carnes verdes	56 bois.
Ricardo Romualdo da Silva	8 »
Manoel de Souza Tavares	4 »
Duarte	3 »
Luiz de Queiroz	2 »
Clemente	1 »
Total	74 bois.

— *Hospital de Caridade.* — Existiam no dia 6 do corrente 23 homens e 25 mulheres tratados pela caridade, 12 homens e 14 mulheres que pagam a casa, e 8 praças do corpo de policia.—Total 82 doentes.

— *Mortalidade.*—Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico, no dia 5 do corrente mez:

Maximianno Francisco Duarte, branco, casado, 55 annos. Suicidado.
Salustiano Amancio do Espirito Santo, pardo, solteiro, 16 annos. Congestão cerebral.
João Antonio da Costa, branco, solteiro, 64 annos. Gastro interite aguda.
Floriano, pardo, 1 anno. Uretrite.
Bernardo Fernandes Gama, branco, casado, 50 annos. Estupor.
José Lucio Teixeira Cavalcante, branco, viuvo, 70 annos Hepatite chronica.
Total—6.

Dia 6.

Luiz, pardo, escravo, 6 annos. Hydropesia.
Maria Candida Soares, branca, casada, 21 annos. Parto.
Odon, branco, 3 annos, Inflammação.
Jacintho, preto, escravo, 80 annos. Diarrhea.
Victorino Rodrigues da Silva, preto, solteiro, 20 annos. Tuberculos pulmonares.
Total—5.

Até amanhãa.

COMARCA DE SANTO ANTÃO.

Cidade da Victoria, 6 de janeiro de 1858.

Congratulo-me comvosco por havermos contado os ultimos dias do anno de 1857, e entrado no de 1858, o qual a divina Providencia nos conceda atravessar acompanhados daquelles bens, de que se pôde gozar nesta vida, reservando-nos afinal a eterna felicidade na mansão dos justos.

Como vos communiquei na minha ultima missiva, que se ia passando a festa do natal sem algum acontecimento funesto; bem he que vos diga que no dia 31 de dezembro José Francisco Antonio, morador em o engenho Taquari, assassinou com um tiro a Pedro Francisco Bezerra morador em o engenho San Francisco, depois que ambos estiveram em uma bebedeira. O homicida pôde escapar, mas consta-nos que a policia faz diligencias para o prender.

Não sei qual seja o prazer que tem um homem, de assassinar a seu semelhante por qualquer motivo frivolo!

Quer parecer-nos que o anno sera' favoravel a agricultura; porque tem havido alguma chuva; mas outro minhas suspeitas, que isto não sera' bastante para a decrescencia dos preços dos generos alimenticios pela fallencia dos braços, a quem não só os elevados jornaes da estrada de ferro distrahem da agricultura, como tambem o preço, de que goza o assucar, que convida a cultura da canna com preferencia a mandioca, ao milho e ao feijão, etc.

He sim para admirar que, estando tudo tão caro, não se grite que ha fome: do que devemos concluir, que todos geralmente tem mais ou menos dinheiro para comprar esses generos do uso da vida.

Quem em algum tempo teria a lembrança de que se comprariam dous ovos por tres vintens na feira desta cidade? Ninguem por certo. He porém facto consumado. O Victoriense que gosta muito da sua papinha com esse adubo, assim os comprou: e ninguem se admire; porque pelos mattos logram igual valor. Em outro tempo um ananáz não custava mais de dous vintens. E não sabeis hoje o seu preço? Eu vos respondo 100 e 160 reis.

Todo mais esta' na mesma proporção.

Ja' me ia esquecendo dizer-vos que o bello sexo esta' muito entretido com os vestidos, capas, casaveques e outros referidos no novo methodo para as novenas e festa do glorioso Santo Antão, que de certo he estrondosa, com musica dessa cidade, que dizem esta' contratada por bons cobres. Graças as fadigas do Sr. thesoureiro Manoel da Costa Ventura e alferes Alexandre José de Hollanda Cavalcanti, e dizem que do nosso Rvd. Sr. vigario que muito ajudará.

O glorioso Santo interceda por nós todos.

O Victoriense anda alguma cousa adoentado, e a sua maior doença he falta de dinheiro, segundo dizem os entendedores da materia; mas como elle se contenta com a sua sorte, vive satisfeito no centro de sua familia, sem dar cavaco a maledicencia.

Os generos alimenticios conservam ainda alto preço.

Vieram a feira 204 bois, e destes só foram vendidos os que se talharam no açougue publico.

As vendas foram calculadas a 7$500 e 8$ por arroba. Até outra vez.

O Victoriense.
(Carta particular.)

REPARTIÇÃO DA POLICIA

Lotação dos omnibus pertencentes a Claudo Dubeux.

Pernambucana, boleeiro Francisco Balbino de Mello, com 16 assentos internos e 1 na bolea.

Cachanga' boleeiro José Vieira da Rocha, com 18 assentos internos e 2 na bolea.

Beberibe, boleeiro Manoel, escravo de D. Herculana de Miranda Henriques, com 20 assentos internos, 4 superiores e 2 na bolea.

Apipucos, boleeiro Jacob Smith, com 18 assentos internos e 2 na bolea.

Giquiá, boleeiro Tibertino Correia d'Amorim, com 18 assentos internos e 2 na bolea.

Recife, boleeiro Manoel Benevides, com 18 assentos internos, 6 superiores e 2 na bolea.

Olinda, boleeiro Manoel Botelho, com 18 assentos internos e 2 na bolea.

Boa-Viagem, boleeiro Laurentino, escravo do proprietario dos mesmos omnibus, com 20 assentos internos, 4 superiores e 1 na bolea.

Bemfica, boleeiro José da Silva Leal, com 18 assentos internos, 6 superiores e 2 na bolea.

Secretaria da policia de Pernambuco 5 de janeiro de 1858. — O secretario, Rufino Augusto de Almeida.

Lotação dos omnibus pertencentes a Thomé Rodrigues da Cunha.

Santo Amaro de Jaboatão, boleeiro Manoel Baptista, com 20 assentos internos e 2 na bolea.

Santo Antão, boleeiro Jesuino Ferreira, com 20 assentos internos e 2 na bolea.

Secretaria da policia de Pernambuco 5 de janeiro de 1858. — O secretario, Rufino Augusto de Almeida.

Correspondencias.

FREGUEZIA DE PAPACAÇA.

Senhores redactores.—Ainda uma vez eis-me tomando sobre meus hombros a ardua tarefa de patentear ao publico os brilhantes e philantropicos actos postos em acção no collegio de Bom Conselho desta freguezia. Reconheço a minha fraqueza para bem traçar com as devidas côres, os patheticos quadros da caridade e amor da religião, que sóem praticar as directoras deste asylo de orphãas e desvalidas, imitando ao Divino Redemptor quando reunio junto a si os meninos e cobrio-os com seus braços, porque dizia elle — o reino do céo he daquelles que são pequenos. Comtudo, sob a egide da Mãi de Deos, espero poder descrever, esforçando-me o mais que for possivel, tudo quanto por aqui ha occorrido.

O collegio de Papacaça, essa estrella fulgente destes cantões, que illumina os espiritos, que vence a dureza dos corações rispidos, que prende a attenção dos fieis, que arrasta ao seu gremio os indifferentes que qual as ovelhas perdidas, andam desgarradas e fugidas; essa centelha electrica que inflamma todos os corações bem formados, continúa a marchar no caminho em que, depois de esforçados e innumeros trabalhos, deixou-o ficar o mui digno e sempre lembrado prefeito da Penha, Fr. Caetano de Messina.

Faltaria ao mais sagrado dever se, lançando mão da penna, não viesse dar conta ao publico do que presenciei, como delegado do districto litterario interino, e por convite do Rvm. padre capellão deste collegio. Nos dias 8 e 27 de novembro, tiveram lugar os exames de 110 educandas internas, em virtude do artigo 47 das instrucções e mais leis em vigor; e no dia 16 do corrente as das externas, ainda mesmo as que frequentam a aula publica, em numero de 120. A mim mesmo dou verdadeiros emboras por se me ter offerecido occasião de ver o adiantamento que apresentaram tão jovens educandas. Depois de dous dias de exames, teve lugar a distribuição dos premios, o primeiro dos quaes foi obtido por uma menina de 8 para 9 annos; todas as demais receberam um premio, segundo o seu adiantamento e grão de capacidade. Depois que se findou a distribuição, o Rvm. capellão cantou uma missa em acção de graças a' Mãi de Deos de Bom Conselho, pela prosperidade que tem feito gozar o collegio, sob sua invocação.

Se o collegio não contem em seu seio maior numero de educandas, não he devido a falta de capacidade para acommoda-las, mas sim o temor de que um dia não venham a faltar os pequenos recursos de que dispõe o actual capellão, visto como as quantias que lhe são dadas pela assembléa provincial são diminutas para o sustento das educandas, e para a continuação das obras em execução. A proxima reunião da assembléa provincial faz esperar que essa falta de recursos, de que ora se resente o collegio, desapparecera', porque seus membros, amigos como são, da religião e da caridade, não deixarão de determinar que corram incontinente algumas de suas loterias, e marcar uma quota maior que a que presentemente se acha distribuida na lei, que por demais he exigua.

Desde que a sabia assembléa fez passar como lei a vinda de irmãas de caridade para esta provincia, que os povos destes sertões anciam ver em seu seio essas athletas da lei de Christo, essas filhas de S. Vicente que, abnegando de si mesmo, só cuidam de soccorrer e remediar os males do proximo. He de primeira intuição que, a vinda para aqui de algumas irmãas de caridade, sera' um admiravel beneficio para estas regiões desertas e baldas de soccorros espirituaes. Os povos quanto mais ignorantes, mais necessitados são de quem os illumine e os desarreigue dos erros em que laboram. Os recursos de instrucção, de que dispõe as filhas dos nossos sertões, não são tão grandes que possam ser distribuidos com immenso aproveitamento pelas suas discipulas; faz-se preciso que venham abalisados talentos para obrigar, cultivando a desabrocharem os talentos jovens que nascem, criam-se e fenecem entre nós por falta de instrucção. Ninguem, melhor do que essas filhas da religião, póde superar as difficuldades e vencer os obstaculos que sóem apparecer em estabelecimentos da ordem do collegio de Papacaça, porque para ellas nada ha de melhor que praticar o bem, e procurar salvar as ovelhas do Senhor, que se desgarrarão necessariamente do rebanho, se não tiverem quem as conduza ao aprisco da igreja, aos braços da religião!!

Todos os dias pelas 7 horas da manhãa, os moradores destes arredores, correm pressurosos a virem e ouvirem a missa que se costuma dizer para as educandas, tanto internas como externas, antes de encetarem os trabalhos do dia. Duzentas e cincoenta meninas, ajoelhadas aos pés do Creador do Mundo, implorando caridade, e prosperidade para si e para o collegio onde bebem instrucção e entoando hymnos puros e sagrados ao Senhor, para que encha de suas benções e beneficios a todos que concorram para a fundação, e que continuam a esforçar-se pelo engrandecimento deste asylo, eis o quadro pathetico e sentimental que se presencia todos os dias nesta freguezia.

Quando o pastor de um rebanho se esforça por livrar suas ovelhas de todos os males, elle he digno de louvor, e he olhado por todos com attenção e veneração. Tratando deste collegio, eu seria injusto se deixasse de mencionar os nomes do Exm. Sr. bispo diocesano e do Rvm. prefeito da Penha, pelos esforços empregados em beneficio deste estabelecimento, e pelo grão de prosperidade que lhe desejam dar, marcando cada dia com um novo passo a seu favor.

Não concluirei sem pedir aos membros da assembléa provincial, a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, ao Exm. e Rvm. Sr. bispo, e ao Rvm. prefeito que não olvidem a sua mimosa obra, encetada com tanta gloria para a nossa religião, afim de que não se tornem improficuos os passos que tem dado na carreira do progresso este estabelecimento modelo.

Papacaça, 19 de dezembro de 1857.
O vigario, *João Clemente da Rocha.*

Srs. redactores.—Tendo de abrirmos em breve a subscripção para a estrada de ferro de Tamandaré ao rio Una, cuja concessão nos ha sido outorgada pelo decreto n. 1980 de 28 de setembro de 1857, rogamos lhes o favor de publicar em sua bem conceituada folha o incluso relatorio do engenheiro civil H. A. Milet, que nos ha servido de base provisoria para os primeiros passos da nossa empreza.

Somos, Srs. redactores, etc. etc.,
Os concessionarios.

Recife 4 de janeiro de 1858.

Breves considerações acerca da conveniencia de uma estrada de ferro, que ligue o porto de Tamandaré, a parte inferior do rio Una, do costeio e rendimento provavel da empreza.

POR—*Henrique Augusto Milet*:—Engenheiro civil.

I.

CONSIDERAÇO'ES GERAES.

Depois da bussola e da typographia, a applicação da força elastica do vapor à locomoção ha sido, sem duvida, o mais poderoso instrumento da civilisação moderna e tão evidentes hão sido os seus effeitos que, ainda que seja descoberta mui recente, (a primeira locomotiva appareceu em 1804) a mor parte da Europa e os Estados Unidos da America do Norte, ja se acham sulcados por estradas de ferro em todos os sentidos, e todos os mais paizes civilisados, apressam-se em imita-los.

Entretanto se hoje não ha mais quem conteste a utilidade economica e civilisadora das estradas de ferro, fora preciso não conhecer o espirito humano, historia de todas as descobertas, para suppor que esta utilidade foi logo aceita, e reconhecida, quando, pelo contrario, foram precisos milagres de perseverança e energia para que os inventores dessa formidavel alavanca obtivessem dos altos e poderosos senhores do capital os meios de realisarem o seu pensamento.

Quando o primeiro desses exploradores atrevidos imaginou substituir, por machinas locomotivas, os cavallos que trabalham nas estradas de ferro, limitadas então a exploração das minas, e apresentou ao publico a sua descoberta; foi acolhido pelo riso da incredulidade, e não faltaram até doutores em mathematicas que provaram por a+b, que as rodas movidas pelo vapor gyrariam no mesmo lugar. A experiencia encarregou-se de responder aos doutores; a adherencia que elles declaravam insufficiente para a machina mover se, foi sufficiente para ella arrastar com sigo um peso de dez toneladas, com a rapidez de mais de 4000 braças por hora no Merthyr Tydwill—Railway.

Não podendo negar a evidencia, os incredulos aceitaram então a locomotiva como util n'alguns casos para vagarosamente rebocar, nenhuma estrada inteiramente horisontal, carvão de pedra, outros objectos pesados, até que, em 1829 vio-se na estrada de ferro de Liverpool e Manchester, o Foguete (Ene Rescket) de George Ltophensen, primeira locomotiva de caldeira tubular e corrente de vapor no boeiro, arrastando comsigo mais de 40 toneladas e vencendo com a rapidez de mais de 12000 braças por hora, rampas inclinadas o que até aquelle dia fora reputado impossivel.

Semelhante experiencia era decisiva, as estradas de ferro ja eram proprias ao transporte rapido dos viajantes, e de então para ca, por uma serie não interrompida de aperfeiçoamentos e victorias sobre o chamado impossivel, tem ellas derrotado os seus adversarios e os obrigado a reconhecer:

1º. — Que as estradas de ferro, são o indispensavel complemento das estradas de ferro e canaes.

2º. — Que, nos paizes cuja habilidade ainda he nulla ou incompleta, as estradas de ferro devem ser feitas ao mesmo tempo que as de terra, e até precede-las em todos os paizes, que com pouca população possuem vastas extensões de terras ferteis cujos productos são obrigados a procurar em longinquos mercados de exportação.—

Essa he, sem duvida alguma, o caso em que nos achamos, os nossos productos quer naturaes, quer fabricados, são pela maior parte destinados aos consumidores d'alemmar e a nossa população do litoral; todos elles tem que transpor grandes distancias e, faltos como somos de braços e animaes, só as estradas de ferro nos permittirão effectuar taes transportes, com a modicidade de preço e a rapidez necessaria. Devemos por tanto por mãos a obra quanto-antes e cobrir o nosso solo de vias ferreas; porem o capital necessario a construcção de semelhantes orgãos de locomoção he avultadissimo; os rendimentos nem sempre são immediatos; e por isso, não se podendo emprehender todos ao mesmo tempo, deve-se dar a preferencia as que teem de ligar a um centro importante de commercio no porto de embarque, centros de producção agricola ou mineira ja existentes, que possam desde ja dar sufficientes rendimentos a empreza.

Entretanto, a nossa população he tão pouco densa, nossa producção de tal sorte disseminada, que não ha, nesta provincia, lugar algum cuja producção seja tal que justifique, pela perspectiva de lucros immediatos, os enormes dispendios de um —railway— que o ligue a esta capital; he mister pois procurar esses centros secundarios de commercio, onde concorrem os productos das regiões vizinhas, e em relação ao Recife temos tres portos principaes que representam este papel e são Goianna para o norte da provincia, Rio Formoso para o sul e Victoria ou Pão d'Alho para o centro: são tres estradas de ferro uteis e até indispensaveis ao nosso desenvolvimento; porem, ainda que menos extensas que a de Agua-Preta, qualquer uma dellas tem bastante extensão para exigir despezas taes, que só depois de alguns annos poderia ter sufficientes transportes para o seu costeio e dar algum lucro aos accionistas, o que torna indispensavel uma garantia de juros, talvez impossivel de obter-se, se se quizer grangear o concurso dos capitalistas.

Ora, existe um ponto da provincia onde em razão de circumstancias especiaes, uma estrada ferro de mui pequena extensão, acharia immediatamente transportes avultados e o rendimento necessario para pagar immediatamente o juro do capital despendido; esse ponto he o de Tamandaré que o historiador Varnhagem, lamentava não ter sido conhecido por Duarte Coelho, para alli estabelecer a sede da sua capitania.

II.

O VALLE DE UNA E O PORTO DE TAMANDARE'.

Quando se consulta a historia do desenvolvimento dos diversos estados da fundação e sorte dos principaes emporios de commercio e civilisação, ve-se que raras vezes os primeiros nucleos formam-se nos lugares destinados para grandes centros de população e riqueza. New-Port ja era cidade importante quando New-York que em pouco tempo a desthronisou ainda nada era, e aqui vemos exhalando os ultimos alentos essa pobre Olinda, outr'ora florescente capital da capitania de Pernambuco quando apenas algumas choupanas de pescadores coroavam a restinga do Recife ou confundiam-se com os mangues de S. Antonio e Boa-Vista.

Essa prosperidade momentanea seguida logo de decadencia sem appello, he regra geral na historia da civilisação e provem de causas mui faceis de descortinarem-se. Em geral, quando se formam os primeiros nucleos de população, em lugares ainda virgens da mão do homem, os fundadores são fracos diante de uma natureza dotada ainda de toda primitiva energia, dispõem de pouco capital e por isso precisam ver logo o resultado do seu trabalho; além disso, as mais das vezes teem elles que repellir ataques dos povos selvagens ou rivaes de colonisação, e por isso escolhem alguma ilha ou o chão de alguns outeiros onde a defeza he facil, onde não ha risco de inundações, nem grandes trabalhos e fazer para cultivarem-se os legumes indispensaveis à subsistencia da colonia. Nunca os vemos estabelecer-se nas extensas varzeas que acompanham a foz dos grandes rios, onde a vegetação tem uma força immensa, e onde os terrenos e alluvião ainda não modificados pelo trabalho agricola, exhalam miasmas deletereos. Para abrir essas varzeas em partes abrejadas, sujeita-las à cultura, uni-las aos mais pontos do paiz, são precisos vallas, pontes, aterros que exigem o emprego de muito trabalho accumulado e constituem-as temporariamente n'um certo estado d'inferioridade tanto mais prolongado quanto maior he o futuro que lhes he destinado.

Assim as partes inconstestavelmente mais ricas e esperançosas do Brasil, o immenso valle do Amazonas e dos seus agingantados tributarios, os do Parana, do S. Francisco do

MUTILADO

Paranahiba, do Jequitinhonha, ainda se acham quasi desertos, porque nada seria alli o trabalho de algumas centenas de homens para domar as forças immensas da natureza.

A parte meridional desta provincia nos offerece tambem, ainda que em ponto mais pequeno, uma prova evidente do que acabo de expor em 8° 43' 24'' de latitude sul e 37° 25' 15'' de longitude occidental do meridiano de Paris faz um porto que os navegadores concordam em reconhecer pelo melhor e quasi o unico da costa brasileira da Bahia até ao Maranhão. A barra he franca a qualquer hora do dia ou da noite, o ancoradouro manso e abrigado, e a praia offerece uma sentada a melhor possivel para edificação de uma cidade.

Nas immediações desse porto acham-se os valles do Una e dos seus vizinhos Manguaba e Serinhãem que constituem um dos maiores fócos de producção da provincia, e as matas de Jacuipe ainda tão ricas de madeira de lei: e todos esses pontos acham-se em distancia tal da capital da provincia, (o nosso unico centro de commercio interior) que o transporte por terra he impossivel e força he que todas as communicações se façam por mar.

Essa reunião de circumstancias parecia tornar indispensavel a creação espontanea na praia de Tamandaré de um centro importante de commercio que alli achava todas as proporções para tomar o mais rapido incremento; entretanto quatro portinhos de ultima ordem, incommodos para as proprias barcaças, Serinhãem Rio-Formoso, Barreiros e Porto Calvo tem se apoderado do papel que pertencia a Tamandaré e exportamos annualmente mais de duzentos mil saccos de assucar além de muito mel, madeiras e mais generos que embarcam alli no meio dos mangues ou das pedras em canoas e barcacinhas, ao passo que a fortaleza de Tamandaré se comtempla a magestuosa solidão do seu porto onde podem carregar e descarregar a commodo os menores navios.

Alguns obstaculos naturaes que exigiam para serem removidos trabalhos regulares fora de proporção com os recursos individuaes, mangues e camboas ao norte, ao poente corregos abrejados e montanhas ingremes bem que pouco elevadas, foram os baluartes que conservaram Tamandaré isolado do movimento das regiões vizinhas e bastarão para occasionar essa anomalia com que muito perderão esta provincia e todo o imperio.

Com effeito, a concentração em Tamandaré do commercio dos portinhos de que fallei mais acima teria produzido necessariamente naquelle porto a formação de um nucleo importante de população, a creação de uma cidade muito maior que Serinhãem, Rio-Formoso, Barreiros e Porto Calvo reunidos, que offerecendo ao commercio as facilidades de um grande mercado, mais seria concorrido para o desenvolvimento das freguezias limitrophes. Tamandaré seria hoje um porto importante onde tocariam os vapores transatlanticos para proverem-se do carvão que não podem tomar aqui sem grande dispendio, e onde o governo teria um arsenal de construcções navaes na proximidade das matas nacionaes, alli os nossos navios de guerra batidos pelas tempestades ou pelo inimigo encontrariam não só abrigo, como os meios de refazerem-se de viveres e de munições, protegidos ao mesmo tempo contra os ventos e os inimigos; o que não lhes acontece no lameirão. Felizmente a attenção dos governos geral e provincial, ha sido despertada pelos relatorios dos navegantes nacionaes e estrangeiros e dos engenheiros que tiveram occasião de visitar o sul da provincia, e ja se está tratando de remover os obstaculos que ha tanto tempo privam essa parte do nosso litoral, das vantagens de um bom porto. O decreto n. 1113 que encorporou a Companhia Pernambucana de vapores costeiros, impoz-lhe a escala de Tamandaré. o governo provincial mandou abrir os canaes do Arequenda e da Mangabeira, para facilitar-lhe as communicações fluviaes com Rio Formoso e Serinhãem e decretou o melhoramento da intransitavel estrada de Una.

A companhia pela sua parte edificou a sua custa um vasto armazem com uma ponte de desembarque de mais de 200 palmos, e fez um trilho de ferro de perto de meia legua de extensão para uni-lo interiormente a extremidade do canal do Arequenda: chegou pois para Tamandaré a hora da reparação. porem he pelo lado de Una, pelo lado das communicações terrestres que Tamandaré precisa entrar em communhão com o interior do paiz, e infelizmente por esse lado tal he o estado das veredas que servem de estradas, que os almocraves engeitam sete e oito patacas para trazer uma carga da distancia de menos de tres leguas, e ainda falta muito para que o melhoramento promettido pela presidencia tenha tornado o caminho transitavel, ja não quero para os carros, mas ao menos para os animaes; ao passo que se houvesse ahi boas estradas e pontes para passar da margem direita do Una para a estrada, não só os assucares da ribeira de Una, como muitos dos do Manguaba e do Serinhãem viriam a Tamandaré, o que não representa menos de 140 a 150,000 saccos de assucar, alem de muitos milhares de pranchões que descem annualmente das matas e dos mais productos que avultariam, logo que achassem facilidade de transporte e extracção.

III.

A ESTRADA DE FERRO DE TAMANDARE' AO RIO UNA.

Uma estrada de ferro que ligasse ao porto de Tamandaré a parte inferior do rio Una poderia portanto contar immediatamente com um movimento commercial, igual talvez a quinta parte do movimento total da provincia, e certamente não ha lugar algum entre nós onde uma estrada de ferro de tão pequena extensão (menos de dez milhas) pudesse achar tão abundantes transportes, alem disto a concentração desse commercio n'um só ponto alli agglomeraria rapidamente a população, tornar-se-iam indispensaveis edificações em grande escala, e para isso o rio Una teria de fornecer os materiaes a que concorriam para augmentar a somma ja avultada da circulação da estrada de ferro, na qual entrariam tambem mediante algumas obras necessarias os productos dos valles do Serinhãem e Manguaba, concorrendo todas para o novo emporio, ao qual o governo não poderia deixar de conceder o beneficio da exportação directa.

Ora, para passar de Tamandaré, ponto collocado na ribeira do Mamucabinho as aguas do rio Una, temos de transpor duas ordens de montes, os que separam a bacia do Mamucabinho da do rio das Ilhetas, e as que dividem as aguas deste mesmo rio das do Una. Para conseguir semelhante resultado apresentam-se duas direcções geraes; uma acompanhando a costa apanharia o rio Una no boqueirão da Pedra do Conde, e de pouca vantagem seria, pois não pouparia aos generos do centro as despezas de trapiche em Barreiros ou Una, de embarque e desembarque, a difficultosa navegação do rio, e só serviria para os que actualmente dirigem-se a Barreiros, Una ou Abreu: a outra, a qual he a unica admissivel, passa pelo engenho Ilhetas, e vai pegar o rio Una acima da povoação do mesmo nome. De Tamandaré a Ilhetas ha quatro direcções, a 1.ª e a 2.ª atravessando o Mamucabinho nas immediações da ponte provisoria ultimamente construida pelo governo, passam, uma pelo engenho Estiva, e a outra pela picada da Furtada; acho ambas inconvenientes; porque a primeira, além de descrever uma volta extensa, exige immensos aterros para atravessar o Brejo de Estiva, e a segunda necessita de curvas de raio pequeno, grandes excavações e fortes pendores para transpor os escalvados da Furtada.

A terceira e quarta direcções atravessam Mamucabinho no engenho do Brejo, e de lá vão as Ilhetas, a do norte procurando os corregos da estrada de Mamucaba, e a do sul atravessando, quer por meio de uma grande excavação, quer com um tunnel, o batente que separa o cercado do engenho dos corregos do Cajueiro Virado.

De Ilhetas ao Una as direcções são tres, a primeira seguindo pela Sophia, Rebouças e Maria Nova, vai pegar o rio entre os engenhos Parasinho e Una; a segunda passa pelo Barro Branco, Pão Ferro e Maranhão e finda entre Baité e Propriedade; a terceira emfim segue por dentro do engenho Mascaté e apanha a margem do Una entre Propriedade e Piabas de Baixo.

A da Rebouças he a mais curta, porem exige um tunnel dispendioso chegando ao rio abaixo do ponto onde principia a navegação. A do Barro Branco necessita tambem uma grande excavação e um viaducto, emfim a de Mascate com quanto mais comprida offerece mais facilidade de passagem dos montes, o que estabelece uma certa compensação.

Feitos os estudos preliminares dei provisoriamente a preferencia a linha que passa ao norte do engenho do Brejo e de lá a Piabas de Baixo seguindo por Mascate e Propriedade.

Estou todavia inclinado a crer, em razão da proximidade de Barreiros e da conveniencia de offerecer mais facilidade aos productos das duas ribeiras que convergem para aquella villa, será preferivel a direcção do Barro Branco que permittirá estabelecer uma estação em Baité; porem só os estudos definitivos poderão determinar a preferencia; e como a direcção do Barro Branco, ainda que mais curta contem obras fora das que se tem executado até hoje na provincia, devia eu basear os meus calculos de despeza sobre a direcção por Mascate que não offerecendo trabalhos extraordinarios, permittia uma aproximação maior.

IV

ORÇAMENTO PROVISORIO.

Rs. 800 contos divididos como segue-se:

TITULO I.

Despezas anteriores aos trabalhos de execução.

CAPITULO I.

Trabalhos graphicos para estudos preliminares e organisação do orçamento provisorio 1|4 por cento. . . . . 2.000$000

CAPITULO II.

Viagens e mais despezas para obtenção do privilegio 3|8 por cento. . . . . 3:000$000

CAPITULO III.

Estudos graphicos para o projecto definitivo a planta da cidade nova 3|4 por cento. . 6:000$000

CAPITULO IV.

Concessão definitiva, viagens, novo contrato, carta de privilegio 3|4 por cento. . . 6:000$000

CAPITULO V.

Despezas diversas, impressões e eventuaes 3|8 por cento. 3:000$000

Total 2 1|2 por cento. 20:000$000

TITULO II.

Despeza de execução em 3 annos.

CAPITULO I.

Despezas de administração e direcção dos trabalhos, engenheiros e empregados 7 1|2 por cento. . . . . 60:000$000

CAPITULO II.

Indemnisação e demolições 2 1|2 por cento. . . . . . . 20.000$000

CAPITULO III.

Obras de terra, movimento de 12.000 braças cubicas de terra 15 por cento. . . . . 120:000$000

CAPITULO IV.

Obras de corte, pontes cercas etc. 11 por cento. . . . 88:000$000

CAPITULO V.

Via ferrea 25 por cento. . . 200:000$000

CAPITULO VI.

Accessorios da via ferrea, cercas, signaes, barreiras, tanques, telegrapho electrico 4 por cento. . . . . . . 32:000$000

CAPITULO VII.

Estações 7 1|2 por cento . 60:000$000

CAPITULO VIII.

Material rolante 12 por cento 100:000$000

CAPITULO IX.

Despezas annexas ponte sobre o Una etc. 7 1|2 por cento. 60:000$000

CAPITULO X.

Imprevisto e principio do trafico da estrada 5 por cento. . 40:000$000

Somma geral 100 por cento 800 000$000

São 800 contos dos quaes todavia não seria necessario gastar immediatamente, pois não havendo precisão nos primeiros annos para o frete provavel de um material muito pesado, poder-se-ha construir a via ferrea em trilhos «vignoles» de pequenas dimensões collocados sobre longuerinas, donde resultara notavel economia, a adiar parte das despezas dos capitulos 6, 7, 8, 9 e 10 do tit. 2° o que reduziria a despeza immediata a 700 contos, dos quaes bastara obter 400 por emissão de apolices, e os 300 restantes por meio de obrigações ao portador hypothecadas sobre os bens da companhia quando se achar o mercado monetario em circumstancias favoraveis.

V.

Receitas e despezas.

Depois de prompta a estrada e obras annexas podem ser avaliadas as receitas annuaes nos primeiros annos pela forma seguinte:

Frete de

Assucar 15,000 toneladas a 2$000. . . . . 30:000$000

Pranchões e mais madeiras de lei, 9,000 toneladas a 2$. . . 18:000$000

Mel ou aguardente 6,000 toneladas a 2$. . . . . . 12:000$000

Tijolos, pedras etc. para as edificações de Tamandaré, 11,000 toneladas. . . . . 22:000$000

Couros, feijão, milho, farinha e mais legumes da mata, 2,000 toneladas a 2$. . . . 4:000$000

Cal, peixe, cocos e mais productos das praças, bacalhão, carne secca, farinha do reino, vinho etc. 3,000 toneladas a 2$ 6:000$000

Ferro, moendas de engenho, tachas, fazendas, louça e mais mercadorias de importação 3,000 toneladas a 2$. . . . 6:000$000

Objectos não especificados 1,000 toneladas a 2$. . . . 2:000$000

Passageiros (50 por dia.) . . 18:250$000

Pedagio da ponte sobre o Una. . . . . 1:750$000

Total. . . . 120:000$000

Avalio o costeio correspondente na seguinte despeza annual:

Conservação do material volante 10 por cento do valor do mesmo . . . . 10:000$000

Conservação e policia da estrada. . . . . 8:000$000

Combustivel, azeite etc. . 12:000$000

Pessoal. . . . . 18:000$000

Eventuaes e administração geral 1 por cento do capital. . 8:000$000

Fundo de reserva idem. . 8:000$000

Dividendo de 7 por cento aos accionistas. . . . . . . 56:000$000

Total. . . . 120:000$000

Poucas serão certamente as emprezas deste genero que possam apresentar, independentemente de qualquer subvenção, a probabilidade de um rendimento de 7 por cento para os seus accionistas e se o governo geral conceder a empreza os terrenos nacionaes que circulam a fortaleza de Tamandaré poderá se dar como premio a cada apolice de cem mil reis, mil palmos quadrados do mesmo terreno, o que não representará, termo medio, um valor de menos de 50$ os quaes sendo realisados pelo accionista, não será mais 7 por cento e sim 14 por cento do seu dinheiro que receberá annualmente logo que ultimarem-se os trabalhos da estrada.

Tamandaré 20 de julho de 1857.

Henrique Augusto Milet.

Commercio.

CAMBIOS

Sobre Londres, 24 a 90 d. v.
« Paris, 390 a 400 rs. por fr.
« Lisboa, 110 por % de premio.
Desconto de lettras, 12 a 15 por cento.

OURO—Onças hespanholas.	31$000
Ditas mexicanas.	30$000
Moedas de 6$400.	16$500
« de 4$000.	9$300
PRATA.—Patacões brasileiros.	2$080
Ditos columnarios.	2$080
Ditos mexicanos	1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 5	31:670$451
Idem do dia 7	10:952$111
	42:622$562

Descarregam hoje 8 de janeiro.

Brigue portuguez—Monteiro I—barricas vasias.
Brigue inglez—Millicent—bacalhão.
Barca ingleza—Norval—idem.
Brigue inglez—Janet Petblado—mercadorias.
Barca franceza—Tampico—idem.
Brigue hamburguez—Nancy—mercadorias.
Barca americana — Henriette — farinha de milho.
Polaca hespanhola—Antonieta—idem.
Barca americana—Imperador — farinha e bolachinha.
Brigue francez—Pierre le Grand—cemento.
Brigue sueco—Aquilla—taboado.
Barca americana—Hamilton—o resto.
Brigue inglez—Lord Althorp—carvão.
Patacho inglez—Expresse—ferro e carvão.
Brigue inglez—Genevieve—idem.
Patacho brasileiro—Dous Amigos—fumo e charutos.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	174
» » com generos	29
Total	203
Volumes sahidos com fazendas	147
» » com generos	290
Total	437

IMPORTAÇÃO.

Barca americana «Henriette,» vinda de Baltimore, consignada a Henry Forster & C., manifestou o seguinte:

2,365 barricas farinha de trigo, 2,113 saccos milho, 1 carruagem, um par de arreios para a dita; aos mesmos.

Barca ingleza Norval, vinda de Terra Nova; consignada a Johnston Pater & C., manifestou o seguinte;

2,806 barricas com um quintal cada uma de bacalhao; a ordem.

Brigue inglez Kelpien, vindo de Terra Nova a Saunders Broters & C., manifestou o seguinte:

2,325 barricas bacalhao; aos mesmos.

Brigue inglez «Lord Altorpe, vindo de Liverpool, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte:

316 toneladas de carvão de pedra; aos mesmos.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 5	8:830$018
Idem do dia 7	2:453$393
	11:333$411

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 5	841$634
Idem do dia 7	54$720
	896$354

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 7 DE JANEIRO DE 1858.

Liverpool — Barca ingleza «Northerton», Manoel Joaquim Seve & Filho, 900 saccos assucar branco.
Lisboa — Brigue portuguez «Peninsula», Novaes & C., 100 saccos gomma.
Lisboa — Barca portugueza «Progressista» Thomaz de Aquino Fonseca & Filhos, 300 saccos assucar branco e mascavado.
Lisboa—Barca portugueza «Ligeira», Guilherme & Carvalho, 66 cascos mel, e 30 saccos assucar mascavado.
Lisboa—Brigue portuguez «Resolvido», Baltar & Oliveira, 60 cascos mel.
Havre — Galera franceza «Olinda», Schafheitlin, 1 barrrica café.
Ilha de S. Miguel — Patacho portuguez «Lima», Thomaz de Aquino Fonseca & Filhos, 2 barricas e 5 saccos assucar branco e mascavado.
Lisboa—Brigue portuguez «Venus», T. de A. Fonseca & Filhos, 70 saccos assucar branco e mascavado.
Ganal—Barca franceza «Agua», Basto & Lemos, 1,200 saccos assucar mascavado.
Porto—Patacho portuguez «Duque do Porto», diversos carregadores, 77 couros salgados, e 2,500 pontas de boi.

EXPORTAÇAO'.

Maranhão e Para', hiate «Lindo Paquete», de 205 toneladas, conduzio o seguinte: — 298 volumes diversas mercadorias, 1,473 volumes diversos generos, 10 arrobas de carne, 50 volumes bacalhão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 5	1:238$460
Idem do dia 7	367$023
	1:605$483

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 5	7:914$851
Idem do dia 7	5:138$889
	13:053$740

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 6.

Barcelona—30 dias, polaca hespanhola «Merced,» de 214 toneladas, capitão Joaquim Durall, equipagem 13, carga vinhos; a ordem. Pertence a Barcelona.

Penedo—4 dias, hiate nacional «Beberibe,» de 31 toneladas, mestre Isidoro Barreto de Mello, equipagem 4, carga pedras de amolar; a Pedro Borges de Siqueira. Pertence a Pernambuco. Passageiro, Lisardo Bernardino dos Santos Rocha.

Hamburgo—41 dias, barca hamburgueza «Esther Sophie,» de 209 toneladas, capitão M. N. Hachten, equipagem 14, carga fazendas; a N. O. Bieber & Companhia. Pertence a Hamburgo.

Navios sahidos no mesmo dia.

Acaracú pelo Ceara' e Mondau—Hiate nacional «Sobralense,» mestre Francisco José da Silva Ramos, carga bacalhão. Passageiros, José Joaquim Carneiro e um escravo, Joaquim Diogo de Araujo, Manoel José Tiago de Araujo, Augusto Huet, Firmino G. Freire, Germano Ignacio de Arruda e um escravo a entregar.

Parahiba—Brigue inglez «Balclota, com a mesma carga que trouxe. Suspendeu do Lameirão.

New-York—Patacho americano «Echo,» capitão R. King, em lastro.

Para' pelo Maranhão—Hiate nacional «Lindo Paquete,» mestre José Pinto Nunes, carga assucar.

Terra Nova—Brigue inglez «Runymede,» capitão Samuel Prowe, em lastro.

Costa de Mina com escala pela Bahia—Brigue portuguez «Encantador,» capitão Manoel Augusto Lopes, carga aguardente.

Rio de Janeiro—Vapor nacional SOyapock.»

Navio sahido no dia 7.

Para os portos do norte — Vapor nacional «Iguarassú,» commandante Antonio da Silveira Maciel Junior.

Observação.

A barca hamburgueza entrada hontem, consignou a J. C. Astley, e não a N. O. Bieber, como se tinha publicado.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 30 de dezembro ultimo, manda fazer publico, que no dia 4 de fevereiro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer a obra dos reparos de que precisa o calçamento da estrada do Manguinho entre a ponte do mesmo nome, e o começo da segunda parte do primeiro lanço, avaliada em 4:368$ rs

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria privincial de Pernambuco, 7 de janeiro de 1858.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.a As obras do calçamento da estrada do Manguinho far-se-hão de conformidade com a planta e orçamento approvado pela directoria em conselho, e apresentado ao Exm. Sr. presidente da provincia na importancia de 4;368$ rs.

2.a O arrematante dará principio as obras no prazo de um mez, e deverá conclui-las no de cinco mezes, ambos contados em conformidade do art. 31 da lei n. 286.

3.a A importancia da arremação será paga de conformidade com o art. 39 da mesma lei.

4.a Durante a execução dos trabalhos o arrematante dará um livre transito aos carros e cavallos.

5.a Na execução dos trabalhos o arrematante sugeitar-se-ha as prescripções do engenheiro encarregado da estrada.

6.a Para tudo o que não se achar especificado nas presentes clausulas, nem no orçamento seguir-se-ha o que dispõe a respeito a supra-mencionada lei n. 286.- Conforme.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 31 de dezembro ultimo, manda fazer publico, que no dia 4 de fevereiro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer os concertos de que precisa a ponte de Goianna, avaliados em 3:472$ rs.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 7 de janeiro de 1858.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.a Os concerios da ponte de Goianna na importancia de 3:472$ rs, serão feitos de conformidade com o orçamento apresentado nesta data ao Exm. Sr. presidente da provincia.

2.a O arrematante dará começo a obra no prazo de um mez, e concluirá no de seis, contados da data do contrato.

3.a Se durante a execução da obra verificar-se que existem mais peças arruinadas do que as que menciona o orçamento, o arrematante o communicará immediatamente a repartição das obra publicas, afim de ser autorisada a collocação de taes peças, sendo o seu valor pago fora do contrato, e do orçamento.

4.a O arrematante sugeitar-se-ha na execução dos trabalhos as prescripções do engenheiro.

5.a Para tudo o que não estiver aqui disposto seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n 286. - Conforme —O secretario,

A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer, publico, que no dia 28 de janeiro corrente vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer a obra do 1° lanço da ramificação do Japomim, avaliada em 17:360$ rs

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 7 de janeiro de 1858 — O secretario,

A. F. da Annunciação.

O Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel, juiz de direito interino da segunda vara criminal da comarca desta cidade do Recife, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faço saber que no dia 8 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, na casa da camara municipal desta cidade, se ha de proceder a revisão dos jurados deste termo.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mande passar o presente edital, que sera' publicado pela imprensa.

Cidade do Recife, 4 de janeiro de 1858. Eu Manoel Correia Gomes de Almeida, escrivão interino do jury o escrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Declarações.

— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia se faz publico, para conhecimento das pessoas a quem possa interessar, que tendo vagado um dos lugares de escripturario da secretaria do governo, fica marcado o prazo de 15 dias, a contar da data deste, para ter lugar o concurso na fórma do art. 4.° § 2.° da resolução de 20 de janeiro de 1853, abaixo transcripto, afim de ser preenchido o referido lugar, devendo os concurrentes apresentar as suas petições dentro do referido prazo

«§ 2.° O emprego de escripturario será dado por concurso entre os amanuenses, tendo preferencia, em igualdade de exame, os que forem mais antigos, e apresentarem documentos de maior assiduidade e melhores serviços. O exame versará sobre redacção de officios, explicada segundo as regras da grammatica, e em geral sobre a direcção que devem ter os negocios da secretaria, afim de mostrarem os concorrentes a pratica que tem dos mesmos negocios. Os doutores ou bachareis formados nas academias do imperio, ou doutores em quesquer das academias estrangeiras poderão ser nomeados sem dependencia de concurso.»

Secretaria do governo da provincia de Pernambuco 5 de janeiro de 1858.

José B. da Cunha Figueiredo Junior.

ARSENAL DE MARINHA.

Pela inspecção do arsenal de marinha se faz publico, que feitos nos vapores Iguarassu' e Persinunga da Companhia Pernambucana de navegação costeira, na conformidade do disposto no regulamento, acompanhando o decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os exames nos respectivos cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras, achou a commissão tudo em bom estado, por cujo motivo de unanime parecer de poderem esses navios continuar no serviço em que se acham.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 5 de janeiro de 1858. —O inspector, Eliziario Antonio dos Santos.

— A companhia fixa de cavallaria compra cavallos por 100$000, sendo novos, sem achaques, gordos e de altura regular, embora não tenham mais que trote e galope.

Leopoldo Augusto Ferreira.
Capitão.

— Tendo esta repartição de contratar no dia 9 do corrente mez o fornecimento de tijolos de alvenaria e cal preta da melhor qualidade, para as obras a seu cargo, por tempo a decorrer até o fim de março proximo, manda o Illm. Sr. inspector convidar aos pretendentes a' apresentarem as suas propostas nesse mesmo dia até uma hora da tarde, em que effectuar-se-ha o dito contrato com quem mais vantagens offerecer a favor da fazenda.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco em 7 de janeiro de 1858. — O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Companhia de aprendizes marinheiros

Achando-se creada nesta provincia, por decreto n. 2003 de 24 de outubro ultimo, uma companhia de aprendizes marinheiros, sob as mesmas condições das do Rio de Janeiro e Bahia, pelo que deve ser formada de menores de 10 a 17 annos, convida o inspector do arsenal de marinha as pessoas que queiram apresentar seus filhos, bem como parentes na qualidade de unicos ascendentes ou tutores, para a mesma companhia, o fazerem com brevidade. certos de immediatamente entregar-se-lhes, caso exijam, a gratificação de 100$ por cada um, autorisada no decreto n. 1591 de 14 de abril de 1855, sendo que a apresentação dos mencionados em segundo lugar deve preceder a competente licença do juiz dos orphãos.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco em 26 de dezembro de 1857. — O inspector, Eliziario Antonio dos Santos.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 21 de janeiro do anno proximo vindouro, vai novamente á praça para ser arrematado a quem por menos fizer a obra do açude do Bom Jardim, avaliada em 1:155$000.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 30 de dezembro de 1857. —O secretario, A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 21 de janeiro do anno proximo vindouro, vai novamente á praça para ser arrematado a quem por menos fizer a obra de 2° lanço da ramificação do Japomim, avaliada em 10:080$000.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 30 de dezembro de 1857. — O secretario, A. F. d'Annunciação.

— Pela administração da mesa do consulado provincial se faz publico, que os 30 dias uteis para o pagamento á bocca do cofre, do primeiro semestre da decima do anno financeiro de 1857 a 1858, das freguezias desta cidade e da dos Afogados, findam-se no dia 9 de janeiro vindouro, e incorrem na multa de tres por cento sobre os seus debitos todos os que pagarem depois deste prazo. Mesa do consulado provincial 31 de dezembro de 1857.

Antonio Carneiro Machado Rios.

— Pela administração da mesa do consulado desta cidade se faz publico, que. de conformidade com o disposto no art. 288 do regulamento de 22 de junho de 1836, se hão de arrematar á porta da mesma, no dia 9 do corrente, a 1 hora em ponto da tarde, 60 saccas com algodão de primeira qualidade, com o peso de 287 arrobas e 22 libras, no valor de 2:416$575, tendo sido esse algodão apprehendido por o agente fiscal da Parahiba nesta capital José Joaquim de Lima, e definitivamente julgada procedente a apprehensão por o tribunal respectivo daquella provincia. A arrematação será livre de direito ao arrematante: os licitantes, pois, podem comparecer a hora indicada. Mesa do consulado de Pernambuco 4 de janeiro de 1858.— O administrador,

João Xavier Carneiro da Cunha.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar o seguinte:

Para o meio batalhão do Ceará.

Bonetes 13; casemira verde, covados 6 1|8; dita amarella, covados 3 1|6; botões grandes de metal amarello com a lettra C 686; ditos pequenos com a mesma lettra 441.

Armazens de almoxarifado.

Arcos de ferro de pollegada e meia, arrobas 10; pós preto, arrobas 2; rolos de petiá marfim 4; seccante arroba 1; azeite de coco, canadas 47; pavios duzias 9; velas estearinas, libras 100.

Quem quizer vender, apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 13 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 4 de janeiro de 1858.—Bento José Lamenha Lins, coronel presidente — Bernardo Pereira do Carmo, vogal e secretario.

Avisos Maritimos.

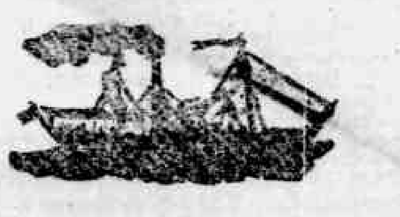
Para Lisboa.

Segue em poucos dias o veleiro brigue portuguez Peninsular, por ter parte de seu carregamento prompto, quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos trata-se com os consignatarios Novaes & C. na rua do Trapiche n. 34.

— Para Lisboa, o brigue portuguez Resolvido esta apto para seguir com muita brevidade, por ter a maior parte do seu carregamento contratada: quem quizer aproveitar-se da praça que ainda resta, e das boas condições que o navio offerece, relativas a sua construcção e marcha, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 12, escriptorio de Baltar & Oliveira.

Para a Bahia.

O veleiro e bem conhecido palhabote Dous Amigos, pretende seguir com muita brevidade, tem prompto parte do seu carregamento. para o resto, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.



companhia

de navegação a vapor Hamburgo Brasileira.

Espera-se do sul o vapor hamburguez Petropolis, e depois da demora do costume seguirá para Hamburgo, tocando nos portos de Lisboa e Southampton: qualquer informação com os agentes N. O. Bieber & C. na rua da Cruz n. 4.

— Vende-se o veleiro patacho Valente, de 134 toneladas, forrado de cobre, prompto a seguir viagem para qualquer parte, acha-se fundeado no ancoradouro da descarga, confronte ao trapiche do algodão: os pretendentes o poderão examinar, e para tratar, na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

— Para a Bahia segue em poucos dias o veleiro e bem conhecido hiate Castro, por ja ter mais de metade de seu carregamento prompto: para o resto da carga e passageiros, trata-se com o consignatario Domingos Alves Matheus, na rua do Apollo n. 23

Leilões.

EXTRAORDINARIO

Leilão de mobilias.

(No campo)

Quarta-feira, 13 do corrente, as 10 horas da manhãa.

O agente Borja, de ordem dos Srs. N. O. Bieber & C., fará leilão dos moveis e mais objectos abaixo mencionados, pertencentes ao Sr. Germano Holen, que se retirou para a Europa, a saber: um optimo piano forte, modernissimo, uma rica mobilia de jacarandá a Luiz XV, uma dita de mogno do mesmo gosto, uma dita tambem de mogno, assento de cochim, com conversadeira, um riquissimo espelho grande de vestir, seis guardas-vestidos e roupas de mogno e de jacarandá, uma excellente cama franceza de jacarandá com cortinados, lindos toiletes, lavatorios com pedra, commodas, leitos para crianças, cadeiras causeuses e sofás de cochim para gabinete privado, moveis proprios para quartos de dormir, mobilia de sala de jantar, grende e excellente mesa elastica, guarlouça, aparadores com pedra e sem ella, bancas para jogo, banquinhas de costura de apurado gosto, caixas de musica, relogios (patent) para cima de mesa e parede, quadros de personagens illustres, de paizes e costumes estrangeiros, de historia natural e de phantasia, com bellas molduras, uma grande e optima estante com livros inglezes, francezes, allemãas, etc., uma rica tapeçaria de sala, lustro e serpentinas de crystal, delicadissimos vasos, boneces e mais enfeites de porcellana, do sevres e de crystal, coloridos, para sala, candieiros de globo, americanos, globos de vidro, um riquissimo apparelho de prata para cha, apparelhos de porcellana finissima para elmoço e jantar, ditos de crystal para o serviço de mesa, ditos para o serviço diario, uma porção de vinho engarrafado, velho, de diversas qualidades, utensis, trens de cozinha em quantidade e mais necessarios da casa, ferramentas para sitio, uma excellente machina de engommar, e uma infinidade de outros muitos objectos raros e de capricho, que fora impossivel mencionar, os quaes só com a vista podem ser apreciados, e serão vendidos sem reserva alguma; e bem assim um excellente cabriolet de duas rodas com todos os arreios, etc.: quarta-feira, 13 do corrente, as 10 horas da manhãa em ponto (pela grande quantidade de objectos que existe) na Soledade, estrada de João Vieira, sitio pertencente ao Sr. Luiz José da Costa Amorim. Previne-se aos concorrentes que haverá um optimo lanche.

Leilão

DE

vinho do Porto

PELO AGENTE PESTANA.

O agente Pestana fará leilão segunda-feira, 11 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, na porta do armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega, de 10 pipas com vinho do porto.

Avisos Diversos.

Folhinhas de almanak.

Acham-se a venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia as folhinhas com o almanak administrativo, mercantil e industrial para o anno de 1858 a 640 rs. cada uma. Tendo o preço do trabalho typographico subido mais de 60 por cento do que se pagava no anno passado, não foi possivel ao editor conservar o preço antigo como desejava e mesmo o accrescimo não esta' em relação ao preço que elle paga aos operarios.

— Temos por vezes levado ao conhecimento do publico que um funccionario publico tendo abusado da confiança de um homem de quem se dizia amigo, comprometteu-o em quantia não pequena, e tendo alcançado tudo quanto ambicionava, não tem dado cumprimento a seus tratos; e pelo contrario vai entretendo-o com promessas vãas, sem que trate de acabar com este desgraçado negocio, isto ha mais de 7 annos!! Quem tal diria!! Basta de tanto soffrimento Sr. . . . . Se dentro de 5 dias não estiver este negocio acabado, levantara' o véo que cobre esta perfidia.

— O Sr. Joaquim Antonio de Moraes que morou ou mora na rua do Caldeireiro desta cidade, queira dirigir-se a esta typographia a negocio que sabe.

Loja da rua do Crespo n. 10.

Recebeu da França o seguinte: pentes de tartaruga a Isabel e a Imperatriz, chapeos desabados enfeitados, de palha e de seda, enfeites de flores e de fitas, ramos de flores avelludados, tiras e entremeios de cambraia bordada, palitós de panno fino, casemira, alpaca, e de brins, cortes de gorgurão, calças de cesemira, visitas de blond e de grosdenaples preto e de cores para senhora, pupelina clorida para vestidos, idem de listras do ultimo gosto, ricos cortes de seda de cores, e de tarlatana brancos, bordados a velludo e a seda, e outras muitas fazendas, as quaes se vendem por preços muito encontas; assim como cortes de collete imitando a pellucia a 2$ o corte.

LINHAS DE OMNIBUS.

O proprietario da primeira linha de omnibus responde ao Sr.—Um dos 32 do Bemfica,—que a unica lei que regula e autorisa a admissão de 28 e 32 pessoas nos omnibus he a imprudencia e deslealdade de alguns passageiros como o Sr. 32, que não attendem a nenhuma reclamação dos boleeiros, sujeitam-se a todas as condições quando querem entrar e (depois de chegarem a salvamento) vem rabiscar pasquins e denuncias falsas. Se o Sr. 32 se achava incommodado, tinha mui facil remedio, sahisse, e receberia além disto o dinheiro que tivesse pago, e isto o convenceria de que não he por avareza do respectivo proprietario. que os passageiros andam quasi sardinha em tigela (segundo a Pagina Avulsa), pois não he esse pequeno augmento de rendimento em 10 ou 20 dias no anno sufficiente para um jogo de molas ou outra qualquer avaria causada pela demasia de carga. O mesmo se applica aos charutos; e queira Deos não causem alguma queimadura consideravel, alem da porcaria e mão cheiro que produzem.

Companhia

DE

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

DO

IMPERIO DO BRASIL

Estabelecida no Rio de Janeiro

CAPITAL 16.000.000:000

Agencia, rua da Cruz n. 45.—Escriptorio de viuva Amorim & Filho.

Nesta agencia aceitam-se seguros tanto maritimos como terrestres aos preços mais modicos possiveis.

— No escriptorio de Rothe Bidoulac, rua do Trapiche n. 12, vendem-se os seguintes vinhos de qualidade superior:

Vinho do Porto em barris e caixas.
Dito de Xerez em dito.
Dito Bordeaux em caixas.
Aguardente cognac de Gautier em barris e caixas.

Loteria
DA
provincia.

PRIMEIRA DO ANNO DE 1858.

Corre sabbado 9 do corrente a terceira parte da primeira loteria do gymnasio.

P. J. Layme.

— Uma pessoa de meia idade que tem perfeito conhecimento das linguas ingleza e portugueza e bastante pratico de commercio deseja-se empregar n'um escriptorio commercial, quem dos seus serviços precisar queira dirigir-se a esta typographia deixando nota da sua morada e a hora que poderá ser procurado.

— Deseja-se alugar parte de uma casa na rua da Cruz n... segundo andar; quem precisar, venha tratar na rua da Cadeia do Recife n. 21.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer o mais serviço de uma casa de pouca familia; a tratar na rua do Livramento, loja de calçado n. 5.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço interno de uma familia de 3 pessoas: na rua da matriz da Boa-Vista n. 20.

Dá-se sociedade em uma das melhores tabernas retalheiras desta cidade, a um rapaz que entre com algum fundo, e de boa conducta: a tratar na rua dos Martyrios n. 12.

— Os senhores credores da firma social Costa & Sà queiram tirar suas contas quanto antes, visto que se tem a liquidar dita firma. Recife 6 de janeiro de 1858.

— Perdeu-se ou furtaram uma lettra da quantia de 100$000, aceita por José Thomaz de Aguiar, a favor de Michaela Ferreira: quem a tiver achado, querendo restituir, dirija-se a rua Imperial n. 141.

— Precisa se de um bom amassador, e que seja diligente em trabalho pertencente a padaria; na rua larga do Rosario n. 18, junto ao quartel de policia.

THOMAZ DE FARIA

sacca sobre a praça do Porto, pelo paquete Petropolis e pelo Avon, ao cambio corrente: no escriptorio n. 40 da rua do Trapiche Novo.

Irmandade de N. S. da Boa-Viagem.

Em face dos arts. 14 e 15 tit. 5° do compromisso desta irmandade, se convidam a todos os irmãos de que ella se compõe á comparecerem no domingo, 10 do corrente, as 8 horas da manhãa, em seu consistorio, afim de que reunidos em mesa geral, se cumpra o que determina os referidos artigos. Consistorio da irmandade de N. S. da Boa-Viagem 8 de janeiro de 1858 —O secretario, Joaquim Innocencio Gomes.

— Precisa-se de um homem moço para criado de um rapaz solteiro: a tratar na rua do Brum n. 24.

— No becco do Lobato n. 15, dá-se dinheiro a premio com penhores de ouro ou prata.

— Joaquim José Silveira e viuva Silveira & Filhos, dissolveram em 31 de dezembro proximo passado a sociedade que tinham na casa de cambio da rua da Cadeia, sob a razão de Joaquim José Silveira & C, continuando a mesma casa a gyrar sob a responsabilidade do primeiro socio.

Collegio de Santo André

As aulas deste estabelecimento deram principio no dia 7 do corrente mez, portanto o director avisa a todos os pais dos collegiaes para reenvia-los afim de evitar atrazos; e a quem mais convier confiar-lhe a educação de seus filhos, garante o adiantamento, os bons costumes, a ordem e a regularidade que por mais de uma vez tem se provado ao publico. – O director,

André Alves da Fonseca Junior.

— Os abaixo assignados dissolveram nesta data a sociedade de que gyrava sob a firma social Joaquim Filippe da Costa & C., ficando a cargo de ambos a liquidação do activo e passivo da mesma sociedade. Recife 2 de janeiro de 1858. — Joaquim Filippe da Costa, José Francisco Barrotte.

Loteria
DO
Gymnasio.

PRIMEIRA DO CORRENTE ANNO.

Corre amanhãa.

Acha-se ainda á venda um resto dos felizes bilhetes inteiros e meios, garantidos pelo abaixo assignado, na rua da Cadeia do Recife n. 45, e praça da Independencia ns. 4 e 37 a 39.

Por Salustiano de Aquino Ferreira,
José Fortunato dos Santos Porto.

— Na padara de Ponciano & Salgado, precisa-se de um bom forneiro.

— A pessoa que annunciou precisar de um caixeiro para estar em companhia de outro, queira apparecer na rua Imperial n. 27, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama de leite: em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 100. Paga-se bem.

— Precisa-se de uma pessoa pobre que queira estar em um sitio para tomar sentido, dá-se casa para morar, com tanto que seja fiel e tenha boa conducta: no largo de S. Pedro n. 4.

— Na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8 precisa-se fallar ao Sr. Luiz Pereira Vianna.

— Precisa-se muito saber se existe nesta cidade ou fóra della José Gonçalves Martins, natural de Portugal, filho de Manoel José Martins, do lugar da Quintãa de Cima, Concelho de Ribeira de Penna, districto da villa Pouca de Aguiar, o qual vaio de Lisboa para esta em 1829 ou 1830: muito agradecido se ficará a quem do mesmo der noticia de vivo ou morto, na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

— No dia 5 do corrente sahio da padaria de Santo Amarinho um amassador vendendo pão pela freguezia da Boa-Vista, e até o presente não appareceu para dar conta a seu patrão; por isso pede-se ao mesmo senhor que appareça para dar conta do pão e fazer suas contas no caso de não querer continuar a trabalhar. Se assim não o fizer será perseguido.

— Auf Gleich. Suesze Wilch Herr Dor.

— Precisa-se de um caixeiro pequeno, ainda que não tenha pratica; no largo da ribeira de S. José n. 1, taberna de José Bernardino Alves.

Irmandade da Conceição dos Militares.

Convidam-se os membros da mesa regedora á comparecerem no consistorio da respectiva igreja, as 5 horas da tarde do dia 11 do corrente, para, na fórma do art. 29 do compromisso da mesma irmandade, conferir-se a posse dos eleitos para a mesa que tem de funccionar no presente anno, para o que são os mesmos eleitos tambem convidados. Consistorio da irmandade de N. S. da Conceição dos Militares em 7 de janeiro de 1858 — O secretarie interino,

Manoel Camello Pessoa.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus.	Sarna.
Erupções escorbuticas.	Suppurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado.	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

NO CONSULTORIO

Homeopathico

Rua das Cruzes numero 28.

Acham-se sempre os mais acreditados e bem preparados medicamentos de homeopathia, tanto em tinturas como em globulos em caixas as mais ricas possiveis e em tubos avulsos. O Dr. Casanova dá consultas todos os dias e pode ser procurado a qualquer hora para visitar doentes e praticar qualquer operação de cirurgia especialmente de partos.

Seguro contra fogo.

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

MUTILADO

Aula de primeiras letras.

O abaixo assignado avisa aos pais de seus alumnos e ao respeitavel publico, que no dia 11 do corrente em diante se acha a em continuação das funcções de seu magisterio, na mesma rua, travessa dos Expostos, casa n 16, continuando admittir alumnos externos e internos: os adultos ou artistas que por ventura quizerem aprender a ler, escrever e contar serão admittidos das 6 as 8 horas da noite.—Manoel de Souza Cordeiro simões.

— Precisa-se de tomar a premio 4 a 6 contos de reis a um por cento, dando-se por segurança um predio de grande valor. quem quizer fazer semelhante negocio annuncie qara ser procurado.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20 rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo

Casa de saude.

O Dr. Ignacio Firmo Xavier estabeleceu em seu sitio da Passagem da Magdalena, que fica ao norte da estrada entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, excellentes acommodações para receber todas as pessoas enfermas que se quizerem utilisar de seus serviços medicos, os quaes serão prestados com o maior esmero.

O mesmo Dr., para o fim supra-indicado e para exercer qualquer outro acto de sua profissão dentro ou fóra desta cidade podera' ser procurado a qualquer hora do dia e da noite, no referido sitio, a excepção dos dias uteis, das 9 horas da manhãa a's 4 da tarde, que sera' encontrado no primeiro andar do sobrado n. 9, do pateo do Carmo.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO
Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

O governo e a colonisação.

Acaba de chegar do Rio de Janeiro alguns exemplares do appendice das idéas de propaganda de L. P. Lacerda Verneck, pelo conde de Rozwalowski, a respeito da colonisação: vende-se a 2$000 na praça da Independencia livraria n. 6 e 8.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para o serviço de uma casa de pouca familia; na praça do Corpo Santo n. 17.

— No engenho Martapagipe, distante do Recife 8 legoas, e da estação da estrada de ferro, no Cabo, 2, precisa-se de um mestre de meninos com as habilitações necessarias para ensinar primeiras lettras, grammatica portugueza e latina: quem estiver nestas circumstancias e quizer exercer o magisterio, annuncie para ser procurado, ou dirija-se a casa do Sr Francisco de Paula Carneiro Leão, no Recife, aterro da Boa-Vista. Havendo no engenho uma capella, em iguaes circumstancias, prefere-se a um sacerdote.

Loteria da provincia.

O abaixo assignado avisa ao publico que de hoje em vante se obriga a pagar a sorte grande e a immediata no dia da extracção em seu escriptorio na rua do Collegio n. 21 primeiro andar. Vende em porção de 100$ para cima dinheiro a vista bilhetes e meios garantidos dos 8 por cento pelos seguintes preços:

Bilhetes 4$500 Meios 2$250

os bilhetes da loteria recolhida são recebidos em troca de outros.

P. J. Layme.

— Precisa-se de uma pessoa para o serviço interno de uma casa estrangeira que cozinhe e engomme: na rua Nova n. 17, se dirá quem precisa.

— O abaixo assignado, tendo resolvido fixar a sua residencia em o seu sitio na Capunga, a margem do Rio, pretende regularmente ahi permanecer das 6 da tarde as 7 da manhãa, afóra dessas horas acha-se na mesma casa em que desde muito habita, na rua do Livramento. As pessoas desta cidade e de sua clientella, que precisarem de sua presença naquellas horas, serão promptamente servidas, mandando-lhe alli aviso, e quando não queiram ter esse incommodo, podem dirigir-se ao Sr. Dr. Pereira do Carmo, que se prestará a substitui-lo. Para os casos urgentes acha-se munido em seu sitio de uma ambulancia provida das substancias que podem ser precisas nessas occasiões. Com quanto continue a dar-se ao exercicio de todos os ramos de sua arte, applica se particularmente as operações cirurgicas, inclusive as dos partos, e trata especialmente das affecções dos orgãos respiratorios e circulatorios, cuja pratica lhe he geralmente reconhecida. Recife 1.° de janeiro de 1858.—Dr. João Ferreira da Silva.

— O cidadão brasileiro José Maria de Figueiredo, bastante versado no conhecimento das linguas franceza e ingleza, piloto approvado com o curso completo. e plenas approvações em mathematicas pela academia de marinha de Lisboa, agrimensor da Illma camara municipal do Rio Formoso, em cuja cidade elle reside na rua Nova, offerece o seu prestimo a quem convier, para medições, demarcações de terras, e tudo mais quanto for de sua profissão, não só dentro daquella comarca, como em outra qualquer desta provincia, facilitando-se-lhe alias os meios de conducção, e mediante razoaveis estipendios.

— Lourenço Pereira da Silva Pimentel faz sciente ao corpo de commercio, que continu'a o seu estabelecimento de ourives debaixo de sua responsabilidade do 1. de janeiro do corrente anno.

— Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Hospicio n. 15.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico que se acham a venda no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde bilhetes e meios da terceira parte da primeira loteria do Gymnasio Pernambucano, cujas rodas andarão no dia 9 do futuro mez de janeiro.

Thesouraria das loterias, 24 de dezembro de 1857.—O escrivão, José Maria da Cruz.

PUBLICACAO' JURIDICA.

Chegou de Lisboa á Manoel do Nascimento Pereira, rua de Apollo n. 16, segundo andar, a obra em 8 volumes Theoria do Direito Penal pelo conselheiro Silva Ferrão, bem como o codigo da Prussia, traducção do mesmo senhor; aquella para ser entregue aos Srs. subscriptores, pelo preço de 10$000, e para os que não são pelo de 14$, pagos no acto da entrega; e este, para se vender pelo de 1$200, na mesma conformidade.

— O Sr. Simeão Pereira de Castro queira dirigir-se a Boa-Vista, rua dos Coelhos, primeiro sobrado de 7 janellas, passando a igreja de S. Gonçalo, afim de receber umas cartas vindas de Cabaceiras e tambem existe outra carta para um Sr. Bemjamin, ourives, que andou pelo mesmo lugar vendendo ouro.

— A pessoa que em a noite de Natal, na igreja do Carmo, procurando uma caçoleta que perdera, achou um alfinete de ouro, querendo restitui-lo a sua dona, tenha a bondade de dirigir-se a rua do Caldeireiro n. 54, onde se lhe dará os signaes do alfinete, apresentando-se-lhe outras peças de que fazia parte; ou tenha a bondade de annunciar sua morada para ser procurada.

— Precisa alugar-se uma preta escrava que saiba engommar e cozinhar: a tratar na rua Nova n. 8, loja do Sr. José Joaquim Moreira.

— Precisa-se alugar uma escrava que cozinhe o diario de uma casa de pouca familia: na rua Nova n. 10, defronte do deposito de pianos.

— Pede o abaixo assignado ao Illm. Sr. thesoureiro das loterias, que não pague o premio da sorte que sahir no n. 3016, sendo meio bilhete da terceira parte da primeira loteria a beneficio das obras do Gymnasio desta provincia, senão ao annunciante por se lhe ter desencaminhado. Recife 4 de janeiro de 1858.—José Antonio Leite.

Loteria DA PROVINCIA.

PRIMEIRA DO ANNO DE 1858.

Os abaixo assignados avisam aos seus freguezes, que sabbado 9 do corrente corre a loteria, e que tem um resto de bilhetes e meios, de muito boa numeração: no aterro da Boa-Vista, loja n. 56; assim como, que desconfia vender as sortes maiores como das ultimas loterias.

Silva Guimarães & C.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua Direita n. 88: os pretendentes dirijam-se ao segundo andar do mesmo sobrado para tratar.

— No dia 2 do corrente mez ficou por esquecimento no lugar do embarque no porto do Recife, caes do Mesquita, um embrulho com 10 libras de rapé e 2 livros; quem o achou, poderá entrega-lo no armazem de Manoel Tavares Cordeiro, na travessa da Madre de Deos n. 18, que além de não se querer as 10 libras de rapé, e só os livros, se gratificará.

Casa de educação.

O abaixo assignado avisa aos pais de seus alumnos que abrirá o seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria no dia 7 do presente janeiro, e nelle recebe pensionistas e meio pensionistas.

Jeronymo Pereira Villar.

— Precisa-se por aluguel de uma preta e de um preto, ambos escravos: quem os tiver, entenda-se com Caetano Pinto de Veras.

— Precisa-se de um quarto ou um andar, com preferencia para o Recife: quem tiver para alugar, dirija-se a esta typographia.

— O abaixo assignado pelo presente faz ver ao Sr. arrematante do imposto de aguardente e mais espiritos da producção brasileira, que desde o 1. do corrente deixou de vender ditos espiritos em sua taberna da rua Imperial n. 39. Recife 4 de janeiro de 1858.

José Lopes da Silva.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua dos Martyrios n. 22.

— Precisa-se de um caixeiro de 16 a 20 annos: na rua da Senzala Nova, padaria n. 30.

— Precisa-se de um feitor, preferindo-se dos recem-chegados: na rua da Cruz n. 4.

— Offerece-se para caixeiro de qualquer casa de negocio, excepto taberna e padaria, um pequeno com 12 annos de idade, que sabe ler e contar: quem o pretender, dirija-se a rua da Conceição da Boa-Vista n. 47, a qualquer hora do dia.

— Na rua de Hortas n. 15, precisa-se de um caixeiro para taberna.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia de tres pessoas; na rua do Collegio, loja n. 9.

— Aluga-se o armazem da rua do Passeio n. 9: a tratar no mesmo.

— O abaixo assignado participa ao respeitavel publico e maxime aos Srs. pais de seus alumnos, que pretende dar principio ao exercicio de seu magisterio no dia 11 do corrente, admittindo em sua aula alumnos internos e externos para serem leccionados em primeiras lettras, latim e francez: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao terceiro andar do sobrado da rua Nova n. 58.—José Maria Machado de Figueiredo.

— Precisa-se de um amassador que seja bom, paga-se bem: nos Afogados, padaria n. 66.

METHODO CASTILHO.

Do dia 6 de janeiro em diante estão abertas todas as nossas escolas do methodo Castilho desta capital, e como se pedem mestres para as cidades de Goianna, Nazareth e Victoria, todos os que se habilitarem pela directoria geral da instrucção publica, podem apresentar se na escola central do methodo Castilho na rua Nova, onde serão leccionados gratuitamente, e gratuitamente providos dos utencilios indispensaveis.

— Offerece-se maior ordenado do quanto se ganhar em qualquer outra parte a um bom caixeiro para estar em companhia de outro em uma taberna: quem pretender, annuncie para se tratar.

— Lourenço Pereira da Silva Pimentel e Augusto Carlos de Souza Magalhães fazem sciente ao corpo de commercio, que dissolveram a sociedade que tinham na loja de ourives na rua do Cabugá n. 2 C, que gyrava debaixo da firma de Pimentel & C., ficando a cargo do socio Pimentel todo o activo e passivo da mesma loja.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar e coser, para uma casa de duas pessoas: no pateo do Terço n. 40, se dirá quem precisa.

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA
ALLIANCE.
Estabelecida em Londres, em março de 1824.
CAPITAL
CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

— Precisa-se de uma mulher livre ou escrava, fiel e de boa conducta, para cozinhar e ensaboar em casa de pouca familia, pagando-se bem, e tambem sahir ás compras quando a escrava da casa não o poder fazer: na travessa da Concordia n. 19, se dirá quem precisa.

— O professor Torres Bandeira avisa aos seus discipulos que tem resolvido abrir a sua aula particular de preparatorios no dia 11 do corrente.

— Aluga-se um escravo crioulo, moço e bom cozinheiro: quem pretender, entenda-se com o porteiro do consulado geral, na mesma repartição.

— Manoel José Leite tem constituido por seu bastante procurador, para promover a cobrança de seus devedores, moradores nesta cidade, ao Sr. João Augusto Bandeira de Mello, a quem passou, para este fim, a competente procuração; roga, pois, o annunciante a ditos seus devedores, que hajam de entender-se com o mesmo Sr. Bandeira na rua do Queimado n. 10, loja.

— Alves & Lapa dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taberna da rua da Madre de Deos n. 14, ficando a cargo do socio Joaquim Pinto Lapa o passivo e activo. Recife 5 de janeiro de 1858.

— Manoel dos Santos Leal tem tratado vender a sua loja de funileiro, sita na rua Direita n. 47 A a Sra. Romana Maria da Conceição com loja de calçado na mesma rua n. 45; se alguem fica prejudicado com este negocio annuncie pelo «Diario» até o dia 9 do corrente.

Compras.

— Compra-se effectivamente na rua da Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e da-se dinheiro a juros em grandes e pequenas quantias sobre penhores.

— Na rua da Senzala Nova n. 38, compra-se um sellim inglez com algum uso.

— Compra-se um mulato ou moleque de idade 18 a 20 annos, bolieiro, ou que seja intelligente e sirva para aprender: a tratar na rua do Trapiche n. 14, escriptorio.

— Compram-se peças velhas a 16$800: na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio n. 58.

— Compra-se um escravo ou escrava cozinheira: na restilação do moinho de vento na praia de Santa Rita.

— Compram-se tres apolices da divida publica: quem as tiver para vender, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 55, ou annuncie.

— Compra-se uma casa terrea em bom estado, sendo na rua seguinte: — Rangel, largo da Ribeira, Santa Rita, Fagundes, Praia de Santa Rita ou em outra qualquer rua: quem a tiver e quizer vender, annuncie ou dirija se ao largo da Ribeira, taberna de José Bernardino Alves, que achara com quem tratar.

Vendas.

Folhinhas para o anno de 1858.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, para o anno que vem, das seguintes qualidades:

Folhinha de variedade, contendo, além dos mezes, muitas noticias scientificas, modo de plantar e colher a nova canna de assucar, noticia sobre o milho e algodão, e uma serie de conhecimentos das artes, etc., etc., cada uma. 320

Dita religiosa, a qual, além dos mezes, se reunio a continuação da bibliotheca do christão brasileiro, contendo os seguintes officios: do Menino Jesus, Santissimo Sacramento, Senhor dos Afflitos, Paixão, Nossa Senhora do Carmo, San-José, Santa Anna, Anjo da Guarda, San-Francisco de Assis, Santa Rita, Santa Barbara, Almas, Coração de Jesus; assim como outras orações, etc., etc. 320

Dita ecclesiastica ou de padre, elaborada pelo Rvm. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a julgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . . 400

Dita de porta, na fórma usada até agora. 160

Vendem-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praca da Independencia.

Com toque de avaria.

Vende-se algodão encorpado proprio para roupa de escravos, e tambem para saccos, com toque de avaria, por preço muito barato; na loja de 4 portas da rua do Queimado n. 10.

— Vende-se arroz com casca e farinha, e traves de 30 a 40 palmos, de boa qualidade: no armazem de Luiz Annes, defronte da alfandega.

— Vendem-se fundas de aço para um e dous lados: na loja de miudezas da rua larga do Rosario n. 35, a 1$000 cada uma.

— Vende-se milho em saccos, por preço commodo: na taberna do Paraizo n. 16.

— Vende-se uma negra crioula e moça, tem 24 a 26 annos, muito esperta, e faz todo serviço de uma casa: no largo da Ribeira de S. José n. 1, taberna de José Bernardino Alves.

— Vende-se um carro de conduzir generos da alfandega e armazens desta cidade, e um cavallo competentemente arreiado, para o serviço do mesmo carro: na rua dos Pires, a tratar com Manoel Joaquim Carneiro Leal.

— Vendem-se saccos com farinha de mandioca, de alqueire, por preço commodo, e gomma do Aracaty, tanto em porção como a retalho: no armazem da rua estreita do Rosario n. 29.

— Vende-se uma das casas do Sr. Antonio José Gomes do Correio, em Santo Amaro; a tratar nesta typographia, das 9 horas da manhãa em diante.

— Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10 vende-se:
Cemento romano.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Cadeiras de vime.
Um grande sortimento de tocadores.
Retratos a oléo para sala de jantar.
Espelho com moldura.
Pianos dos melhores fabricados em Hamburgo.

He barato que admira.

Na loja de 4 portas na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, tem chegado a este estabelecimento um excellente sortimento de vestidos de seda com babados, para divervos preços, e muitas mais fazendas, que não he possivel aqui mencionar todas; cassas organdins dos mais modernos padrões a 1$100 a vara, sedas de quadros largos a 1$200 o covado, ditas miudinhas a 1$300, ditas muito finas de gosto inteiramente novo a 1$800, lãazinha miudinhas a 320, ditas com listras de seda a 750, cortes de casemira a 4$, ditos enfestada, covados 2$500. dita muito fina a 4$, dita de uma largura 2$400, grosdenaples preto a 2$, chamalote muito bom a 3$500, dito largo com listras assetinadas a 4$400, chaly lavrado 1$100, um completo sortimento de chapelinas para senhora, gollinhas, manguitos, camisas, meias de seda brancas, luvas de seda dos melhores gostos que ha, sedas brancas, cassas para cortinados, brins de linho muito finos, lenços de linho brancos, de diversos preços. Assevera-se aos compradores, que tenham vontade de comprar não sahir sem fazenda, porque não se engeita dinheiro chegando ao custo da fazenda.

— Na rua do Queimado n. 37, loja de 4 portas, ha cortes de colletes de velludo muito bons por 11$000, velbutina sortida a 750 reis o covado, chitas francezas muito finas a 280 reis, riscados escocezes a 280 rs., mussulinas a 320 rs., ditas amatizadas muito finas a 340 rs., chapeos de sol de seda, para diversos preços.

— Vendem-se travejamentos de louro de varios tamanhos: na praia de Santa Rita, restilação.

— Vende-se superior aguardente de França, tanto em barris como em caixas, licores e absynthe, chegado recentemente, pelo ultimo navio: em casa de J. Keller & C., rua da Cruz n. 55.

SAPATOS DO ARACATY,
dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palia e de prelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

— Vendem-se bandós ou almofadas de clina para augmentar os penteados das senhoras; na rua da Cadeia do Recife n. 24, primeiro andar, casa de Manoel Antonio da Silva Antunes.

— Vende-se uma rica cadeira de arruar, com seu competente caixão para a guardar e a reservar da poeira: quem a pretender, entenda-se com Caetano Pinto de Veras.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros do boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,
se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

POTASSA DA RUSSIA E CAL VIRGEM.

No deposito da rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, ha muito superior potassa da Russia dita da fabrica do Rio de Janeiro, e cal de Lisboa em pedra, tudo chegado ha poucos dias, e a vender-se por menos preço do que em outra qualquer parte,

Ao canto que esta' torrando.

Para acabar por este anno.

Na rua da Cadeia do Recife n. 54, ha um grande sortimento de fazendas por preços os mais commodos possiveis, que na realidade faz admirar ao comprador, á vista da qualidade e do bom gosto; o annunciante pede que verifiquem-se da verdade: sahidas de baile de bonitas cores a 25$, casaveques de cambraia rodeado de bico, proprios para as senhoras de bom gosto, pelo diminuto preço de 10$, ditos de casemira a 12$, chales de touquim de muitas qualidades, chita franceza de bonitos padrões a 280 rs. o covado, mussulina de bonitos padrões a 320, 340 e 360 o covado, dita branca a 300 e 320 o covado, chales de merinó bordados de velludo, cousa muito boa a 14$, ditos bordados de retroz a 10$500 rs., ditos de merinó lisos a 4$800, romeiras de filó de linho a 2$500 e 3$500, ditas finas a 4$, ditas de cambraia para senhora e meninas a 2$ e 2$500, córtes de vestidos de seda com 3 babados a 80$, cousa muito fina, grosdenaples de cores bonitas a 1$920 o covado, córtes de seda de boa qualidade a 25$, sedas de quadros padrões bonitos a 1$800 o covado, ditas de muito boa qualidade, que faz admirar, pelo diminuto preço de 2$500 o covado, córtes de casemiras de cores a 4$200, 4$500, 5$, 5$500, 6$ e 7$, ditas muito finas a 10$ lenços de cambraia a duzia a 1$, 1$300, 1$500 2$ e 2$800, gravatas de cassa a duzia 1$500, ditas de mola a 1$ e 1$400 cada uma, alpaca preta fina a 600, 700, 800, 900 e 1$ o covado, panno fino preto a 2$500, dito mais fino a 3$, 3$500, 4$ e 5$ o covado, dito muito fino a 7$500 o covado, córtes de velludo, fazenda muito boa a 7$ e 7$500, dito muito fino a 12$, peças de chita escura com toque de mofo a 5$500, mussulina de uma só cór a 400 rs. o covado, manguitos com collarinho para senhora e meninas, bordados a 8$ e 10$ cada um, chapeos de sol para senhora a 1$800 e 2$, ditos de seda a 2$500, córtes de cassa chita a 2$, chales pretos de merinó a 2$800 e 4$, casemira preta a 1$, 1$200, 1$500 2$ e 2$200, e muito fina a 2$800 o covado, córtes de vestidos feitos para senhora, de cambraia a 3$200, madapolões, a peça 2$800, 3$ 3$300, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, e muito fino a 6$, chitas de cores escuras, a peça 5$000, 5$500, 6$ e 7$, e a covado a 160, 180 e 200 rs., cambraia de salpicos, a peça 3$600, lãas de duas larguras para vestido de senhora a 1$600 o covado, mantas de velludo para sella de cavallo a 7$, ditas de algodão a 3$200 ditas de lãa a 4$500, chapeos do Chili po, diminuto preço, e muitas mais fazendas, que só a vista do comprador menciona-se. Na mesma loja dá-se fazendas com penhores, e leva-se em casa de familias.

— Vendem-se cadeiras para sala de jantar, muito fortes, e mesas para dito, por preços commodos: na rua das Flores n. 11, de L. Pugi.

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

— Vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes: na tanoaria defronte do trapiche do Cunha.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

— Vende-se vinagre igual ao de Lisboa, as canadas e encascado, em barris; na restilação da praia de Santa Rita.

Tasso Irma'os

Avisam aos seus freguezes, que em consequencia de novos sortimentos, que acabam de receber de Richmond, tem reduzido os preços das farinhas a venda em seus armazens aos seguintes:

Galega . . .
Haxall . . . } . . . a 25$000.
Dunlop. . .
Macance . .
Columbia . } . . . a 24$000.

Continuam a ter farinhas de Trieste das marcas primeira qualidade e SSSF.

Na rua do Trapiche n. 34, escriptorio de Novaes & C.

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de 4. e 8. a preço commodo.

Attenção.

Farinha de mandioca, milho e feijão o mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

— Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, na rua da Cruz n. 1, vinho do Porto em caixas de uma e duas duzias, algodões da Bahia, camas de ferro, charutos da Bahia superiores, a verdadeira agua dos amantes.

Nova agua de malabar.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dà-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

Casaveques de CAMBRAIA, FUSTAÕ E FILO'. Rua do Crespo n. 23.

Vendem-se casaveques das qualidades ácima mencionadas, todos enfeitados e de modellos os mais modernos que presentemente existe nestem mercado, tanto para senhora como para menina e menino, vestidinhos de cambraia bordados para menino se baptisar, gostos riquissimos, tanto curtos como compridos, gollinhas bordadas de todas as qualidades, com laços e pontas largas, manguitos bordados com laço de fita e sem laço, camisinhas para dentro com golla e peito bordados, entre-meios e babados, tudo bordado e muito fino, riquissimos chapeos para senhora e enfeites para cabeça, tudo isto são fazendas de gosto e qualidade, o melhor que se póde desejar.

Deposito DE

Cera de carnauba e velas.
Sebo refinado e em rama.
Fio de algodão da Bahia.
Sola e pelles de cabra.
Gomma do Aracaty.
Barris com breu.

No largo da Assembléa confronte a porta da inspecção n. 9, aonde se vende por menos preço que em outra qualquer parte.

Farinha de mandioca

Vende-se superior farinha de Santa Catharina agranel, a bordo do brigue Valle: a tratar no largo do Corpo Santo escriptorio n. 6, ou com o capitão a bordo.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

VINHOS FINOS DO PORTO

DENOMINADOS:

Duque do Porto.
Imperatriz Eugenia.
Leopoldo I.
D. Pedro V.

Engarrafados e enfeitados como o de Champagne: vende-se em porções á vontade do comprador, na rua do Trapiche n. 40, escriptorio de Thomaz de Faria.

COM PEQUENO TOQUE DE AVARIA.

Peças de algodão de sacco, ditas de algodão trançado proprio para toalhas e roupas de escravos; vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

— Vende-se um carro inglez de 4 rodas e 4 assentos, para 1 ou 2 cavallos, com coberta, e com os competentes arreios; e tambem um cabriolet inglez com os arreios: na rua do Trapiche Novo n. 10, ou na Boa-Vista em casa do Sr. Poirier

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Novaes & C., barris de ferro ou cubos hydraulicos, para depositos de fezes, a preço commodo.

— Vende-se muito em conta um piano em meio uso, do celebre autor Broadwood, he de mogno e quadrado, e custou quando novo mais de 1:000$: na rua do Trapiche Novo n. 10.

— Saccos com farinha de muito boa qualidade e por preço commodo; no Recife ao pé do arco da Conceição. 55.

Livros em branco.

FRANCEZ.

Vendem-se na rua Nova n. 22, casa de relojoeiro, por preço muito em conta.

relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

Aviso aos tanoeiros.

Vende-se lihaça de vimes, por preço commodo: na rua do Vigario n. 27.

3$000 rs.

Na praça da Independencia ns 12. 14 e 16, vendem-se bons chapeos de marroquim por 3$000 chegados ha pouco; cheguem, antes que se acabem.

Attenção.

Queijos do sertão os mais frescaes possiveis: na rua do Queimado n. 14.

Ao Preguiça QUE ESTA QUEIMANDO boas fazendas por pouco dinheiro.

O Preguiça da

rua do Queimado continu'a a fornecer ao publico, em seu estabelecimento na esquina do becco do Peixe Frito n. 2, o mais bello e variado sortimento de fazendas, todas de excellente qualidade, e preços muito modicos. Não só queima as fazendas já por vezes annunciadas, a saber:

Olindinas para vestidos de senhora, covado.	900
Targelinas idem idem, córte com 12 covados	12$000
Organdys idem idem, covado . . .	260
Cambraias estampadas, vara . . .	480
Ditas ditas mais finas, vara. . .	600
Chitas francezas, largas, escuras e claras, covado.	260
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado.	280
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	300
Bretanhas de rolo com 10 varas, peça	2$000
Riscados monstros, lindos padrões, covado.	220
Lenços de cassa com cercaduras de cór, um	120

Mas alem destas, offerece mais aos seus freguezes as seguintes fazendas ultimamente chegadas: mussulina branca finissima a 320 e 360 o covado, dita matizada, fina, e do melhor gosto possivel a 320 e 360 o covado, lãazinhas muito finas, escuras e claras, todas de desenhos inteiramente novos a 400 rs. o covado, carmelina, fazenda ainda não vista, trançada e com padrões de lãazinha, pelo barato preço de 280 o covado, córtes de riscado francez, bonitos padrões e cores fixas a 3$200 cada um, cambraia lisa transparente, muito fina, com 8 varas cada peça a 7$500, dita tapada tambem muito fina, com 10 varas cada peça a 4$800 e 6$600, chales de lãazinha muito finos a 2$200, ditos de merinó lisos e bordados, de mui lindas cores, casemiras enfeitadas, mescladas, mui proprias para palitós a 2$200 o covado, brim trançado de poro linho e padrões novos a 1$440 a vara, ditos pretos de muito bom gosto, e ate proprios para luto a 1$600 a vara. córtes de collete de setim bordados a 3$500, ditos de casemiras para calças, finas e de bonitas cores a 5$500 e 6$000, gravatas pretas de seda a 1$, ditas de mola a 1$600, alpacas de cores com listras de seda a 560 o covado, chitas escuras e claras, padrões miudinhos e graudos, de muitos e variados gostos, cores fixas e excellentes pannos a 160, 180, 200, 220 e 240 o covado, peças de madapolão com 20 varas a 2$900, 3$600. 4$, 4$500, 4$800, 5$ e 5$600, e muito fino a 6$400, cobertores de algodão proprios para escravos a 700 rs. cada um, luvas de diversas qualidades para senhoras, gangas mescladas de todas as cores a 540 o covado. De todas estas fazendas, e de outras muitas aqui não mencionadas, se darão amostras sob penhores.

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real, decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantas em consequencia do emprego da copahibe, da cubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffec.: mercurio e ao iodoreto de potassio.—Lisboa—Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu á Paris Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82—Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magates Leite, Rio Grande, Francisco de Paula Couto & C.

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e distritos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando além disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necesitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito a banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompanhar suas ordens com os fundos necessarios para sua execução; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0/0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.
Lonas da Russia, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça e Velas stearinas.
Estanho em barrinhas, Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

Pilulas depurativas do Dr. Allan.

Vendem-se unicamente no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre de Deos n. 22, a 1$ cada vidro, e 10$ a duzia. Recommendamos ao publico este excellente remedio, util a todas as molestias, entre as quaes se menciona: febre amarella, intermittente ou sezões, e de outra qualquer qualidade, indigestão, rheumatismo, erysipela, constipação, etc., sendo que seus beneficos effeitos se estendem igualmente as molestias chronicas. Aos senhores fazendeiros e mais habitantes do interior, torna-se necessario supprir se deste medicamento.

Relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

— Vende-se no pateo do Campo Verde n. 1, um moleque de 20 annos, proprio para campo.

— Poesias de Faustino Xavier de Novaes; vendem-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Sellins e relogios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador.

— Vende-se na rua da Senzala Nova n. 30, o seguinte: 40 arrobas de pennas de ema, 10 meios de sola, 200 couros de cabra, 2 arrobas de cera de abelha.

Milho

Vendem-se saccos com milho, por preço commodo; na travessa da Madre de Deos, armazem n. 16.

— Vende-se uma casa sita em Fóra de Portas, na rua do Pharol n. 10; quem pretender, dirija-se ao becco do Abreu n. 1.

— Vende-se uma taberna: na Passagem da Magdalena n. 70.

Milho, farinha e feijão.

Vende-se em saccos grandes milho, farinha e feijão, manteiga flor ingleza e franceza a 1$120 e 720 rs a libra, sapatos do Aracaty para homem e meninos; na taberna grande ao lado da igreja da Soledade.

Escravos fugidos.

— No dia 25 de dezembro do anno passado fugio do engenho Moçambique, freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Antonio, de nação, que representa ter 40 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: falta de dentes na frente, uma cicatriz no rosto do lado direito, alguns cabellos brancos, e tem no braço esquerdo quasi ao pé do hombro um calombinho do tamanho de uma pitomba, e quando se falla com elle fica sobresaltado; foi vestido com calça de brim escuro e camisa de algodão trançado azul, he costumado a fugir e mudar de nome, diz que he crioulo, e quasi sempre diz ser do mato de algum senhor de engenho; foi escravo de Rufino José dos Santos, de Campina Grande, que o vendeu a Francisco Cavalcanti de Albuquerque desta cidade. Este escravo esteve fugido dous annos, occulto nas matas de Campina Grande, sendo agarrado em novembro proximo passado: quem o apprehender e levar ao referido engenho, ou no Recife, á loja da rua do Queimado n. 10, receberá 50$000 de gratificação.

— Fugio na madrugada do 1.° do corrente o preto Antonio, de nação, idade 30 annos, pouco mais ou menos, baixo, cheio do corpo, pés compridos, pernas finas, bastante pansudo, com falta de dentes na frente, beiços grossos e um tanto esquecidos, pouca barba e esta rapada, cabello rapado atraz e mesmo na testa á navalha, tem as costas todas marcadas, muito regristo, tanto que passa por crioulo; levou ferro no pescoço, o que se julga já estar tirado, calça de ganga azul ou de algodão de listra, camisa de algodão trançado ou de ganga, já velha, chapéo de pello ou de palha, velho, foi morador em Nazareth; levou tambem uma trouxa com toda sua roupa e mantimento, por isso se julga não andar por muito longe: assim, quem o pegar, leve-o a seu senhor Manoel de Almeida Nobre, no lugar do Luca, d'onde fugio, ou a Antonio Nobre de Almeida, na rua Augusta, que será generosamente recompensado.

— Fugio vespera de festa um crioulo de nome Marcolino, pertencente ao abaixo assignado, e com os signaes seguintes: idade 16 a 18 annos, sem barba, corpo franzino, pouca altura, escrotos crescidos. Este moleque foi escravo da Sra. D. Catharina (moradora na Soledade), e foi cozinheiro da casa de pasto, denominada Cova da Onça: quem pois o levar a seu senhor, será bem recompensado. Recife 29 de dezembro de 1857.—Diaudio Dubeux.

Aviso.

Desappareceu da rua da Aurora uma preta de nome Joaquina, crioula, de idade 40 annos, pouco mais ou menos, fula, alta, magra, tem falta de alguns dentes na frente, no andar he arressada, pés grandes, beiços grossos, muito ladina e viva, suppõe-se achar-se refugiada nesta cidade, ou no bairro de S. José ou em Fóra de Portas: roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que a apprehendam e levem á casa do Exm. Sr. Barão da Boa-Vista, que serão generosamente gratificados.

—No dia 29 de novembro p. p., das 8 as 10 horas das manhãa, desappareceu e suppõe-se ter sido furtado, do sitio na Passagem da Magdalena, que foi da viuva Delfino, um cabrinha escravo, chamado Manoel, idade 10 annos, pouco mais ou menos, descarnado, faltando-lhe um ou mais dentes na frente, cabellos carapinhos, falla com a lingua nos dentes ou he meio tataro, natural do sertão, e foi vestido de camisa comprida de algodãozinho e chapéo de palha de carnauba; roga-se a policia ou a quem delle souber, de o apprehender e levar ou avisar no mesmo sitio, ou no Recife, na rua Nova, sobrado n. 27, ou no engenho do Meio da freguezia da Varzea, e promette-se pagar bem.

—No dia 18 do mez p.p., fugio de bordo do brigue «Sagitario,» um escravo de nome Joaquim, pardo escravo, de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, secco do corpo, só tem barba no queixo, cabellos carapinhos e ja tem muites brancos, he bem conheeido por ter as mão, muito calejadas, quando fugio tinha o cabello a nazareno, tem os pes meio apaletados, e falla muito manso: quem o pegar e o entregar ao seu senhor Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Collegio n. 15, terceiro andar, sera' bem gratificado.

— Fugio no dia 31 de dezembro do mez proximo passado, uma escrava crioula, de nome Benedicta, de bonita figura, representa 18 a 19 annos, altura regular, tem o rosto redondo, nariz chato, os dedos grandes dos pés abertos, levou vestido de chita velho e chales verde tambem velho; julga-se andar aqui mesmo na praça na vadiação por ser um tanto vadia: por isso roga-se as autoridades e aos capitães de campo donde a encontrarem a peguem e levem á rua do Trapiche Novo n 34, escriptorio de Novaes & C, ou no Pateo do Terço n 141, que será recompensado de seu trabalho.

— Fugio no dia 27 de dezembro José, preto fula, baixo, cheio do corpo, tem um signal de queimadura em uma das mãos, e uma esfoladura no rosto, parece crioulo, e tem sido encontrado nos arrabaldes desta cidade: quem o pegar, leve-o a botica do pateo da Ribeira, ou a loja da rua do Livramento n. 29, que será recompensado.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858.

MUTILADO